



## Formulam os ocidentais a primeira proposta concreta para solução do problema alemão

### CONVIDADA A ZONA RUSSA A FAZER PARTE DO NOVO ESTADO DE BONN

As ofertas entrozam concomitantemente varias exigencias aos sovieticos — Demonstração negativa de Vishinsky ao receber o texto do documento

PARIS, 28 (U. P.) — A Rússia foi oficialmente convidada a permitir que sua zona de ocupação da Alemanha se una ao novo Estado ocidental alemão. Para isso, entretanto, deverá abandonar suas reclamações sobre reparações de guerra e garantir as liberdades fundamentais estipuladas na constituição redigida pela Assembleia Constituinte de Bonn.

### Não cumprem os russos os compromissos quanto à libertação de Berlim

LONDRES, 29 (AFP) — O restabelecimento, embora sob outra forma, do bloqueio em Berlim pelos russos, cria uma situação séria, segundo o entendimento dos meios oficiais britânicos, cuja ausência de reação a respeito, não significa que tais fatos sejam acolhidos como "secundários". Os mesmos meios atribuem o mutismo oficial de Londres aos seguintes fatores:

1) Os negócios de Berlim estão sendo tratados pelos comandantes aliados; 2) — Bevin e o general Robertson participam da Conferência de Paris e somente os mesmos poderiam anunciar a atitude que a Inglaterra poderia adotar em face do que a imprensa londrina denuncia como "não execução pelos russos dos termos do acordo de Nova York sobre o levantamento do bloqueio de Berlim". Convm entretanto acentuar que, nos meios políticos de Londres, bem como nos círculos diplomáticos, a supressão quase total das comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais não causa nenhuma surpresa. O sr. Anthony Eden, num discurso pronunciado no dia seguinte ao do acordo sobre o bloqueio, afirmou que o governo russo não daria nenhuma garantia de que não restabeleceria o bloqueio e frisou ainda que a Inglaterra deveria guardar grande prudência com respeito a qualquer afirmação do Kremlin de que estaria pronto a mudar sua tática política. De seu lado, Bevin também anunciou antes mesmo do acordo de Nova York, que a ponte aérea seria mantida em qualquer caso e até que se conhecesse o resultado da Conferência dos Chanceleres.

### CONVITE E EXIGENCIAS DOS OCIDENTAIS A RUSSIA

PARIS, 28 (U. P.) — As três potências ocidentais convidaram, oficialmente, a Rússia a permitir que sua zona de ocupação na Alemanha se una ao novo Estado ocidental, com a condição de abandonar suas exigências sobre reparações de guerra e garantir as liberdades fundamentais estipuladas na Constituição redigida pela Assembleia Constituinte de Bonn.

A proposta ocidental foi formulada na sessão de hoje da conferência dos chanceleres. Especifica ela uma série de condições "sine qua non" para o estabelecimento da unificação da Alemanha. Estipula ainda que os países ocidentais rejeitarão todos os planos de união entre o leste e o oeste, a menos que a Rússia garanta as liberdades fundamentais e aceite a lei básica da Constituição de Bonn, como condição principal para a unificação. São as seguintes as condições estipuladas pelos países ocidentais: 1.º — liberdade de informação, inclusive a liberdade de movimentos, garantias contra a detenção e prisão arbitrárias, liberdade de reunião, liberdade de palavra, de imprensa e de rádio; 2.º — liberdade para todos os partidos políticos democráticos e eleições livres; 3.º — Autonomia do poder judiciário.

A proposta acrescenta que "os quatro governos tomarão todas as medidas necessárias para assegurar a aplicação desses princípios, inclusive a proibição de que todas as formações policiais exerçam atividades políticas". Entre as outras condições fixadas existe uma que estipula que cada uma das quatro grandes potências, para estabelecer a unificação da Alemanha, deve renunciar às reparações de guerra e à produção ou reservas atuais.

A Rússia tem insistido, todavia, na sua exigência de obter reparações no valor de 10 bilhões de dólares, principalmente da produção atual.

A proposta ocidental foi apresentada ao Conselho dos Chanceleres em nome das três potências ocidentais pelo ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, que presidiu a sessão de hoje.

Além das condições mencionadas, a proposta ocidental destaca os seguintes pontos:

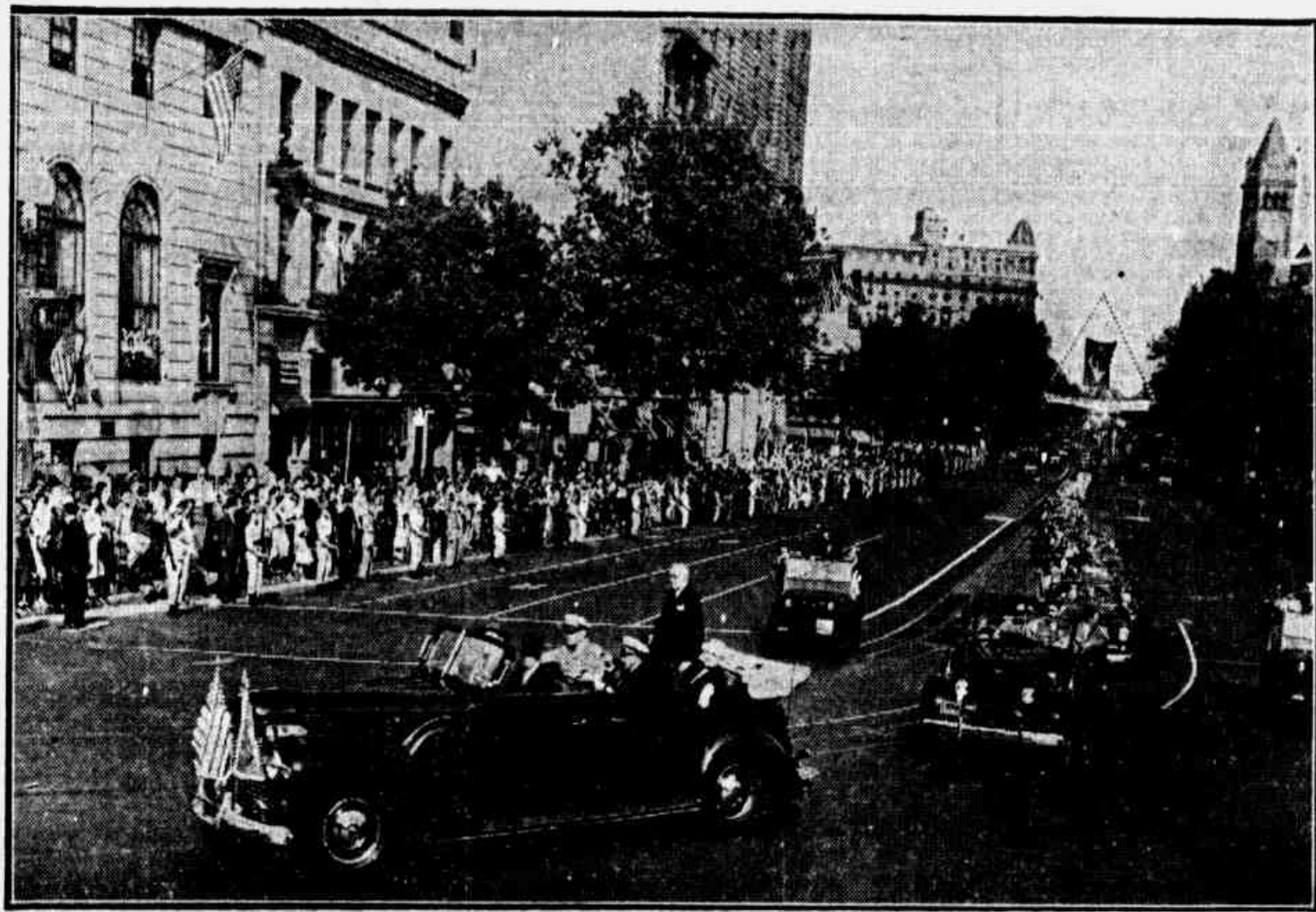
1.º — A unificação da Alemanha deve efetuar-se de acordo com a lei básica da Constituição de Bonn, que foi aprovada por maioria esmagadora, nas três zonas ocidentais da Alemanha;

2.º — As liberdades específicas mencionadas mais acima devem ser impostas antes da inclusão dos Estados da zona oriental da Alemanha;

3.º — Por em vigor o estatuto de ocupação das quatro potências (a fim de que termine o governo militar. Também serem confiadas ao governo.

(Conclui na 2.ª página).

## As possibilidades de empréstimo a ser concedido pelos Estados Unidos para o reerguimento econômico do Brasil



ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS — O cortejo presidencial de automóveis, no momento em que deixava a Avenida Pennsylvania para penetrar na 15.ª Rua, a caminho de "Blair House", residência provisória do presidente Truman. O presidente Dutra, está no espaldar do assento traseiro de seu carro, tendo à esquerda o presidente Truman, dos Estados Unidos. A fotografia mostra, ainda, a grande multidão que aclamou o estadista brasileiro. (Foto especial do Ust).

Os auxiliares de Truman não chegaram ainda a um acordo, quanto à maneira de amparar a nação brasileira

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O secretário de assuntos comerciais "Business Week" afirma que os auxiliares do presidente Truman estão divididos quanto à forma de proporcionar auxílio financeiro ao Brasil.

Os funcionários do Departamento do Tesouro julgam que os brasileiros devem por os seus negócios em ordem sem o auxílio do contribuinte norte-americano.

Julgam eles que o Brasil pode por sozinho um parafuso na espiral inflacionária em que se debate mediante a reforma da política fiscal, melhorias na administração e no controle cambial.

Os Departamentos do Estado e do Comércio concordam. Porém, acreditam que os Estados Unidos podem conceder alguns créditos para financiamento de obras de desenvolvimento, como encorajamento.

Os Departamentos do Estado e do Comércio não se mostram partidários de grandes empréstimos. Acreditam que isso pode ser feito em pequenas proporções, por meio de empréstimos de bancos norte-americanos e mundiais; dizem os peritos desses dois Departamentos que deveriam ser emprestados ao Brasil entre cem milhões e trezentos milhões de dólares, nos próximos cinco anos.

A divisão existente em Washington, todavia, prejudica as perspectivas do Brasil conseguir um empréstimo no Banco de Importação e Exportação, ou do Banco Mundial.

Porém, isso pode ser conseguido por meio de créditos conjuntos, do Import and Export Bank e dos bancos particulares, para pagar os cento e cinquenta milhões de dólares que o Brasil deve aos exportadores norte-americanos.

"De há longo tempo o Brasil está inclinado para ser um dos beneficiados pelo quarto ponto da mensagem presidencial. O relatório da Missão Abtink é um bom da situação. "Aguarda-se a chegada a Washington do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Correia e Castro, para dar início às discussões sobre os problemas atualmente em estudo.

Entretanto, os funcionários de Washington trabalham no estudo de vários problemas brasileiros, tais como:

Primeiro: os funcionários do Departamento do Tesouro estudam a possibilidade de uma convenção para regular a questão da dupla taxação;

Segundo: o Departamento de Agricultura planeja uma maior cooperação com o Brasil;

Terceiro: o Departamento de Estado e o Conselho Nacional Consultivo estudam as garantias aos investidores, que poderão ser previstas no tratado comercial".

## VOLTA Á NORMALIDADE A ZONA DE CHANGAI QUE ESTÁ INCORPORADA À CHINA COMUNISTA

### PROCESSO DE EXPURGO VISANDO EX-MEMBROS DO GOVERNO HUNGARO

BUCARESTE, 28 (A. F. P.) — Tendo circulado rumores sobre a prisão do sr. Tatarescu, ex-vice-presidente do Conselho e ex-ministro do Exterior antes de Anna Pauker, no governo de Petre Groza, afirma-se em Bucareste que tais rumores não correspondem, até agora, à realidade. Precisa-se que, sempre submetido a rigorosa vigilância, continua Tatarescu em sua residência de Bucareste, onde mora com sua família.

Recorda-se a propósito que atualmente se realiza em Bucareste o processo contra os quatro rumores acusados de malversações no caso do petróleo, e que um dos acusados incluiu Tatarescu no processo, declarando que, como ministro do Exterior, este havia garantido a transferência de ações para o estrangeiro. Durante o processo, a acusação sustentou com veemência, tanto no interrogatório dos acusados, como no seu relatório, o papel desempenhado pelo antigo ministro do Exterior.

### CRIADA UMA COMISSÃO MILITAR SOB A CHEFIA DO GENERAL CHEN YI PARA SUPERVISIONAR A ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE — MEDIDAS RADICAIS MONETARIAS E DE ORDEM GERAL

CHANGAI, 28 (U. P.) — Esta cidade está definitivamente incorporada à China comunista. Chegou a Changai o primeiro trem de Nankim e foram restabelecidas as suas comunicações telefônicas e telegráficas com o norte da China.

CORTADO TODO O CONTATO COM O SUL DA CHINA

CHANGAI, 28 (U. P.) — A quarta cidade do mundo em população e riqueza que esta cidade de Changai, integrou-se definitivamente na China comunista. Todos os seus contatos com o sul da China foram cortados. A administração da cidade foi assumida por uma comissão militar para supervisionar a administração da cidade.

CHANGAI, 28 (U. P.) — Os comunistas chineses assumiram o controle administrativo desta cidade, decretaram ilegal a moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e ao que se informa, suspenderam a publicação de todos os vespertinos.

O general Chen Yi assumiu a chefia administrativa de Changai, que possui seis milhões de almas, e anunciou que a Comissão Militar de Controle será o órgão do governo.

Imediatamente, a referida Comissão decretou a circulação do "Yuanouro" nacionalista a partir do dia 5 de junho.

### QUARENTA MIL PRISIONEIRO FEITOS EM CHANGAI

CHANGAI, 28 (AFP) — Quarenta mil soldados nacionalistas foram capturados em Changai, na última resistência encontrada pelos comunistas entre Suchow e Woo Sung. O general Liu Chang Yi, comandante-chefe adjunto da guarnição de Woo Sung e de Changai, encontra-se entre os prisioneiros.

### MEDIDAS RADICAIS ADOTADAS PELOS COMUNISTAS EM CHANGAI

CHANGAI, 28 (U. P.) — Os comunistas chineses assumiram o controle administrativo desta cidade, decretaram ilegal a moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e ao que se informa, suspenderam a publicação de todos os vespertinos.

O general Chen Yi assumiu a chefia administrativa de Changai, que possui seis milhões de almas, e anunciou que a Comissão Militar de Controle será o órgão do governo.

Imediatamente, a referida Comissão decretou a circulação do "Yuanouro" nacionalista a partir do dia 5 de junho.

Em substituição, a única moeda legal será o "Jenmin piao" comunista. Também proibiu-se a circulação do dólar-prata chinês e das moedas estrangeiras. Simultaneamente, informa-se que na próxima segunda-feira será aberto o Banco Popular da China Comunista. Outras instituições oficiais suspenderam suas operações à espera de instruções do novo governo.

(Conclui na 2.ª página).

## IMPOSSIBILIDADE DE QUAISQUER RELAÇÕES COM A ESPANHA SOB O DOMÍNIO DE FRANCO

HAVANA, 28 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, declarou hoje à imprensa que os membros das Nações Unidas que enviaram embaixadores para a Espanha, violaram o espírito da Carta do Organismo Mundial, pois essa determinação contraria as decisões tomadas pela Assembleia Geral. Todavia, admitiu que as Nações Unidas não possuem poderes para impor medidas disciplinares aos seus membros.

Em resposta a uma pergunta feita por um jornalista, Trygve Lie, declarou: "É muito remota a possibilidade de que a Espanha seja admitida no seio da ONU, pelo menos por enquanto".

Salientou que a Espanha não fez qualquer pedido para ser admitida pelo Organismo Internacional, mas, se o fizesse, sua solicitação teria que ser enviada ao Conselho de Segurança.

## Churchill denuncia graves manobras do governo trabalhista britânico

Conclama o líder conservador a união do povo inglês em torno do seu partido

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Winston Churchill conclamou o povo britânico a votar pelos conservadores nas próximas eleições, reconhecendo a liberdade, a riqueza e a grandeza da Inglaterra e do Império. Churchill fez seu segundo discurso de propaganda no Essex.

### O PERIGO DE UMA DITADURA ÚNICA

LONDRES, 28 (AFP) — Num segundo discurso de propaganda eleitoral, Churchill denunciou certas ameaças dos trabalhistas, de lançar o país no caos das agitações sociais, para impedir a ascensão ao poder dos conservadores, no caso da oposição ganhar as eleições.

Churchill advertiu o povo britânico que isso significaria a inexorável ditadura do Partido Único sobre a Inglaterra.

### FORTES ACUSACÕES DO LÍDER BRITÂNICO

LONDRES, 28 (AFP) — "Os conservadores devem estar preparados para as eleições gerais, no outono", declarou hoje o sr. Winston Churchill perante seus eleitores de Grange Hill, no Essex. "As últimas eleições municipais e locais — acrescentou — mostraram o descontentamento crescente do povo britânico quanto aos resultados obtidos pelos nossos senhores socialistas".

O orador atacou então, energeticamente, a doutrina socialista, que qualificou de "enganadora", e os seus dirigentes, particularmente o sr. Herbert Morrison, que afirmou ter, há algumas semanas, "feito ameaças de agitações sociais para impedir o governo conservador, se este for regularmente eleito, de cumprir suas funções". Se tais ameaças se concretizarem, os direitos e as liberdades do povo inglês desapareceriam para sempre e o sistema do Partido Único, que constitui o objetivo final dos socialistas e dos comunistas, passaria sobre o povo inglês tão fortemente

## As perseguições comunistas ao clero polonês

De ALEXANDER WERTH

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

VARSOVIA — A luta entre a Igreja e o Estado está tomando dois cursos na Polónia. Por um lado, a nação está sendo reorganizada de maneira a reduzir ao mínimo a influência da Igreja sobre a população, especialmente no que diz respeito à política. A principal medida de "anti-clericalismo indireto" é a industrialização do país; nas cidades, as populações estão menos sujeitas à influência do clero que nas aldeias. Outro método empregado nos esforços para reduzir a influência da Igreja é a campanha para alfabetização de adultos. Espera-se que até 1951 tenham desaparecido os 2.500.000 analfabetos do país. Além disso, é empregada a campanha anti-clerical direta, combinada com negociações com a Igreja. Essa propaganda contém acentuado elemento de intimidação e provavelmente seria suspensa, pelo menos durante algum tempo, se fosse alcançado um "modus vivendi" entre a Igreja e o Estado.

Ha um ano atrás era quase inconcebível o que está acontecendo atualmente: a imprensa vem fazendo uma campanha sistemática contra o Vaticano. Estão sendo publicados, nos jornais comunistas ou comunistas, artigos que procuram mostrar o Vaticano como uma organização capitalista, com interesses em bancos e indústrias italianas. Ao mesmo tempo, artigos escritos por pessoas entendidas em teologia e Direito Canônico afirmam que os bispos poloneses são senhores em suas dioceses e de modo algum responsáveis perante o Vaticano.

A luta entre a Igreja e o Estado, que até o ano passado se processava por trás dos bastidores, está agora sendo travada abertamente. Essa situação se iniciou em meados de março, quando o

governo desafiou a Igreja, com a apresentação de um memorando ao episcopado, declarando que "certos elementos do clero" vinham intensificando sua atividade anti-governamental e "fazendo o jogo dos imperialistas anglo-americanos". O memorando advertia que somente suspendendo tais atividades contra o Estado o clero poderia criar uma base sólida para o ajustamento das relações entre a Igreja e o Estado e terminava dizendo que o governo não tentaria restringir a liberdade religiosa. A verdade, porém, é que o memorando continha uma clara ameaça à Igreja: os direitos da Igreja, dizia ele, seriam determinados pela nova Constituição e tal Constituição seria influenciada pela "conduta anterior da Igreja". Não se sabe ainda quando será aprovada a nova Constituição, mas a Igreja foi advertida que, a menos que modifique sua atitude, será privada de inúmeros direitos e, talvez mesmo, das terras e outros bens que ainda possui na Polónia.

Outros métodos também estão sendo utilizados para intimidar e tentar desmoralizar a Igreja na Polónia: um deles consiste na afirmação de que, acompanhando o Vaticano, o clero se mostra anti-patriótico, uma vez que a Santa Sé foi favorável aos nazistas durante a guerra e é contrária à nova fronteira ocidental da Polónia. Em particular, são feitas, frequentemente, referências a uma mensagem enviada pelo Papa aos bispos alemães, a 1.º de março de 1948, alegando-se que na mesma Pio XII condena a fronteira ocidental da Polónia e que, por isso mesmo, o clero polonês procurou impedir que o povo tomasse conhecimento do assunto. A questão, aliás, foi esclarecida pelo jornal do cardeal Sapieha, "Tygodnik Równocześnie", de Cracovia, que salientou não haver mais

qualquer dúvida a respeito, depois da carta pastoral de 23 de setembro do ano passado. A carta pastoral em questão salientou que o Papa não se referia à fronteira polonesa, que era assunto de ordem puramente política, a ser resolvida numa conferência de paz, e que, em sua carta aos bispos alemães, manifestara, apenas, sua solidariedade humana para com os alemães expulsos da Polónia.

Evidentemente, é difícil para o Vaticano satisfazer ambos os lados num assunto de tal natureza, e o governo de Varsóvia não perdeu tempo, procurando intrigar a Santa Sé com os católicos poloneses. Também é muito explorada a suposta falta de energia do Vaticano em seus protestos contra as atrocidades nazistas na Polónia.

Na sua campanha contra a Igreja Católica, o governo polonês não poupa recursos. Foi assim que não hesitou em acusar de colaboracionismo com os nazistas vários sacerdotes, inclusive os bispos de Kielce e de Katowice. Esse último é acusado de ter aconselhado poloneses da Silesia a se declararem alemães, para evitar a deportação. O bispo alegou que assim agira em obediência rigorosa às ordens do general Sikorski, chefe do governo polonês em Londres. Tudo indica, porém, que a defesa não será levada em consideração, pois os comunistas deixaram de exaltar a memória de Sikorski, o que faziam até um ano atrás. Parece provável que os dois bispos sejam julgados por colaboração com o inimigo. Há, contudo, quem acredite que a ameaça faz parte apenas da guerra de nervos e que o governo está ansioso por encontrar um "modus vivendi" com a Igreja.



# COLUNA CATOLICA NEOROLOGIA

## DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSAO

A missa deste domingo é uma transição entre a ascensão e a solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão do seu significado, procuremos penetrar nos sentimentos da pequena comunidade dos primeiros tempos do cristianismo. Cheia de saudade, ela dirige seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador prometido. Aparentemente ouve as palavras de S. Pedro, seu chefe. Confiante todos se preparam para dar testemunho da verdade, quando o Consolador desce. O Espírito Santo, que procede do Pai, e que lhes fora prometido pelo próprio Cristo. Estes mesmos sentimentos serão, também, para nós, uma ótima preparação para a próxima solenidade de Pentecostes.

### EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Pedro

(I CAP. IV, 7-11)

"Caríssimos: Sede prudentes e vigia em orações. Mas sobre tudo, tende entre vós caridade recíproca constante, porque a caridade cobre uma multidão de pecados. Exercei a hospitalidade uns com os outros sem murmuração. Cada um conforme o dom que recebeu, pondo-o a serviço dos outros, como bons dispensadores da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, seja com palavras de Deus. Se alguém exerce o ministério, seja como quem exerce o ministério de Deus, por uma virtude que Deus lhe dá, para que em todas as coisas seja Deus glorificado por Jesus Cristo Nosso Senhor".

### EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XV, 26-27; XVI, 1-4)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

"Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. E vos também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Estas coisas vos digo, para que não vos escançozeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar, julgá-lo prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. Mas estas coisas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vos disse".

### EXPLANAÇÃO

Caros leitores. Também hoje a sagrada liturgia traz um trecho do admirável "Discurso após a Ceia". Podemos resumir em uma frase o assunto dele: consolidação nas fraquezas. Com efeito, perdendo a presença visível do Senhor, a Igreja lograria a presença

dele, invisível sim mas real, do Espírito Santo, que é o Consolador, o Paráclito, o Adeogado, o Consolheiro, o Defensor dos discípulos da Jesus. Procedendo "do Pai e do Filho, naquele comunicação maravilhosa da vida divina que estende a natureza suprema a três pessoas sem multiplicá-la, o Espírito Santo é o vínculo eterno da primeira e da segunda pessoa. Ora, assim como, procedendo do Pai, o Filho recebeu no tempo a missão de resgatar o gênero pela morte da Cruz, igualmente o Espírito Santo, enviado pelo Pai e pelo Filho, receberá de ambos a missão no tempo de santificar as almas redimidas por Jesus.

Via pois o Espírito Santo, Espírito de verdade, porque é a sua fonte, a consolar os discípulos do Senhor, bem como a consolar o mundo de hoje, faltas, com relação ao Homem-Deus, no qual não que acreditar, antes a quem matou como se fora o pior dos malfetores.

Entanto, avisa os discípulos de antemão que também eles serão perseguidos: hão de escançoza-los dos sinagogas; mas do que isso, hão de malograr-se, porque isso será do agrado de Deus. Os discípulos não são mais do que o Mestre. Se desse modo vierem para com Jesus, não será de outro diverso para com os seus seguidores.

Até então profetizadas todas as perseguições movidas contra a Igreja. Até o último, na Hungria, quando um príncipe da Igreja se encarcerou injustamente.

Mas, caros leitores, vamos a algumas considerações práticas. É a primeira a que se refere a este tempo litúrgico, todo ele feito uma grande esperança de que, no próximo domingo, que é o de Pentecostes, pela comemoração da vinda visível do Espírito Santo sobre Maria, os apóstolos, os discípulos, em forma de língua de fogo, novamente desce, se bem que invisivelmente, pela comunicação dos seus dons, das suas mentes e dos seus corações. Sob condição: a de o leitor insistente, como o fiteram aqueles na primeira grande noite do Domingo que já mais houve. E finalmente, que os cristãos devem, como os apóstolos, dar testemunho de Jesus. E como será isso sendo segundo de perto as palavras do Redentor e as inspirações do Espírito Santo? Que é isso afinal sendo santificar-nos, transformá-los numa imagem cada vez mais fiel de Jesus, de forma que sejamos efetivamente outros Cristos? Este testemunho não será acaso o mais lógico para que os incredulos se convertam a nós?

Santificá-los pois por isso mesmo é santificá-los os outros. Pelo nosso exemplo. Com o qual daremos o testemunho de Cristo. Como o fiteram os Doze. — H. C. L.

### MATER DIVINE GRATIAE

(De Isaías LV — 1, 3 e 5)

"Vinde às águas... Oh! vinde, dia a dia, à fátura do Bem que vos inquiete. Bebei do vinho rúbido da alegria! E' a voz marinha, nos labios do Profeta.

"Sou redenção do olhar para a alma abjeta, Sou graça de caminho à alma errada... Até Deus espirala-se, dilata. A oração mediadora de Maria.

Estrela da manhã, tremeluzindo Num ralo apocalíptico. Benvido, O teu luzir em réstas de oração!

A luz do teu olhar abre clareiras... E o caminho do Céu só tem barreiras Sem as asas da tua intercessão!

("LITANIAS" — Pe. Primo Vieira).

### COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o mês de junho, o sacramento do crisma será administrado nas seguintes locais:

Dia 4, às 16 horas, na catedral nova, à praça da Sé, dia 12, às 14 horas, na Igreja-matriz de Tucuruvi; dia 19, às 14 horas, na Igreja-matriz de São Paulo Apóstolo, no Belem; dia 26, às 14 horas, na Igreja-matriz de Gaudina; dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos respectivos locais.

HORA SANTA DOS CORONHEIS — Realiza-se hoje, às 14.30 horas, na Igreja-matriz de Santa Ifigênia, uma hora santa dos coronheis. Antes da bênção com o SS. Sacramento, que será dada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Obra das Vocações na Arquidiocese, far-se-á uma procissão eucarística intima.

PAROQUIA DA ACLAÇÃO — Hoje, às 8 horas, realiza-se na matriz provisória, à rua Bras Cubas, 163, a Páscoa dos homens, que será precedida de conferências preparatórias pelo padre Bartolomeu de Almeida, aos dias 26, 27 e 28, às 20 hs.

PAROQUIA STA. MARGARIDA MARIA — Será realizada hoje, às 7.30

### A princesa Margaret em Paris

PARIS, 28 (AFP) — A princesa Margaret, da Inglaterra, que chegou a Paris em viagem de regresso a Londres, foi recebida com um protocolo reduzido ao mínimo. O embaixador britânico e sua recebam a filha de Jorge XI, bem como o general Valler, embaixador do Canadá em Paris, e o representante do governo francês. Após posar para os fotógrafos a princesa, que descansou antes um pouco na embaixada britânica, foi recebida pela sra. Vincent Auriol, que lhe ofereceu um almoço. A princesa realizou depois do almoço um curto passeio pelas ruas de Paris.

### AS DIONE FAZEM 15 ANOS

CALLENDER, ONTARIO, 28 (U. P.) — As cinco gêmeas Dione celebraram hoje em família o décimo quinto aniversário de nascimento. A celebração de hoje foi a primeira realizada estritamente em família, desde que as cinco gêmeas vieram ao mundo, num acontecimento que ficou nos anais da medicina, em 1934. O pai das gêmeas proibiu os fotógrafos, cinegrafistas, repórteres e jornalistas, de entrarem na fazenda da família, nos dois dias que durará a festa. As crianças receberam presentes procedentes de todos os países do mundo e, notavelmente, do doador, um Instituto de caridade, com quem fazem todos os anos.

### ULTIMA HORA ESPORTIVA

APROVADA A TABELA

Na reunião havida entre os pais da Federação Paulista de Futebol, a qual se prolongou até as primeiras horas da noite, depois de várias controvérsias, foi aprovada a tabela do Campeonato Paulista de 1949.

O certame será iniciado no próximo dia 5 e terminará dia 11 de dezembro.

PONTE PRETA 7 x PAULISTA 0

Iniciando a 2a rodada do Campeonato de Profissionais do Interior, enfrentaram-se ontem à tarde, em Campinas, os quadros do Ponte Preta, daquela cidade, e do Paulista, de Jundiaí. O onze campineiro foi o vencedor por sete pontos a zero. Pedro Fernandes arbitrou a partida com geral agrado, e a renda foi de Cr\$ 4.930,00.

ACERTADO O AMISTOSO

O São Paulo jogará dia 1.º de junho com o Vasco da Gama no Pacaembu. Os entendimentos a respeito foram concluídos satisfatoriamente ontem à noite.

AMERICA 1 x S. CRISTOVÃO 1

No encontro de ontem à tarde, na Guanabara, o America empatou com o São Cristóvão por um tento. Mario Viana foi o árbitro, com boa atuação, e a renda foi de Cr\$ 18.880,00.

# PRISÃO DE VENTRE? MENORATIVAS

MÃO PRODUZEM CÓPICAS

## Formulam os ocidentais a primeira proposta

(Conclusão da 1.ª página)

federal e os governos estaduais todas as faculdades limitadas unicamente pelas faculdades que se reservam as potências de ocupação, especialmente no que diz respeito à segurança e obrigações da Alemanha; 4.º — As potências ocidentais de ocupação se reservam o direito de limitar ou proibir certas indústrias e a entregar equipamentos de produção ou parte da produção atual ou excedentes no conceito de reparação. O custo da ocupação seria determinado pelas quatro potências e todas as propriedades industriais adquiridas desde 8 de maio de 1945 por qualquer potência estrangeira, devem ser devolvidas ou liquidadas, segundo a lei alemã.

### O TEXTO DA PROPOSTA DOS TRES CHANCELERES OCIDENTAIS

PARIS, 28 (A. P. P.) — Constante de 4 páginas dactilografadas, é o seguinte o texto da nova proposta que a França, Inglaterra e Estados Unidos propuseram hoje à União Soviética, na sessão da Conferência dos Chanceleres:

"A fim de restaurar a unidade política e econômica da Alemanha, o proposto, pela França, Inglaterra e Estados Unidos, que as seguintes medidas sejam tomadas, tendo em vista estabelecer o governo federal para o conjunto da Alemanha:

1.º) A lei fundamental de Bonn, que foi promulgada depois de ser aprovada por grande maioria dos representantes eleitos das zonas de ocupação, obriga a que a unificação da Alemanha seja efetuada em conformidade com os seus termos, através de acordos apropriados que permitam aos Estados da zona oriental concordar com os mesmos;

2.º) Consequentemente, os seguintes princípios seriam notadamente aplicados para assegurar a participação dos Estados da zona oriental: a) liberdade das pessoas, inclusive a liberdade de circulação, proteção contra prisões e detenções arbitrárias, liberdade de associação e de reunião, liberdade de palavra, imprensa e rádio; b) liberdade de todos os partidos democráticos e liberais; c) independência do poder judiciário. Os 4 governos tomarão todas as medidas necessárias para assegurar a vigência destes princípios, inclusive a interdição de qualquer formação política que se entregue a atividades políticas;

3.º) — Em ligação com a participação dos Estados da zona oriental, seria promulgado um estatuto de ocupação, de caráter quadruplo. Nos termos deste estatuto, a cessação do governo militar seria completa e o governo federal e os governos de Estado e de toda a Alemanha ficariam com todos os poderes do governo, sob a reserva de que os aliados se reservaram no referido estatuto, notadamente no domínio da segurança e obrigações da Alemanha. Estes poderes reservados não seriam exercidos de maneira a impedir que o governo da Alemanha tivesse uma liberdade cada vez maior para associar-se pacificamente, no plano político econômico, mas não militar, às nações europeias e outras;

4.º) — No domínio econômico, as reservas aliadas deveriam, em particular, compreender dispositivos, elaborados de comum acordo, sobre a limitação das interdições de algumas indústrias e sobre as entregas de bens e equipamentos disponíveis para o pagamento das reparações de guerra. Não seria mais erigida nenhuma entrega, a título de reparação, da produção corrente ou dos "stocks". As despesas de ocupação seriam determinadas em base quadripartite. Toda e qualquer empresa industrial situada na Alemanha, cuja propriedade ou controle fosse da competência, desde 8 de maio de 1945, de uma potência estrangeira, seria devolvida e funcionaria de acordo com uma legislação alemã apropriada, a menos que esta medida não tivesse a oposição das quatro potências ocupantes. A participação na exploração de tais empresas, assim aprovada em base quadripartite, seria submetida às leis alemãs;

5.º) — O controle quadripartite seria exercido por uma Alta Comissão, que tomaria normalmente suas decisões por maioria, salvo em caso excepcional, o qual seria sempre estudado de comum acordo.

### VICHINSKY PROMETE ESTUDAR A OFERTA DOS TRES ALIADOS

PARIS, 29 (A. P. P.) — O fato mais importante da sessão de hoje da Conferência dos Chanceleres, iniciada às 14 horas, foi a entrega ao sr. Vichinsky da nova proposta das delegações americana, inglesa e francesa, a respeito do primeiro ponto da ordem do dia dos trabalhos: "A unidade da Alemanha", abrangendo também os princípios econômicos e de controle aliado.

O sr. Vichinsky, ao receber o texto escrito, criticou, após uma leitura superficial, os termos da proposta, dizendo que a mesma não lhe parecia suscetível de constituir a base de um acordo. Prometeu porém estudá-la de modo mais completo.

### CALMA A SESSÃO

A sessão de hoje ocorreu num ambiente calmo. Pela primeira vez desde o início da Conferência, o sr. Vichinsky bebeu uma taça de champanha com seus colegas e conversou longamente com Bevin. Este, que presidiu a reunião de hoje, falou em primeiro lugar, dizendo que, se se concordasse, em Paris, com a delegação soviética, os quatro ministros dariam esta impressão: 1.º) De não seguir os acordos de Potsdam, notadamente com referência à criação do governo da Alemanha; 2.º) — de não fazer política construtiva e 3.º) — de abandonar a política que vinha sendo seguida há muitos meses.

"O princípio da unidade e do estabelecimento de um governo alemão foi reconhecido desde o início da Conferência pelos 4 ministros. Houve divergências após a sessão de métodos e pontos. As três potências ocidentais, por conseguinte, o sr. Bevin — procuraram conseguir precisos sobre a posição soviética, notadamente do ponto de vista econômico. Todavia, tais pormenores não foram obtidos. As três potências consideram, de outra parte, que a proposta soviética se refere a um período que consideram superado. Já que o sr. Vichinsky perguntou ontem quais são as propostas aliadas, as potências ocidentais entraram num acordo para formulá-las hoje".

Nesta altura, o sr. Bevin que mandara distribuir o texto da proposta das potências ocidentais, procedeu à leitura da mesma fazendo sobre ela

# S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS  
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY  
TREASURER: JOSE V. A. RUBIO  
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA  
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO  
VALDOMIRO LORO DA COSTA  
ABILARDO VENGUEIRO  
CEZAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES  
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA  
Número do dia . . . . . Cr\$ 0,80  
Aos domingos . . . . . Cr\$ 1,00  
Atacado . . . . . Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:  
Anual . . . . . Cr\$ 100,00  
Semestral . . . . . Cr\$ 60,00  
Trimestral . . . . . Cr\$ 30,00  
Capital . . . . . Cr\$ 100,00  
Seminário . . . . . Cr\$ 1,20  
Trimestre . . . . . Cr\$ 60,00

ENVIAREMOS TELEFONICOS  
Superintendente . . . . . 6-3189  
Redator-chefe . . . . . 6-3282  
Redação . . . . . 6-4957  
Publicidade . . . . . 6-1599  
Comunicação . . . . . 6-1161  
Circulação (assinaturas) . . . . . 6-3187  
Tregas e vendas avulsas . . . . . 6-1167  
Reportes (das 20 às 23 horas) . . . . . 6-1168  
Ofícios e composição . . . . . 6-1169  
3 linhas — impressão (das 23 às 5 horas) . . . . . 6-1190

AOS LEITORES E ASSINANTES  
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO  
Aos nossos prestadores de serviços e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:  
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 27, 2.º andar, sala 8.  
BOA VISTA — 42-107.  
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º andar, sala 8.  
CURITIBA — Rua da Conceição 124 — 1.º andar — sala 4.

Por outro parte, o sr. Vichinsky apresentou o fato de que o documento que lhe era apresentado na sessão de hoje tinha sido objeto de um acordo prévio tripartite. "Isso pode dar a impressão", afirmou, "de que se procura colocar o quarto negociador, diante de um fato consumado, mas não acredito que exista tal plano. Os três chanceleres desejariam considerar o acordo como um ponto básico para as negociações, segundo o entendido. Devo dizer porém que a delegação soviética considera um ponto fraco. Quanto à substância mesma da proposta, mereça, porém, um estudo aprofundado, antes de que se possa dizer qualquer coisa a respeito. Após uma leitura superficial deste documento, parece-me, que o mesmo tem um caráter parcial. Em virtude deste erro inicial, será difícil considerá-lo como base de discussão. Mas, iremos estudá-lo".

O sr. Bevin concluiu então os debates de hoje, observando que a nova proposta era apenas uma base para discussões e não ainda um fato consumado.

A sessão foi em seguida suspensa. A próxima sessão foi marcada para segunda-feira, às 14 horas.

# Debates no Congresso do Movimento Republicano Popular em Strasburgo

O sr. Georges Bidault abordou a questão das reformas econômica e sociais da França — Anistia para os grevistas que se acham envolvidos em graves delitos

STRASBURGO, 28 (AFP) — O sr. publica e o rearmamento econômico exigem uma continuidade da ação governamental e parlamentar notadamente orientada para o futuro" declarou a MRP sobre política geral aprovada hoje à tarde unanimemente, pelos delegados do MRP, reunidos nesta cidade.

"Em consequência, deve ser assegurada a estabilidade necessária ao prosseguimento das medidas visando o rearmamento do país, através de uma colaboração leal de todos aqueles que estão de acordo em colocar os interesses da França acima de suas concepções parciais", acrescenta o documento.

"Ação aprovada denuncia em seguida a política seguida pelo Partido Comunista consistente numa "sabotagem sistemática dos esforços feitos em todos os domínios pela França no sentido de assegurar sua liberdade e sua soberania". Denuncia também "a ação nociva da Concentração do Povo Francês que, com o pretexto de unir os franceses, os divide, retardando o rearmamento nacional com sua política de ataques constantes e estéril contra o regime, e desmoralizando a opinião pública".

"O Congresso decidiu a defender todas as conquistas sociais da Libertação, verificando que não é satisfatório qualquer maioria parlamentar sem o concurso do Movimento Republicano Popular, afirma que não concordará, no entanto, com a formação com uma maioria ocasional eventualmente desejada por certos círculos conservadores. Afirma ainda que a República não poderia, para prosseguir em sua vocação de grandeza e reconciliação, retardar medidas de clareza em relação a aqueles que, enganados por chefes indigenas, não cumpram com o seu dever nacional, com exceção daqueles que marcaram, torturaram ou denunciaram os resistentes, ou venderam sua honra".

O documento manifesta-se em seguida a favor da representação proporcional e pede a realização, sem demora, de uma reforma administrativa coerente, bem como de um aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Parlamento.

### Greve geral na Itália

ROMA, 28 (AFP) — Anunciase que a primeira de junho será decretada a greve geral, em toda a península, dos trabalhadores nas indústrias têxteis e das de construção.

### Descoberto um vasto plano subversivo na Bolívia

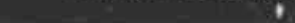
LA PAZ, 28 (U. P.) — Confirmase oficialmente que foi descoberto um vasto plano subversivo na Bolívia. Os chefes da conjura seriam elementos destruídos do poder em junho de 1949.



Festivamente recebido o general Dutra no seu regresso dos Estados Unidos

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

**O juiz prendeu o promotor que o desacatara — Relaxada a ordem pelo corregedor**

 *Casimiras · Linhos · Tropicais*  
**CASA DA ÉPOCA**  
RUA DIREITA, 53



# Polícia literaria

FRANCISCO PATI

Numa entrevista à imprensa desta capital, declarou Agripino, Griceo, falando a respeito de sua "História da Literatura", que, fiel ao gênero, evitou o mais possível os comentários jocosos ou ferinos. Isso (confessou) pertence às suas "memórias".

A "crítica literaria" de hoje cansa pela monotonia do lavour. Todos os poetas são grandes e bem assim todos os romancistas. Não existem mediocres. Até os principiantes são carregados em triunfo. Um cidadão que entre as livrarias de São Paulo à procura dos "livros eternos" de que fala A. D. Serillanges, e a respeito dos quais conversamos ontem, não sabe por onde começar a escolha. Tudo é genial. Os "vícios de estilo" oferecem-se escandalosamente aos nossos olhos com elogios incoerentes. Os editores encontram sempre duas ou três celebridades que se prestam a dizer que o poeta Beltrano é o maior do mundo e que nunca houve em São Paulo romance igual ao de Fulano...

Está fazendo falta a instituição da "polícia literaria", tal como a exerciam Agripino, Antonio Torres, Jota Jota de Carvalho e outros.

Iniciei-me na vida literaria de São Paulo ao tempo em que pontificava ainda o velho médico Jota Jota, fundador da Academia Paulista de Letras, e cujo consuetudo, se não me falha a memória, era no largo da Sé, entre a rua Senador Felô e a praça João Mendes. Distinguios horrores dele mas a verdade é que o temíamos. Fazia crítica de pancadaria, no gênero das "stronature" de Papini. Seu temperamento refugia às novidades e não concedia ao talento nenhum direito senão o de obedecer religiosamente às regras da gramática. Homem do passado, cheirando a rapé, dificilmente se conformava com inovações. Não era, porém, um crítico propriamente dito. Era uma palmaria.

Antes dele, ou simultaneamente com ele, existiu Adolfo Araújo.

Depois dele, tivemos, em São Paulo, Aristide Selvas, Velha Miranda, Nuto Sampaio, Martin Dany, Antonio de Alcântara Machado. Não havia nos rodapés a virulência que caracterizou a crítica de Jota Jota. Havia, porém, restrições. Se os poetas eram das dúzias nenhum dos profissionais da crítica literaria tinha a coragem de os sobrepor aos mestres. Mediocre era mediocre mesmo. O culto do belo verso e da bela página predominava. Muito embora as discussões se prolongassem, muitas vezes, ora por causa de um promete mal colocado, ora por causa de uma rima homofona, quem

livresse talento não precisaria temer a investida dos Aristarcos. Pelo contrário, o talento impunha-se invariavelmente e os simuladores eram coroados a toque de caixa...

No Rio fizeram época Antonio Torres e Osório Duque Estrada. Torres não foi a bem dizer um crítico literario mas a sua análise implacável, conforme anotou Humberto de Campos, valia por uma autópsia. Ao tempo em que o atrevido autor de "Pasquinhos cariocas" exercia a "polícia literaria", na imprensa do Rio, havia maior comedimento nas estréias e nos louvores. Não proliferavam os genios, como agora. Um verso estropeado, escrito com a preocupação de "épater", não passava de um verso estropeado e o seu autor saía das mãos de Antonio Torres precisando de todo e esparado, para curar as feridas. Se que ele fez com Hermes Fontes foi uma crueldade, pois explorou os defeitos literarios do pobre poeta sergipino, a verdade é que ninguém comia galo por lebre.

... — se hoje em São Paulo muitas páginas literarias e um grande numero de boletins editoriais. Alguns deles me vêm regularmente às mãos. Ando, portanto, assombrado com a tolerância de notabilidades em nossa terra. Vivemos num país felicíssimo com poucos. Atravessamos a idade de ouro da literatura. Qual Alencar de Pericles, qual nada! Isto aqui é muito melhor. Todos são perfeitos, todos são notáveis, todos são originais. Leio, releio, tresleio as composições elegidas pelos críticos, nos boletins editoriais de que falo, e fico triste. Terrei, porventura, despendido a ler? Fiquel cego e surdo? Obiliterou-se o sentimento da beleza?

Uma das mais famosas "stronature" ("catilnarias") de Papini teve como vítima Benedetto Croce. Em um familiar "Discurso do Roma", lido no Teatro Costanzi no dia 21 de fevereiro de 1913, o autor de "Storia di Cristo" aludia ao filósofo italiano como sendo "grand'uomo per volontà propria e per grazia della generale percoragione di asinagine". Esses homens celebres "por obra e graça da cordeirice nacional", temos nos montes, entre nós. Grandes por vontade própria e pelo consenso unanime da asinice que os rodeia, segundo diria o implacável autor de "Tragico quotidiano".

Partidário da modestia, quero-nos, porém, de preferência, para os que elegiam.

## NOTAS & COMENTARIOS

### CONTRA O BARULHO

Todos os anos, ao aproximar-se o mês de junho, mês dos tres santos mais ruidosamente festejados pelo mundo catolico, as autoridades policiais baixam portarias condenando os abusos na sultura de fogos de estampido e lembrando aos devotos a proibição existente quanto aos balões de papel que produzem belissimo efeito decorativo mas também oferecem consideravel perigo de incendio, ameaçando culturas, estabelecimentos comerciais e industriais, residencias, etc.

Por falta de advertencia não é que se registram acidentes, incendios e conflitos devido aos fogos e aos balões. É costume instalarem-se barracas e postos especiais de venda desses artigos para as festas juninas, o que, na verdade, constitui estranhavel contradição. Se o emprego de bombas, morteiros e outros materiais explosivos é condenado, por que as autoridades consentem no seu fabrico e, mais ainda, na sua venda a varejo, com toda a publicidade e largueza?

Logico seria que a licença para os negociantes de fogos somente fosse concedida dentro das restrições contidas na portaria policial, isto é, apenas admitindo a venda de fogos inofensivos e silenciosos, dos quais há infinita variedade, mesmo porque os de estroindio, além de perturbarem o sossego publico, representam uma serie ameaça a integridade fisica das crianças, que formam a principal frequencia das "barracas" e bancas de fogos e se expõem, assim, aos mais serios perigos.

Siga-se, neste caso, o exemplo da policia carioca, que acaba de anunciar uma vasta campanha de repressão ao

fabrico clandestino de fogos proibidos, não pretendendo este ano conceder licenças especiais às "barracas", de modo a restringir ao minimo a possibilidade de novos abusos nesse setor.

Pelo menos, isso contribuiria para diminuir os sobressaltos dos passageiros de bondes (em cujos trilhos os engraxadinhos se divertem colocando pedrões, e também dos frequentadores dos cinemas "elegantes", onde moços de duvidosa educação festejam a seu modo os santos de junho, perturbando a tranquilidade da plateia durante a exibição do filme...

### IMPORTAÇÃO DE PERÚ

Telegrama do Rio Informa que foi desembarcado naquele porto um carregamento de perús frigoríficos e outras partidas do mesmo produto estão sendo esperadas para breve, a despeito de estarmos ainda um tanto longe do Natal.

Os frigoríficos já estão recebendo caixas e mais caixas contendo perús, que deveriam ter custado bom dinheiro e muito mais renderão, certamente, aos expertos negociantes que se lembraram de importá-los com tempo de manobrar no mercado, tirando ouro e cabelo dos frequentes por ocasião das festas natalinas.

Bem se sabe que a nossa criação de fraca, não podendo competir com a dos norte-americanos; assim mesmo, os criadores dessas aves são os que menos ganham, ficando o lucro maior em mãos dos atravessadores, que sabem tirar proveito das dificuldades do mercado nos dias do fim do ano. Entretanto, parece-nos exagero essa impor-

# A comissão de preços altos

Ainda haverá quem perca tempo em ler tudo quanto se escreve sobre a atividade da Comissão de Preços?

Infinita é a paciência dos leitores; muito mais forte é a esperança em que se embalam os consumidores, certos de que um dia a Comissão de Preços alcançará a vitória.

Ora, esse órgão, através de sucessivas metamorfoses, mudando de nome como os malfetores internacionais, nasceu com um vício de origem, porque nasceu no seio do governo discricionário. Nada se podia articular na imprensa contra seus atos. Não havia parlamento. Em consequência, era soberano em seus atos. Se tinha como principal função evitar o açambarcamento dos generos, prestes a faltar, porquanto a guerra nos colocou na posição incomoda de país bloqueado, nada realizou nesse sentido. Os "tubarões" continuaram a agir impunemente; o "mercado negro" surgiu sem o menor entrave, os consumidores pagaram e continuam pagando os preços que os vendedores ditam.

Naquele tempo as atribuições do organismo, com outra designação, eram muito mais complexas; e dessa complexidade se prevaleceu quem tudo podia e mandava, para favorecer os açambarcadores. Estes nunca foram molestados; guardavam em seus armazéns as mercadorias que iam escasseando, e cujos preços subiam a alturas inconcebíveis.

Uma das incumbências da antiga Coordenação, fonte de onde promanaram os organismos mais simples incumbidos de determinar tabelas para os generos de 1.ª necessidade, obrigando os varejistas a observá-las, foi proceder o levantamento dos stocks, a começar pelos metais. Não esquecer que a nação estava em guerra. Mas esse levantamento, como dos generos essenciais à subsistência do povo, nunca foi feito com o devido rigor. Houve sonegações em massa. Se a imprensa não estivesse arrolhada, se houvesse o Legislativo, através do qual, mal ou bem, as vozes livres se fazem ouvir, outros galos cantariam.

Tudo isso é historia velha, mas aproveitada ao presente, pois com as taras que a macularam desde o nascedouro, as comissões de preço continuam a ser, hoje, o que eram

nos dias em que a rolha favorecia os indivíduos sem escrúpulos, e a impunidade franca e deslavada colocava-os fora do alcance da justiça.

Por ultimo, a fim de coonestar suas atividades bastante suspeitas, essas comissões de vez em quando vinham pela imprensa e faziam um grande barulho. É certo que houve prisões. Raro o dia em que não fossem detidos varios merceeiros; mas, graças ao regime de fiança, podiam defender-se em liberdade. E, como os lucros obtidos eram bastante altos, não houve negociante de secos e molhados que não se explicasse com vinte, trinta ou cinquenta contos. Quanto aos atacatistas, ninguém os molestou.

E a orgia dos preços altos prossegue.

O povo cansou-se, desinteressando-se de tudo quanto por aí se fala a respeito da atividade do órgão controlador. E não é sem um imenso tedio que, hoje, nos informamos de tudo que lhe diz respeito. Entretanto, ha uma particularidade digna de nota: tal Comissão só se reúne para examinar os fatos consumados, ou, coisa ainda mais vergonhosa, para autorizar o aumento dos preços. Jamais cuidou de qualquer providencia preventiva; nunca se soube que, dada a imminente escassez de um produto, a atual Comissão de Preços tomasse logo as medidas acuateladoras do interesse publico, evitando a exploração dos açambarcadores.

Se, quando os produtos começam a faltar, é que se manipulam melhores transações, obtendo-se grande margem de lucros, o país entrou francamente na economia de escassez. Por "economia de escassez", expressão justissima, se entende o esforço dos interessados em manter o mercado consumidor sempre na falta de uns tantos generos. Não ha artificios de que não se lance mão a fim de sustentar essa situação intoleravel, mediante a qual os açambarcadores enriquecem escandalosamente.

Enfim, o esforço desses homens é fazer com que o arroz, o milho, o feijão, as carnes, as gorduras, se tornem tão raras como o ouro. E as mercearias e açougues se convertam em ourivesarias. Mas esta é já uma outra historia...

recer perú, mormente se este ano o chamado "abono de Natal" ficar taticamente para as calendas, como aconteceu em 1948...

Por falar em perús... Não seria muito mais interessante que se importasse cimento, material que está faltando na praça dificultando as construções?

Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito da Estancia Balnearia de Sorocerto, o coronel Higinio Borges dos Santos.

### DESAJUSTAMENTO SOCIAL

A cadeira de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, realizou, ppr solicitação do Ministerio da Educação, nos cursos de alfabetização de adultos, uma pesquisa pedagogico-social. Foi perguntado a cada aluno o seguinte: — "Não sabendo ler, o senhor tinha dificuldades em sua vida ou em seu trabalho? Quais?"

Eis aí uma "enquête" inteligente e oportuna.

Os resultados a que chegaram os alunos da professora dona Noemi da Silveira Rudolfer deveriam ser amplamente divulgados no Brasil. São a melhor propaganda em favor da luta contra o analfabetismo. As respostas dos estudantes matriculados nos cursos noturnos de alfabetização, por vezes des-

norteadas, provam, em linhas gerais, que o analfabeto é um desajustado social. É um ser à parte. A sua situação é de inferioridade, quer em relação aos outros homens, quer em relação aos empregos e atividades que lheita.

Houve um tempo em que se exhibia nas escolas publicas um cartaz de combate ao analfabetismo: — um homem de olhos vendados era conduzido e guiado pelo mão por uma criança. O homem de olhos vendados era o analfabeto. O cartaz queria exprimir exatamente a situação de inferioridade dos que não sabem ler nem escrever, os quais podem ser guiados até por uma criança.

Cartazes dessa natureza deveriam ser exibidos em todos os logradouros publicos do Brasil.

No dizer da professora Noemi Silveira Rudolfer a "Campanha de Educação de Adultos" corresponde a um "movimento de redenção". Quanto a nós, já temos, nestas colunas, sugerido tudo quanto nos parece indispensavel para o êxito da iniciativa. Uma das sugestões, ainda não posta em pratica, consistiria em se instituir no Brasil o "Dia do alfabeto". Competiria a cada um de nós apresentar, nesse dia, provas do que temos feito no setor da educação popular, com distribuição de premios para aqueles que pudessem apresentar o maior numero de indivíduos por eles alfabetizados.

É preciso não permitir que a policia, exercida com preocupações de demagogia, nos desvie a atenção dos problemas fundamentais de nacionalidade.

# Pernambucanos em Paris

GILBERTO FREYRE

Quando vi Paris pela primeira vez, em ano já remoto, tive a impressão de ver o já visto: impressão que os psicólogos explicam à sua maneira. Eu, porém, tivera ainda menino, no Recife uma professora particular senhora francesa, com quem supponho ter me familiarizado com paisagens francesas, com igrejas, jardins e praças de Paris, a ponto de ter visto aquelas paisagens, aquelas igrejas e praças como a conhecidas velhas. E o meu caso é igual ao de outros brasileiros, de quem tenho ouvido a mesma historia de suas primeiras impressões de Paris: menos impressões de lugar estranho que de cidade de al-guém modo já conhecida e até já vista. Literariamente já vista. E que outros, na presença de Paris madrugava em nós, meninos e adolescentes brasileiros, antecipando-se ao conhecimento direto de sua paisagem e de sua vida que os que viajassem a Europa viessem a obter.

Da capital de Pernambuco têm sido muitas as ligações com Paris. Talvez de todas as capitais de provincia do Brasil seja a nossa aquela que mais longamente seguiu Paris nas suas inspirações e a França nos seus exemplos: inclusive nos exemplos das suas duas revoluções liberais. Foram principalmente os livros franceses que aqui substituíram os latinos nas mãos dos eruditos e nas estantes das academias. Na França formaram-se em medicina pernambucanos que renovaram Pernambuco em assuntos de higiene, de saneamento, de profilaxia (a tuberculose: homens como Joaquim de Aguiar Fonseca a quem também se deve a vinda para o Recife, ainda na primeira metade do século XIX, de mil. Papon, que aqui renovou o ensino da musica, principalmente o do piano. Aguiar, na primeira metade do século XIX, já tinha idéias, trazidas de Paris ao Recife, de zoneamento de cidade, de localização de fabricas e oficinas quanto possível longe de residencias e nunca sobre elas — nem mesmo sobre as das pessoas mal vistas pelos poderosos do dia — nem sobre as ruas. Idéias que ainda hoje faltam aos nossos administradores.

Da França vieram em 1840 os engenheiros chefiados pelo alda Joven Vauthier — o inquieto socialista à francesa que tanto parteceria ter influido sobre A. J. de Figueiredo e sobre outros pernambucanos. Foram engenheiros que aqui renovaram a arquitetura civil, tendo introduzido a cidade com esse exemplo, fclmente ainda vivo de bom gosto, de sobriedade, de elegância de construção que é o Teatro Santa Isabel. Outros engenheiros franceses aqui trabalharam na segunda metade do século XIX: Dombre, por exemplo.

Em Paris formaram-se Francisco do Rego Barros e Antonio Peregrino Maciel Monteiro que trouxeram, um principalmente para a nossa vida publica, outro principalmente para a literaria, e ambos para a vida pernambucana de salão, quase sempre, nos dias do Imperio, superior à de outras provincias, habitos franceses e maneiras parisienses.

Antonio Pedro de Figueiredo foi um afrancesado: tanto que ganhou o apelido de "Cousin Foseco". Dom Vital estudou com padres franceses e foi um dos primeiros sul-americanos a fazerem conferencias na Europa, em escritas e pronunciadas num francês quase de francês: Oliveira Lima também; Joaquim Nabuco recebeu de Renan influencia decisiva; e seu ultimo livro escreveu-o em francês.

Por muito tempo os Aguiar Fonseca, os Peretti, os Silva Guimarães, os Cardoso Ayres, Odilon Nestor vieram entre pernambucos e Paris. Rosa e Silva foi um enamorado de Paris e Medeiros e Albuquerque outro.

O prefeito municipal, em cumprimento ao accordo do Tribunal de Apelação do Estado, proferido em 8 de setembro de 1948 e comunicado à Prefeitura em 14 do corrente mês, assinou ontem o decreto n. 1.060, pelo qual ficam assegurados, a partir de 1.º de dezembro de 1947, condicionando-se ao recurso extraordinário da Municipalidade, sob decisão do Supremo Tribunal Federal, nos termos do artigo 119, do Código Civil, — todos os direitos e vantagens de titulares de cargo de lançador, pedreiro, K, da carreira de lançador, da parte permanente do quadro geral do funcionalismo, aos srs. Lourival Lobo da Costa, Julio Eduardo Furtado Gais, Paulo Felipe, Orlando Foresti e Leonel Gouveia.

embora de Medeiros dissesse Ramalho Otávio que era o de um homem que necessitava de lições de pronuncia, Alberto Rangel viveu longos anos em Paris, vasculhando velhos arquivos com olhos de historiador brasileiro, Pedro Paranhos lá aprendeu a gostar de quitutes e de vinhos finos, guiado magistralmente pelo tio, o barão do Rio Branco, que aliás gostava também de folhadas à brasileira e de peixada à portuguesa. Mamode estudou engenharia em Paris. Ester Seixas, plano. Alfredo de Carvalho dava-se ao luxo de só encenar em Paris os volumes da famosa Brasileira que reuniu no Recife, num sobrado já demolído da rua da Aurora. Estácio Colimbra mandava vir de Paris suas famosas gravatas. Odilon Nestor lá se adquirira seus famosos chapéus. E lendo livros franceses, revistas e jornais parisienses, Aníbal Fernandes e, antes dele, Gonçalves Maia aprenderam a escrever artigos de jornal num português sem sotique de sermão de frade ou de polemica de Camilo.

Nem nos faltaram desde os primeiros anos que se seguiram à abertura dos portos, tecnicos e artistas franceses — mestres na marcenaria, por exemplo — aos quais juntaram-se a seu tempo modestos, por tantos anos instalados como princesas do comercio elegante — Mme. Isto, Mme. Aquilo — nas ruas mais luxuosas da cidade. Vieram os professores de rapazes e as mestras de meninas. Mais tarde, freiras e irmãs de caridade. Homens de ciencia como Brunet. Pintores, Mestres de pintura.

Em assuntos de pintura de retrato, de paisagem e de natureza morta Pernambuco deve a Paris e a mestres franceses sua mais constante inspiração. Raros os pernambucanos que se têm feito pintores nessas especialidades como aprendizes de outros mestres. Ainda hoje, Fedora do Rego Monteiro Fernandes, seu irmão vivo, Vicente, seu irmão morto, Joaquim, Cleoza Dias, Rosa Maria, Pedro Cordeira de Araújo, representam, cada um a seu modo, uma tradição de pintores pernambucanos feitos na França, sob a orientação de mestres franceses, que é também, até certo ponto, o caso de Lula Cardoso Ayres.

De modo que quando outro Cardoso Ayres, há anos morto e chamado Emilio, revoltou-se nos comêços deste século contra o desejo do pai, que era vê-lo seu continuador britanicamente soldo no comercio de açúcar em Pernambuco, para instalar-se em Paris com seus pinéis e sua caixa de tintas, não fez senão seguir a tradição pernambucana: a das vocações para a pintura se voltarem para a França como se só na França estivesse a salvação dos pintores. E a verdade é que mesmo depois de Munich e de Veneza se terem destacado como centros modernos de renovação da arte de pintar, é principalmente Paris que vem salvando brasileiros, e dentre brasileiros, pernambucanos com vocação para a pintura, do perigo de se desgarrarem em atividades mais rendosas ou prestiliosas. Pois só em Paris os homens parecem tolerar o desconforto e a pobreza, o ridículo, o que praticam a sua arte, que a aprendam, e a miminem dentro de um ambiente mais ou menos sério, que nos dá a impressão de ser favoravel como nenhum a aventuras, às experiências, às audácias de experimentação dos artistas. Entre os muitos que fracassam, alguns se realizam. Outros fracassam nuns pontos, realizando-se noutros. O caso de Emilio Cardoso Ayres foi complexo. Foi uma aventura pernambucana em Paris, a sua, que merece ser hoje recordada em alguns dos seus traços. O artista lá se tornando victorioso quando o homem fracassou.

### Margarida Hirschman será posta segunda-feira em liberdade

RIO, 28 (Aspres) — Margarida Hirschman, cuja pena foi comutada pelo presidente Nereu Ramos para tres anos de prisão, os quais já foram cumpridos, deverá ser posta em liberdade segunda-feira.

Falando à reportagem, disse: — "Binto-me feliz recebendo o ato do vice-presidente da Republica, com um ato de reparação que esperava do espirito de justiça de a. exc. Quero também agradecer a attude dos illustres parlamentares, cuja intercessão em meu favor foi bem sucedida. Não fui, não sou e não serei jamais, uma traidora de minha patria".

A passagem do primeiro aniversario da morte de Roberto Simonsen, na quarta semana deste mês de maio, deu ensejo a uma série de evocações da sua obra em todos os setores da sua atividade e assassinatos as faces que aos seus amigos e admiradores pareceram decisivas nessa personalidade vida que foi a sua, encerrada de chefe, numa tribuna academica, como essas pedras de estrelas que, em noites calmas, riscam o céu e se erguem, de rubro, na imensidão, depois do seu ultimo brilho.

Roberto foi estudado exaustivamente sob muitas atividades — como engenheiro, como industrial, como economista, historiador, politico, patriota de visão larga dos problemas que nos angustiam e orientador principal da obra de harmonia social, que foi a ultima e aquela que a muitos pareceu ser a da sua absorvente atenção. Nessa variedade de aspectos intelectuais e de energias que moldou sua vida, foram postas em foco a variedade da sua bem composta cultura literaria e a grande força do seu prestigio pessoal, força de atração e simpatia, "quid" indefinível que parece ser uma emanção de propriedades reconhecidas, como as da radio-atividade, que, ninguém vê, que até hoje ninguém mediu, mas cujos influxos são sutis, dominadores e envolventes.

Foi Roberto Simonsen, por natureza, por educação recebida desde a infancia e, certamente, por herança de sangue, um homem com decidida vocação para os serviços e atividades de interesse publico. Encarava as questões submetidas ao seu exame e questões de um ponto alto do qual podia divisar-lhes os contornos e a importância, como se tivesse a visão nacional, enquadramento e amplo. Essa facilidade de ver longe, de enxergar claro nos problemas que dia a dia se esplanam aos homens de gabinete, com a inteligência aplicada a uma intensa atividade profissional, já lhe vinha dos antepassados, como tive ocasião de asseverar, em artigo aqui inserido, na

primeira semana que se seguiu à sua morte. Vinha, pois, bem dotado, do berço e do ambiente de familia, com poderosas reservas intelectuais que com os estímulos de sua gente os exemplos recebidos desde a infancia, e a sua tenacidade nos estudos e nos trabalhos, fizeram dele uma figura de chefe, homem de direção e de comando, com visão aguda dos nossos problemas, como se a tiveram vultos da envergadura de um Mauú ou de um Calígoreas.

Seu avô materno, sr. Inacio Wallacoe da Gama Cochrane, nascido na Provincia do Rio de Janeiro, e proveniente de ascendencia britânica exercizado em bom arvore brasileiro, teve atividade fecunda em obras da sua profissão, que era a engenharia, e em trabalhos e planos em que a visão do interesse publico distante representavam o seu dominante roteiro. Viera da Corte para São Paulo como encarregado pelo Governo Imperial de fiscalizar a construção da linha férrea da São Paulo Railway na Serra do Mar e nos extensos mangues e marapés de Cubatão e de Santos. Deste serviço, e fixando residência em Santos, passou a outros e foi logo colhido pelos partidos politicos monarchicos que precisavam de gente capaz para os trabalhos legislativos. Foi, por isso, deputado provincial, deputado geral de 1870 a 1879 e entremetido essa atividade com serviços prestados à Municipalidade de Santos. Foi ele quem deu o plano de abertura de aberturas, através da cidade, até o mar e quem ofereceu os primeiros estudos para o saneamento das suas extensas áreas baixas. Na era republicana assumiu a direção das Obras Publicas do Estado e deu as funções do cargo o mesmo desempenho eficiente dos postos que exercera, cercando-se, aqui como ali, de autoridade e de prestigio. Os planos que tracara para o saneamento de Santos só foram aproveitados, modificados e, afinal, realizados trinta anos mais tarde e as obras de embelezamento da cidade e adoção de um plano geral do urbanismo por uma notável

# Roberto Simonsen

A SEMANA EVOCADORA DA SUA FIGURA E DAS SUAS OBRAS

PELAGIO LOBO

coincidência, realizadas pelo seu neto Roberto, que sala da nossa Escola Publica na turma de 1939, e, pela capacidade já então revelada, desde seus primeiros passos, assumira a direção das Obras Publicas da sua cidade natal.

Mas não se circunscreviam em obras publicas, realizações de urbanismo, avenidas, estradas e saneamento as atividades de Roberto, que de tão nobres cogitações de um genio de tão nobres esportes: a obra assistencial tinha, no seu programa, um capitulo especial, que era o complemento efetivo das suas realizações profissionais. O dr. Cochrane foi, em São Paulo, um dos fundadores do "Instituto Pasteur", levado a esse empreendimento com o propósito de salvar vidas que a hidrofilia dizimava, pela falta de um instituto especial como os existentes em países de mais perfeita cultura. Quando projetado o Instituto foi ridicularizado ou, quando menos, apontado como realização adiantada, já que outros mais sérios problemas se apresentavam aos homens do governo — a fome, a epidemia, o lixo, e variada — em curtos inspirados e violentos. A filha do dr. Cochrane, dr. Robertina, mas de Roberto, uma das mais belas figuras de dama da alta sociedade paulista, foi uma das grandes realistas, dadas da formação cultural e moral das moças de familias pobres que, na sua cidade, não tinham uma escola adequada para fornecer-lhes a base indispensavel ao seu preparo intelectual. E daí surgiu a "Associação Feminina Paulista", de que foi fundadora, presidente e orientadora durante

varios anos: muitas moças, que depois se tornaram mães de familia, ali fizeram o aprendizado do curso comercial e trabalhos manuais, e a instituição teve que ampliar, com o tempo, seus cursos e instalações, tão eficientemente atendia às necessidades e exigências da instrução popular de classes pobres e remediadas...

Havia nisso tudo — nas realizações do dr. Cochrane, em São Paulo, nas de Roberto, em Santos — um grande e poderoso contingente afetivo em que a generosidade desse ramo da familia se manifestava. De seu pai, herdou Roberto a saúde extraordinaria para grandes e pequenos negocios e uma serena confiança em suas realizações. Com o complemento das virtudes espirituais maternais, saiu o homem de alto estalo, cuja perda ainda agora todos deploramos.

Essa face do seu rico complexo de qualidades, a face afetiva, em suma, relevou-a Roberto, em companhia com sua esposa, dr. Rachel, em São Paulo, em circunstâncias dignas de lembrança. Essa face e a benemerência da obra a que, com sua esposa se dedicou, uma comunidade das mais perfeitadas e das mais belas, não foi, ao que sei, recordada neste primeiro ato de comemoração da sua figura. Vou recordá-la eu neste rodapé evocativo, falando do pavilhão "Fernandinho Simonsen" que faz parte do bloco de edificios e enfermarias que compõem o chamado Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Esse pavilhão tem o nome de Fernandinho, filho de Roberto. Era um menino em quem os pais se reviam com

ênfase para uma obra de beneficio alheio, numa lição cristã das mais belas e comoventes. "Tem-se dito" — escreve o mesmo visconde de Santo Thyrsy, figura dileta daquela "clan" insigne de que faziam parte Eça, Ramalho, Arnoso, Carlos Meyer, Soveral, Antonio Cândido, Oliveira Martins e Guerra Junqueiro — "tem-se dito que o que ele acabou com a alegria do espiritalizar o sofrimento". É a verdade. Verdade facil de reconhecer, mas durissima de experimentar.

O sofrimento do casal de Roberto espiritalizou-se numa ascensão moral das mais edificantes e deu inspiração, cor e forma a esse plano de um pavilhão de cirurgia infantil e ortopedica destinado a receber a infancia pobre do nosso Estado, e de Estados distantes e dar-lhe assistência completa, dar-lhe cura, restituir-lhe a saúde e restituir, por essa forma, a uma atividade util na população e ao carinhoso assustado da familia.

A forma escolhida para essa obra foi simples e sua realização imediatamente iniciada: — Roberto e a esposa deram um balanço na fortuna do casal, apuraram quanto podia caber ao filho morto, e com essa "legítima" lançaram os alicerces do pavilhão. Até então as crianças não possuíam naquela Casa Santa, já tão carregada de benemerência e de bençãos, um pavilhão especial, destacado do corpo central. Passou a tê-lo, sob a égide de um menino morto, e esse menino, cujo busto se encontra à entrada do edificio, ali está para esperança e consolo dos pais pobres que deixem no hospital seus filhos, até que estes voltem curados ou recompostos para o seio da casa de familia. O que já se fez no pavilhão Fernandinho Simonsen é obra das mais vastas. Já ali tenho ido varias vezes e o espetáculo de assistência dado às crianças, antes e após as intervenções comove e contrange. São pequenos mutilados de nascença, com as mais horrendas deficiências, defeitos e distrofias. A maior parte assistendo nos estragos do corpo os desceídos do amparo caseiro, a des-

nutrição, a miséria, as avarias paternas. São milhares as crianças que passaram por aqueles leitos e já restituídas à vida ativa de cidades e fazendas, ao carinho das familias. Tudo isso conseguido à sombra da dádiva de um casal illustre que converteu a dor moral que soffera silenciosamente, numa grande obra de humanidade e de amor ao cristão.

Nas festas do Natal de 1947, que dr. Rachel dirigiu pessoalmente, ajudada por um grupo de "Bandeirantes" que haviam feito o ano em visitas semanais aos doentes do pavilhão e esses doentinhos são mais de 200) — Roberto lá estava, acompanhando aquelas expansões de alegria e com elas associado. Depois de uma larga distribuição de brinquedos, bolachas, frutas e presentes, que o casal de protetores havia feito — reunimo-nos a um canto e Roberto me disse, reconhecido a colaboração das "Bandeirantes", que ali se multiplicavam em mil serviços, confundiadas com criadas e enfermeiras: — "Estas visitas me fazem um bem enorme, por ver a alegria da criança. Mas quando saio daqui, penso o sono, só de pensar que há milhares de crianças por esse Brasil, que estão perecendo por falta de hospitais e de assistência..."

Era esse o fclito do grande paulista cuja memoria foi na semana passada tão justamente exaltada. Naquele quadro de assistência gratuita dispensada à infancia, no meio do bulício e da gritaria de doentinhos saltitantes e risinhos, muitos deles o olhar apagado e faces macilentas — Roberto lançava o olhar e o pensamento para mais longe, para o resto do Brasil e colhia, dessa panorâmica feita pela imaginação, uma impressão de desconforto e de lastima. Lastima, certamente, não poder fazer, por si só, o que fizera com a colaboração de uma pequena comunidade, num pavilhão da Santa Casa de São Paulo. Tenho para mim que, nessa facilidade afetiva de minorar o sofrimento alheio, de se consagrar à alheia desgraça, de cogitar da assistência a crianças doentes e miseráveis, deixou ele o maior e melhor traço da sua esplendida figura.



# RESPIGOS E RECORTES

**COMPARAÇÃO** Alguns jornais de Paris têm a curiosidade de publicar diariamente — afirma-se — o "Correio da Manhã", — ao lado das tabelas oficiais, o valor das moedas no cambio livre, ou no chamado "cambio negro", sob o título enfático de "marcha paralela".

Assim, há seis meses, tínhamos a informação de que um dólar valia 320 francos no cambio oficial, e 483 e até 500 francos no cambio livre. E a diferença entre os dois cambios, como se sabe, é que dá a sensação de ver o dinheiro estar de uma moeda, na proporção de desproporção entre o valor oficial e o valor real.

Foi assim: o franco reagiu, e hoje, seis meses depois, a diferença é apenas: um dólar, no cambio oficial, 320 francos; no cambio livre, 320.

Podemos um confronto com o Brasil. Há seis meses, um dólar valia Cr\$ 15,70, no cambio oficial, e Cr\$ 23,00 no cambio livre. Hoje, nesse mesmo cambio livre, o dólar alcança Cr\$ 28,00 e até Cr\$ 39,00.

Quer dizer: na França, pois insatisfeito e saqueado, a moeda está sendo saneada e se revalorizando com o tempo; no Brasil, pois que não sofreu diretamente as consequências da guerra, a moeda está calando e se degradando.

## DIVISAS E PERUS

Notícia-se que o comércio do ramo do Rio de Janeiro está importando da Argentina e vai importar também dos Estados Unidos, porém mortos, que ficam depositados em frigoríficos até o Natal próximo futuro, para serem vendidos nas casas da alta tradicional. E esta-se até um frigorífico, do Rio, que já recebeu quantidade regular de perus, vindos da Argentina.

— A notícia — adverte "O Jornal" — deve ser duplamente verdadeira, porque o fato a que se refere é duplamente absurdo. Não parece paradoxal a conclusão, pois que se aplica a lógica dos tempos, a qual é o inverso da lógica estudada nos compêndios.

Normalmente, não devemos importar perus, nem mortos nem vivos, mas crias de baixa escala, não só para o próprio consumo, como mesmo para a exportação.

Muito menos agora, em face da escassez de divisas, poderemos dar-nos ao luxo de semelhantes aquisições no exterior. O desequilíbrio da nossa balança de pagamentos levou o governo a medidas extremas, a fim de reservar cambiais para os compromissos mais importantes. O rigor do controle das importações vai ao ponto de dificultar a entrada de materiais primários e semi-elaborados, peças de metal e outros artigos indispensáveis às

indústrias, forçando fábricas e oficinas a dispensar operários por falta de trabalho.

"Pois é sob o regime da licença prévia que os comerciantes de finos gêneros alimentícios importam perus mortos para as mesas de Natal. Não é possível que o Banco do Brasil lhes forneça cambiais para tal fim. Eles têm de obter divisas no cambio negro, que encarecerá ainda mais, com as despesas de conservação na frigorificação, os preços da mercadoria. Mas nem por isso lhes faltarão compradores entre os elementos mais abastados".

## O CANADÁ E O BRASIL

"Segundo informações que acabam de ser divulgadas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil no Canadá, há muito interesse no Domínio — registra o "Diário de Notícias" — pelo intercâmbio econômico com o nosso país, sobretudo no tocante a frutas cítricas, das quais o Brasil ocupa o segundo lugar na exportação, vindo logo a seguir aos Estados Unidos.

"De acordo com as expressões adotadas no Boletim daquela repartição oficial do governo brasileiro, o Canadá representa um excelente mercado para as frutas cítricas, pois seus treze milhões de habitantes possuem elevado padrão de vida e o clima não é favorável à cultura de laranja e "grape-fruit". Somente no ano passado, importou quantidades equivalentes a 11 milhões de dólares, dos quais a maior parte, isto é, 12 milhões e meio, provinha dos Estados Unidos. O Brasil figurava em segundo lugar, porém, detinha menos de 6 por cento do total. Os produtores norte-americanos conseguiram colocar mais de 85 por cento, principalmente pela produção em massa, capaz de suprir o mercado com segurança e presteza, facilidade de transporte, boa embalagem, boa qualidade do produto, condições de venda favoráveis, propaganda sistemática da fruta pelo rádio, jornais, revistas e outros meios de difusão.

"Mesmo assim, acreditam as autoridades do Escritório que o mercado de frutas cítricas canadense oferece magníficas oportunidades aos exportadores brasileiros que, diga-se de passagem, sem poder concorrer com todos aqueles elementos, podem se valer de vantagens para vencer os seus rivais. É uma prática aberta à concorrência brasileira, desde que possa competir em preço, qualidade, embalagem e facilidade de embarque.

"Além das economias do Brasil e do Canadá, sob vários aspectos, o comércio com o Canadá é um campo novo que muito alinda concorrerá para a aproximação dos dois mais importantes países do continente".

## NO PALACIO 9 DE JULHO

# Protesto contra a demora na tramitação de projetos pelas Comissões

## O sr. Valentim Amaral lamenta o atraso verificado no andamento de proposições — Necessidades de Piracicaba — Cassação de mandato de deputado federal — A Ordem do Dia

A sessão ordinária de ontem, da Assembleia Legislativa, foi aberta às 14.30 horas, presidida pelo sr. Nelson Fernandes. Os trabalhos são iniciados através da leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Em seguida, a Casa toma conhecimento da matéria referente ao expediente. O presidente concede a seguir a palavra ao primeiro orador inscrito.

## PROTESTO SE MANDAMENTO E CASSAÇÃO DE MANDATO

Ocupa a tribuna então o sr. Valentim Amaral para fazer solene protesto contra as comissões permanentes do Legislativo, restando em seu poder projetos de lei que de há muito deveriam ter sido encaminhados ao plenário. O orador lembra alguns de real interesse público como o da Casa Propria, cujo parágrafo é por ele ignorado. Discorre também sobre o que, como a maioria, que interessa à coletividade, faz numa comissão. O deputado petebista mostra que é dever do Legislativo aprovar proposições, quando certas, rejeitando-as, se inconvincentes. Em seguida aborda a questão do abandono em que se encontra a cidade de Piracicaba, que clama pela maior assistência do Poder Público. Cita, então, a necessidade de...

dade de ser construída uma ponte sobre o rio Piracicaba, assunto que foi por ele cinco vezes proclamado na tribuna. Grupos escolares, outros estabelecimentos de ensino, de uma cidade como essa, de elevado nível intelectual, estão esperando por providências que até hoje, infelizmente, não foram tomadas.

Finalmente, para encerrar seu discurso, o sr. Valentim Amaral fala da cassação do mandato do deputado federal Berreto Pinto, discordando da decisão tomada.

## AUXÍLIO A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

O segundo orador da sessão foi o sr. Joviano Alvim. O parlamentar petebista começa a discorrer sobre uma sua indicação apresentada à Assembleia, solicitando por parte do Poder Executivo o pagamento de selos de 50 centavos de imposto de renda às instituições de caridade. Lembra não ter o Tesouro efetuado um pagamento sequer, a respeito. Termina a hora do expediente e o orador reza inscrição para continuar em explicação pessoal.

## ORDEM DO DIA

Presentes 38 deputados passa-se à Ordem do Dia. É aprovado, inicialmente, um requerimento assinado pelo sr. Cunha Bueno e outros, solicitando a inserção em Ata de um voto do mais profundo pesar, pelo falecimento anteontem ocorrido, do general Isidoro Dias Lopes. Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: em seguida discussão o projeto de lei nº 700, de iniciativa do Executivo, extinguindo o Serviço de Veterinária da Força Pública; indicação nº 438, manifestando ao governador do Estado a necessidade de determinar o funcionamento de um serviço de assistência à maternidade, junto ao Centro de Saúde da Rua Poá de Figueiredo, em São João da Boa Vista; indicação nº 504, solicitando oficial-se ao sr. secretário da Educação para que este determine o apostilamento dos títulos de nomeação dos professores abrangidos pelo benefício outorgado pela Lei Federal nº 523-A — de 7-12-48, e solicitando também o fornecimento de uma relação completa dos professores do ensino industrial efetivados antes da regulamentação do art. 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal; indicação nº 2, solicitando ao Poder Executivo seja reanalisada a situação funcional do servidor distal do grupo escolar de Presidente Bernardes; indicação nº 14, solicitando do Poder Executivo medidas de defesa da exposição de la-

ranças de São Paulo; em primeira discussão o projeto de lei nº 156, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre abertura de um crédito especial de 900 mil cruzeiros para atender às despesas com a instalação e funcionamento (inclusive pessoal) da Comissão Central de Compras; indicação nº 39, sugerindo oficial-se ao sr. governador no sentido de ser designado delegado de carreira para a delegacia de polícia de Franco da Rocha; indicação nº 44, solicitando ao sr. governador as providências necessárias no sentido de ser construído um prédio para a instalação da delegacia de polícia de Tamburi; indicação nº 40, manifestando ao sr. governador a necessidade de determinar o pagamento das diárias devidas ao sr. Daniel Mota, por serviços prestados na Divisão do Serviço do Interior, de São Simão; indicação nº 63, manifestando ao Poder Executivo a conveniência de serem beneficiados os servidores do Laboratório de Bacteriologia do Departamento de Profilaxia da Lepra, pelo art. 118, n.º I e II do Estatuto dos Funcionários Públicos; indicação nº 78, solicitando ao sr. governador a realização de estudos visando a possibilidade de criar no município de São Grande uma Escola Mista no bairro Corrego Fundo e uma escola mista no bairro das Quatro Barras; indicação nº 85, sugerindo ao sr. governador criação de mais uma classe no grupo escolar "Bispo D. Duarte da Costa"; requerimento nº 215, sugerindo ao Poder Executivo a conveniência da construção de dois grupos escolares no subdistrito de paz de Casa Verde; projeto de lei nº 556, abrindo um crédito especial na importância de Cr\$ 2.772.000,00, para a impressão dos anais do Senado e da Câmara dos Deputados de 1930, da Assembleia Legislativa de 1937 e das Assembleias Legislativas e Constituintes de 1947; projeto de lei nº 13, acrescentando um parágrafo ao art. 29 da lei nº 135, de 13-11-48, que faculta o pagamento em prestações do imposto de transmissão inter-vivos; projeto de lei nº 336, dispondo sobre matrículas nas escolas profissionais, agrícolas e industriais e nas escolas práticas de agricultura; projeto de lei nº 609, considerando de utilidade pública o Centro Paulista de Rádio Amadores; em seguida discussão o projeto de lei nº 381, apresentado pelo deputado Condeço Santamarina e outros, concedendo um auxílio de Cr\$ 500.000,00 como contribuição do povo de São Paulo nos habitantes da cidade de Macaé.

## FALTA NUMERO NO PLENARIO

As 17 horas é pedida uma verificação de presença à qual responderam 17 deputados. Faltou numero para prosseguimento da sessão que foi encerrada após ter sido lida a ordem do dia para a sessão que será realizada amanhã, à hora regimental.

## DE CAMAROTE

# PRIMORDIOS DA REPUBLICA

Eduardo Prado, escrevendo "Festa da Ditadura no Brasil", fez, em 1890, as mais acerbas críticas à República que desmontava.

Entre os homens do novo regime que mereceram sua censura contundente estava Benjamin Constant.

O chamado "fundador da República" teria dito num banquete: "Não dependo do governo, não dependo do Exército, não dependo da Armada, não dependo do povo, porque nada quero para mim. Nada quero da República, como nada quis da Monarquia".

Conta o autor de "A Ilusão Americana", afirmando que, na República, obteve um Ministério. E não é só: o mais pacato dos tenentes-coronéis foi promovido, não a coronel, o que seria regular, mas a brigadier.

E nada quis da Monarquia? Responde Eduardo Prado que do Segundo Reinado recebeu Benjamin os mais casados favores, rendosas comissões etc. Os "numerosos" empregos que ele acumulava não tam, no entanto, além de ser professor da Escola Militar, diretor da Escola Normal, diretor do Asilo dos Meninos Cegos, fora as aulas que dava aos príncipes, em São Cristóvão.

E' forçoso confessar — escreve o amigo de Era — que este ministro tem um singular sistema de não querer dos regimes políticos que derrubam e do que ajuda a levantar!

O que faria — pergunta — o sr. Benjamin se fosse ambicioso?

Quando foi derrubado a 1.ª República também um tenente-coronel que estava servindo no Rio Grande do Sul foi, em mezes, promovido a coronel — e a general — veio comandar a 11.ª Região Militar...

A história se repete. — S.

# A representação brasileira brilhou na 1.ª Conferência dos Contabilistas realizada recentemente em Porto Rico

Declarações dos professores Milton Improta e Francisco D'Auria, representantes de São Paulo — A 3.ª Conferência Inter-americana será em nosso Estado — Intercâmbio de professores nos países americanos — Vultos de destaque da conferência

Os professores Milton Improta, ex-prefeito da capital e Francisco D'Auria, dois economistas muito conhecidos, regressaram ontem de Porto Rico, onde foram como representantes de São Paulo à Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada, como se sabe, em Porto Rico. A delegação brasileira, composta de três representantes de S. Paulo e outros tantos do Rio de Janeiro, foi alvo de manifestação de simpatia das representações de todos os países, em numero de quinze, que compareceram ao conclave. Como prova de amizade, de reconhecimento do grau de progresso das ciências contábeis no Brasil, o congresso recebeu homenagem o nosso país, fazendo realizar, em São Paulo, quando comemorarmos o quarto centenário, a terceira conferência americana. Na Universidade de Porto Rico, por sinal que admirável sob todos os pontos de vista, resolveu-se estabelecer um intercâmbio de professores entre os dois países, isto com o intuito de se divulgar melhor os métodos de ambas as nações e também para estreitar mais ainda os laços de amizade dos dois povos.

O Brasil teve, no congresso, uma grande propaganda, já que sua delegação teve uma participação de real destaque e sabendo-se que o nosso país é um dos mais avançados do mundo em ciências contábeis.

## GRANDE VITÓRIA DO BRASIL

O professor Milton Improta disse, inicialmente, o seguinte: — "A 1.ª Conferência Interamericana marcou um êxito completo, o que representa uma grande vitória do Instituto de Contadores de Porto Rico, idealizador e realizador do importante conclave, ao qual compareceram representantes de 15 nações americanas. O principal objetivo, de ordem técnica, foi aquele que estabeleceu homogeneidade e uniformidade no campo econômico e contábil do continente. Uma iniciativa feliz da Conferência foi o estabelecimento de um intercâmbio de terminologia técnico-contábil-administrativa nos termos das línguas nacionais: português, espanhol e inglês. Foi uma grande conquista da delegação brasileira, para o que muito contribuiu o professor D'Auria. No tocante ao ensino superior, no grau universitário, foi aprovada uma proposição que recomenda aos governos das três Américas a adoção de uma reestruturação do ensino superior uniforme, de maneira a obter-se uma cultura também uniforme e baseada nas mesmas séries e programas como base fundamental para a consolidação da linguagem técnica e

que nos referimos anteriormente. Outra vitória da delegação brasileira foi a conclusão referente à realização da 3.ª Conferência Interamericana em São Paulo, por ocasião do quarto centenário da cidade. Esta sugestão partiu de vários delegados de outros países e é interessante notar que todos eles queriam ser os primeiros a fazer essa indicação. Isto é resultado da combatividade, do valor e da vengência dos delegados brasileiros. As delegações de países irmãos dignificaram-nos de tal maneira como se tratasse de um dever moral e nacional em reconhecimento à atuação dos representantes do nosso país. Outra conclusão de grande efeito foi a do estabelecimento de um Código de Ética Profissional em todo o continente americano. A atuação do contador na economia e a situação do contador público e moral perante a Justiça nos casos de pareceres técnicos, certificados de balanços e outras peças contábeis, está, perfeitamente definida e estruturada".

## VULTOS DE DESTAQUE NO CONFERENCIA

Continuando sua palestra, o professor Milton Improta declarou-nos: — "Entre os grandes vultos que compareceram ao importante conclave, sem desdouro para os demais, tenho a destacar, don Roberto Casas Alariz, do México, dr. Juan Rodriguez Lopez, do Uruguai, Andrews Green, dos Estados Unidos, Reys Faria, de Porto Rico, nomes estes soberbamente conhecidos nos meios técnicos de toda a América.

Para finalizar, posso assegurar que a delegação brasileira soube honrar as tradições nacionais conquistando a consideração, o respeito e a simpatia de todas as delegações presentes no conclave e que reconheceram, através de várias manifestações, estarem os contabilistas brasileiros muito adiantados em matéria de contabilidade e administração.

## VIDA JUDICIARIA

### FORUM CRIMINAL

**DENUNCIADOS PELO SR. PROMOTOR PUBLICO** — Pelo Sr. promotor publico dr. Luis de Melo Kujawski foram denunciados José Carlos de Macedo Soares e outros por delito contra os costumes. Edmundo Jader por furto. Inês Marie Lowel e Marcelino Angulo, por delito de respeito; José Vieira Ryherbad, por delito de apropriação indebita.

## AUXÍLIO AOS FLAGELADOS DE ALAGOAS

### Apelo da Cruz Vermelha Brasileira, Seção de S. Paulo

— Passeata pelas ruas da cidade para angariar fundos

Comunicam-nos da Cruz Vermelha Brasileira, Seção de São Paulo: — "A Cruz Vermelha Brasileira Filial de São Paulo está desenvolvendo grande atividade no sentido de encaminhar com a máxima urgência, socorros para as vítimas da grande calamidade ocorrida em Macaé, capital do pequeno Estado de Alagoas.

Como é do conhecimento do público, Macaé está completamente isolada e as suas comunicações com o resto do Estado só poderão ser estabelecidas em 15 dias, por esse motivo o acesso a capital alagoana só poderá ser feito por via aérea.

A Cruz Vermelha, Filial de São Paulo, que sempre tem estado presente nos graves acontecimentos que enlutam o país, não poderia deixar de voltar suas atenções para o povo de Alagoas.

A Seção de Socorros e Auxílios está providenciando a remessa de alimentos e roupas, e a Seção de Costuras, desta Instituição, atendendo a essa necessidade urgente está trabalhando o dia todo, a partir de 8 horas da manhã.

Ontem recebemos telegrama do Departamento de Saúde de Macaé enviando apelo de milhares de desabrigados pedindo urgentemente roupas e alimentos. Esse apelo damos a seguinte resposta:

"Seu apelo encontra esta filial se preparando exatamente acudir vítimas alagoanas conforme publicação impressa pt. Mandamos quanto peço pt. Solicitamos informar se precisa enfermeiras pt. Saudades pt. Francisco Pati vs presidente."

Renovamos o nosso pedido ao generoso povo paulista sempre solidário com as dores humanas: — Um auxílio em dinheiro ou em espécie.

Apelamos em particular para o co-

## O "INTELLIGENCE REPORT" E A U. R. S. S.

(Do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Muito se ouve falar do "Intelligence Service" da Grã-Bretanha e há quem julgue que a expressão significa "espionagem". Nada de mais incorreto. "Intelligence" é o serviço de coleta, classificação e interpretação de dados obtidos por qualquer forma, inclusive pelos espies.

Os jornais publicam de vez em quando "Intelligence Reports" sobre assuntos diversos: Por exemplo, energia atômica, educação, divórcio, etc. São artigos preparados por meio de catálogos de enorme quantidade de declarações, estatísticas, entrevistas, opiniões, discursos — material, enfim, que dá uma boa indicação das tendências e das maneiras de pensar com também do que se pode saber sobre a questão. É um trabalho enciclopédico, cansativo, aborrecido e que exige grande especialização.

Está claro que em se tratando dessa classe de empreendimento, em tempo de paz, e focalizando interesses nacionais, não há espionagem; nem por isso deixa de ser "Intelligence". Há pessoas que se entregam a essa aborrecida ocupação, que acaba por transformar-se em mania, em objetivo único de uma vida.

Existe um subúrbio de Londres no qual se não obstante tenha saído de sua pátria há bastante tempo, está mais bem informado sobre a U. R. S. S. do que certos correspondentes que vivem em Moscou. E ele não conta com qualquer meio secreto de informação. Suas grandes fontes são o rádio e a imprensa soviética.

É homem de extraordinária paciência e, como dizem os ingleses, "não tem machado para afiar"; quer dizer: não tem a priori uma opinião contra ou a favor. Ele ouve e lê, compara e une pedacinhos, e os interpreta com cautela, sem afirmações radicais nem profecias de sensação.

Que há por trás das mudanças periódicas que se verificam no governo russo? A demissão de certos ministros, significa que calram em desgraça ou que foram promovidos? Kremlin é uma fortaleza impenetrável e estúpido e não dá explicações. Mas nosso observador, folheando um órgão do

## CAUSA ESTRANHEZA NÃO TER CHEGADO AINDA A SANTOS O TELEGRAMA AUTORIZANDO A VENDA EM LEILÃO DA FARINHA DE TRIGO APROVEIDADA

A ordem foi confirmada telefonicamente, mas a mensagem não apareceu, apesar de ser essencial para a realização da venda imediata da mercadoria chegada pelo "Eugenia" — Se for necessário irão buscar pessoalmente a ordem dada pelo diretor Geral da Fazenda Nacional.

Atendendo a solicitação que lhe foi feita pessoalmente, o diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Xisto Vieira Filantasma, está se tornando difícil para o fato de trigo chegou pelo navio "Eugenia" fosse posta em leilão imediatamente, tendo em vista a falta do produto em São Paulo. Pois bem, essa ordem foi dada quarta-feira última, telefonicamente ao inspetor da Alfândega de Santos, sr. Nansen Rosa, sendo confirmada por um cabograma transmitido do Rio no dia seguinte. Entretanto, até a manhã de ontem conforme constatamos junto ao inspe-

tor da Alfândega de Santos o cabograma não havia chegado ao seu destino. Cliente do que estava ocorrendo, em virtude das reiteradas solicitações da C.E.P. para apressar o leilão da mercadoria, o inspetor Nansen Rosa conversou telefonicamente com o diretor da Fazenda Nacional, ontem pela manhã, tendo recebido a confirmação da ordem e da remessa do cabograma, do qual ficou conhecendo o texto. Porém, apesar de todas essas providências, o cabograma não apareceu, sendo documento fundamental para que seja iniciado o processo de venda da farinha em hasta pública.

Não se pode compreender que uma mensagem telefônica, sobre assunto de tal importância, demore tanto para chegar ao seu destino, principalmente por se saber que dela depende a solução de um problema de abastecimento. Diante do que está acontecendo, é de se supor que exista algum interesse em que a mercadoria, embora prejudicando os interesses da população, não vá imediatamente a leilão.

Conforme apuramos, estão sendo tomadas providências para que de nenhum modo seja impedido o leilão imediato. Caso o documento não apareça até segunda-feira pela manhã, os membros da subcomissão de trigo da C.E.P. irão novamente ao Rio, para trazer em mãos, no mesmo dia, um ofício do diretor geral da Fazenda Nacional, confirmando a sua ordem dada quarta-feira última.

## RONICA DA CIDADE

### MAIS PINTURA...

Nunca é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu. O artista tem qualquer coisa de celestial lá isso tem. Tanto assim que não é a natureza e sim o que nasce nela, música, pintura, escultura, poesia, remanescem, tudo que sai do corriqueiro e do comum, do banal e salda, empulsa, embriaga. Há quem diga que a "arte" é uma coisa no assunto artístico: na cronica uista, "Ilusão Paulista", há uma coisa que precisa refletir. Aquilo trecho, mais ou menos no meio onde diz: "uma atitude da palavra ao sr. David Jorge" urge esclarecer: O que se segue, em matéria de louvor aos heróis de 31, é da cronica do sr. David, pois se presume o 9 de Julho darei na integra o que escreverei o historiador. Assim, fica-se sabendo que a "palavra" a um "comentário", não é de mais a gente se ocupar com o Belo, a Arte, a Divina Inspiração que vem do céu



# NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## APARECIDA, A CIDADE SANTA

Não há quem ignore que Nossa Senhora Aparecida é a padroeira do Brasil. O que, possivelmente, nem todos sabem é a origem do epíteto "Aparecida". Na realidade, diz-se Nossa Senhora Aparecida porque sua imagem apareceu, ou melhor, surgiu das águas do Paraíba na rede de um pescador das cercanias de Guaratinguetá. Revelando-se milagrosa, a imagem foi colocada na capela do lugarejo que passou a denominar-se Aparecida. Mais tarde, com o passar dos anos e estendendo-se a fama da sagrada imagem — rudemente falhada, aliás, e jamais substituída — Aparecida foi crescendo e alargando-se pelas encostas da colina em cujo topo se ergue o já hoje celebrado templo. Há pouco mais de vinte anos, a cidade, já podendo administrar-se por si mesma, pois possuía um comércio ativo e se mostrava um importante centro de peregrinação, o que era e é ainda denunciado por seu grande número de hotéis, desligou-se de Guaratinguetá, erigindo-se em município autônomo. Por essa ocasião, também, ou pouco tempo depois, foi N. S. Aparecida declarada pela Igreja padroeira do Brasil.

A imagem, de vez em quando, deixa o nicho em que se encontra no templo, para ser levada, com toda a pompa, ou para o Rio ou para São Paulo, ou ainda para os locais em que se realizam Congressos religiosos de importância. Mas volta sempre para o seu lugar, de que em vão seria tirada, pois — diz a lenda — já isso foi tentado de certa feição; foi tentado, porém infrutiferamente, uma vez que a imagem reapareceu, por milagre, na velha capela de onde a haviam tirado.

Data da época desse sucesso o início do desenvolvimento do lugarejo que a Virgem abençoou, e que hoje é, por assim dizer, a capital espiritual do Brasil.

## ESTABELECIMENTO DE UM INTENSIVO SERVIÇO AEREO DE CARGA ENTRE SANTOS E ASSUNÇÃO

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Recebemos ontem a visita do sr. Aníbal Vitor Urbietta, conselheiro do Paraguai em Santos, o qual nos veio trazer informações acerca de uma iniciativa do alto alance para o Brasil e para aquele país, pois se trata do incremento do intercâmbio entre ambas as nações.

Mercê de entendimentos já havidos entre autoridades e firmas comerciais e industriais brasileiras e paraguaias, foi inaugurada uma linha aérea de carga, com aviões da Cia. de Transportes Aéreos Itau, que já vem realizando viagens entre São Paulo e Assunção.

Processam-se, entretanto, entendimentos para dar maior expansão a esse intercâmbio, com viagens regulares, que terão Santos a Assunção como pontos terminais.

Desse modo, seria utilizado o porto livre do Paraguai em Santos, para transporte, daqui, por via aérea, de algumas mercadorias mais essenciais e de caráter urgente, tais como medicamentos e outros produtos.

Desde os primeiros entendimentos foi encontrada a maior boa vontade e até mesmo entusiasmo, tanto da parte de autoridades como de particulares de ambos os países, o que faz crer no êxito completo dos esforços que vêm sendo desenvolvidos, tanto mais que as possibilidades de sucesso estão fortemente robustecidas com a magnífica experiência das primeiras viagens já realizadas, especialmente com o transporte de tecidos.

Tal empreendimento é de grande utilidade para ambos os países. Para o Brasil, porque assim abre novo mercado aos produtos de sua indústria, e para o Paraguai, que nos poderá fornecer também parte de sua produção. Do mesmo modo, ficará aquele país a salvo de contingências altamente desagradáveis, oriundas de fatores estranhos, e resultantes da dificuldade de transportes e da ausência de uma ligação direta entre os dois Estados. A propósito, disse-nos o sr. Urbietta, que não há muito, o povo de seu país ficou três meses sem abastecimento de café, por não encontrar meios de recebê-lo diretamente e depender, para o seu abastecimento desse produto, de interferências de terceiros.

Temos em mãos alguns jornais de Assunção, que registram de modo entusiasmado o início desse intercâmbio, e saúdam com veemência o alvorecer de nova era nas relações comerciais entre Brasil e Paraguai, as quais refletirão também positivamente nos contactos culturais e políticos.

E' na verdade, uma iniciativa digna do apoio de todos os brasileiros bem intencionados, e que deve merecer, de nossas autoridades, a maior colaboração, para que se torne vitoriosa, tantos e tão valiosos são os benefícios que o nosso próprio país dela recebe.

Os mesmos jornais paraguaios dão conta do interesse dispensado ao problema pelas autoridades paraguaias, que vêm cooperando decididamente com as firmas particulares de Assunção interessadas no problema.

**INAUGURADA A ESCOLA PARA CRIANÇAS INCAPACITADAS**

Teve lugar hoje a inauguração da Escola "Nossa Senhora de Lourdes", construída ao lado do Hospital da Santa Casa, pela Associação das Senhoras Auxiliares do Berçário daquela Irmandade. Destina-se a referida escola a prestar toda a assistência às crianças incapacitadas, internadas na Clínica Ortopédica do Hospital da Misericórdia, de forma que, apesar de hospitalizadas, poderão fazer seus cursos primários, recebendo diplomas oficiais, ao mesmo tempo que lhes serão ministradas noções sobre trabalhos manuais adequados ao seu estado físico, de maneira a que possam reajustar-se plenamente à vida social, sem os prejuízos e complexos de seus defeitos físicos.

O programa de festejos inaugurais iniciou-se ontem, com uma conferência pelo prof. Fernando de Azevedo, no Consistório da Santa Casa, às 21 horas, tendo o conferenciante sido apresentado ao auditorio, seletos e numerosos, pelo dr. Hugo Santos Silva, provedor da Misericórdia de Santos.

Hoje, às 10 horas, na Clínica Ortopédica e Traumatológica da Santa Casa, foi inaugurado o busto do saudoso prof. Rezende Puech, patrono desse importante serviço daquela modesta organização hospitalar.

Às 14 horas, realizou-se, no edifício da Escola, a cerimônia inaugural.

## ENTRARÃO EM VIGOR NO DIA 1.º DE JUNHO OS NOVOS HORÁRIOS DA F. DE FERRO PAULISTA

BEBEDOURO, 25 — Deverão entrar em vigor, dia 1.º de junho, os novos horários de trens da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Assim, desta cidade, serão os seguintes os novos horários. Para São Paulo: 6:12, 8:28 e 20:25. Chegada: 15:59, 21:39 e 8:28.

As populações de Monte Alto e Taubaté estão apelando para a diretoria da Cia. Paulista, no sentido de fazer partir dessa cidade a composição que irá comunicar-se com a bitola estreita, em Rincão, e que deverá partir de Jaboticabal. Ficarão os moradores das localidades citadas, impedidos de embarcar em alguns trens e virtude dos mesmos não partirem desta cidade.

**MISS BEBEDOURO** — Realiza-se, dia 11 de junho, o baile de coroação da rainha do Bebedouro, eleita em prelo recente. Foi o seguinte o resultado: 1.º) Guimar Fabrício, pela A.A. Internacional; 2.º) Josefina Paro, pelo E.C. Santa Cruz e Guarani; 3.º) Maria Helena Pellegrino, pelo Bebedouro Clube; 4.º) Rute Miranda, pela A.E.C.B.; 5.º) Maria Carmen Sanchez, pelo E.C. Paulista.

**BEBEDOURO CLUBE** — Está a diretoria do Bebedouro Clube, enviando esforços, a fim de construir um sede própria e moderna, contando com dois pavimentos, além de uma piscina. Já foram subscritos 750.000,00 cruzeiros de empréstimo, sendo 500.000,00 pelo sr. Arnaldo Bulle e 250.000,00 pelo sr. Agostinho Caldeira.

**ESCOLA NO BATE-PAU** — O sr. Clotário Stamat, prefeito municipal, criou no bairro do Bate-Pau, uma escola municipal, para a qual foi nomeada a prof. Milza Pacheco. A escola estadual, que ali funcionava, foi retirada há alguns meses sob a alegação de falta de alunos, funcionando a mesma atualmente com 42 escolares.

**AGUA E ESGOTOS** — Apesar da promessa oficial do secretário da Viação, quando de sua passagem por esta cidade, de trabalhar para a remessa da importância de 800 mil cruzeiros, emprestado para a continuação dos serviços de reforma da rede de água e esgotos, até a presente data, essa importância não foi enviada.

Esse fato irá trazer grandes transtornos, pois, a época em que aumenta a seca se aproxima, trazendo consequentemente a insustentável situação da falta d'água.

**UNIVERSIDADE DO AR** — Realizou-se a solenidade da entrega de certificados aos alunos que terminaram o curso da Universidade do Ar.

A sessão foi no auditório da Rádio Bebedouro, tendo falado os srs. José Afonso, Osvaldo de Sousa e dr. José Cuba de Sousa.

**PREÇO DO CAPEZINHO** — Os proprietários dos cafés locais, baseados na recente portaria da C.C.P., elevaram o preço dos mesmos para 40 centavos, não tendo antes havido qualquer comunicação prévia da C.M.P.

**TEATRO RIO BRANCO** — Completa, dia 23, onze anos de funcionamento ininterrupto o cine Rio Branco, propriedade da firma Canetiere e Trondl.

**CASAMENTO** — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Otávio Toledo, professor ali residente, com a srta. Zelfia Arruda Barbosa, de Paraguaná.

**CARAVANA A SANTO ANDRÉ** — Os alunos da Escola Técnica de Comércio realizaram no fim da semana em curso, uma caravana a Santo André, ali realizando diversas partidas esportivas, em retribuição a visita recentemente feita por escolares daquela cidade.

**FESTA DA BOA VONTADE** — Realizou o Ginásio Estadual, a sua tradicional festa da boa vontade, com a cerimônia da comunhão geral dos alunos do estabelecimento, seguido de um desfile e de diversas provas esportivas.

**RIBEIRÃO PRETO RECEBEU A VISITA DE ILUSTRES PERSONALIDADES ARGENTINAS**

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Retribuindo recente visita à República Argentina, feita pela caravana estudantil "Rio Branco", Ribeirão Preto hospedou oficialmente, nos dias 21 a 23 do corrente, os argentinos srs. Rodolfo Becker, líder da maioria da Câmara dos Deputados; desembargador Augustin Norez Marturens e Roberto Costa; jornalista Nunes Arca, do "El Laborista", que vieram acompanhados pelo sr. Cadopio Aguiar e sua senhora e pelo tenente Pimentel, representante do governador do Estado. Os distintos visitantes foram hospedados nos palacetes dos srs. João Cândido Alves Filho e dr. Luiz Leite Lopes, sendo atendidos das maiores, e mais fidedelias atenções. Além de excursões à Escola Agrícola Rural e a outros pontos do município e da cidade, sempre acompanhados por autoridades e outras pessoas gratas, os ilustres hóspedes foram proporcionados cativantes recepções.

**RIBEIRA**

RIBEIRA, 24 — POSTO MEDICO SANITARIO — Foi oficialmente inaugurado nesta cidade o Posto Medico Sanitário, assumido a sua direção o dr. Ramalho Franco.

**MINA DE ADRIANOPOLIS** — Reorganizada com novo maquinário importado dos E.E. UU., passou a produzir a mina de Adrianópolis, a partir de julho, vinte e cinco toneladas diárias de chumbo industrializado.

**AUXÍLIOS** — Pela Lei n.º 200-43, receberá a Conferência de São Vicente de Paulo local, a importância de Cr. \$ 30.000,00, destinada a "Café dos Pobres" e relativa à para o mesmo fim, receberá a Conferência de São Vicente de Paulo de Apai.

**CASAMENTO** — Realizou-se, dia 14 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Leoni de Assis Bitencourt com a srta. Leni da Batista. Na residência do pai da noiva, sr. Frederico Dias Batista, os nubentes receberam cumprimentos.

**MELHORAMENTOS PUBLICOS** — Entre outros empreendimentos, vem a Prefeitura executando os seguintes: ampliação e reforma do cemitério municipal; construção da rodovia Itapirapua-Verde; reconstrução de sarjetas e bueiros e reforma do jardim e do coreto.

**CÂMARA MUNICIPAL** — Na última sessão, foram aprovados os projetos de lei sobre criação de uma escola pública municipal no bairro Cordas Grandes e criado um cargo de tesoureiro na Prefeitura.

**VIAJANTES** — Regressou dos E.E. UU., onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o industrial Adriano Seabra, diretor-proprietário da Mina de Chumbo de Adrianópolis. Estiveram na cidade de Curitiba, o deputado Júlio Rocha, o vereador Augusto Staben e o casal Antonio-Zulmira T. Ruppel; de Marília, a srta. Isabel Heil; de Apai, o pe. Agenor Santana, o sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, e as professoras Lenita Dias Batista e Arminda Isaac.

**COOPERATIVA** — Reorganizada sob a presidência do sr. João Martins Dias Batista, vem a Cooperativa Mista do Vale da Ribeira intensificando as suas atividades e ampliando o seu movimento, orientada pelo técnico do UAC, sr. Benedito Dornelas.

**ANIVERSÁRIOS** — Fizeram anos: dia 17, a srta. Paula Martins Dias Batista; dia 22, o prof. Vilde Sousa Macedo.

**COLETORIA ESTADUAL** — Visitou a coletoria local, o inspetor, sr. Antonio Andolfi.

**FUTEBOL** — Em jogo realizado nesta cidade no dia 22, entre o "Ribeirão Futebol Clube" e o "Fazenda Esperança Futebol Clube", de Capão Bonito, saiu vencedor o primeiro por 2 a 0.

**CARAVANA RELIGIOSA** — Chefiada pelo padre Agenor Santana, a fim de assistir a novena patrocinada pelas sras. Osvaldo Santiago e Alcides Ferraz de Camargo, esteve nesta cidade, no dia 15 do corrente, uma caravana de Apai.

**FESTAS** — Realizam-se, nos dias 27 e 28 do corrente, nesta cidade, as festividades em louvor à Nossa Senhora de Lourdes, patrocinadas pelo sr. Benedito de Andrade Resende e senhora.

## CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR 4.ª C. R. CIVIS CHAMADOS A 4.ª C. R.

São convidados a comparecer à 2.ª Região Militar 4.ª C. R. os seguintes civis: Luiz Alves da Silva, Cyro de Toledo, Mario Menjou, Osvaldo de Faria, José Marcelino Bonifácio, Nelson Francisco dos Santos, Sebastião Gomes da Silva, Nelson Ary de Camargo, José Gomes de Menezes, Milton Martins Pedrosa, Francisco de Assis, Roberto Carlos de Sousa, Galvano Benedito Falcão, Alvaro Fortini, Justo Segundo Pereira, Walter Delmont, Damiano Nogueira, Americo Branco de Miranda, Romen de Toledo Santos, Paulo Lopes Gonçalves, Manuel Rufino Siqueira, Antonio da Costa Gomes, José dos Santos, Aristides Fernandes da Silva, João de Almeida, Francisco Coelho Ferreira, Moacir Pinheiro, Jorge Maysonave, João Biazzi Junqueira, Parreira, Napoleão Rombelli, Rubens Negreiros Peixoto, Raymundo de Paula Lima Azambuja, João Batista Silveirini, Carlos Gilberto Gama, Felício Odeir Costa, Luiz Cristóvão Bultr, Manuel Vieira, Ary José Pinheiro, Adolfo dos Santos Prado, Osvaldo Sebastião Pinto, José Lima, Benedito Santos Teixeira, Renato Evangelista dos Santos, Luiz Quinaglia e Anísio Gasparini.

E' convidado a comparecer à 2.ª Região da C. R. o civil Pedro Monte Castelo, com urgência, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

## CULTO EVANGELICO

**IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA** (Rua Pedroso, 351) — As 9:30 horas, Escola Dominical para o ensino das doutrinas bíblicas. As 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falado o pastor da Igreja rev. Arnaldo de Oliveira.

**IGREJA PRESBITERIANA UNIDA** (Rua Helvetia, 722) — Horário de hoje: As 9:30, Escola Dominical; As 11 e 20 horas, pregação do rev. José Borges dos Santos Jr.

**CULTO CENISTA CRISTÃO** — PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIEN-TISTA (Praça da 84 297 — 4.º and.) (Palas. Sta. Helena) — Hoje haverá culto público, em português, às 9:30 horas, com o tema: "A Palavra de Deus, a Igreja e o mundo".

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA** (Rua São Leopoldo, 318) — As 9:30 Escola Dominical e festa "Dia das Mães". As 11:30 culto.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA** (Rua da Gaveia, 22) — As 9:30 Escola Dominical, As 20, culto e pregação.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA** (Rua 23, n.º 23) — As 9:30, Escola Dominical, As 20, culto e pregação.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO** — E. F. C. B. — As 9:30, Escola Dominical, As 20, culto e pregação do Evangelho.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILLERMINA** (Vila Esperança) — As 10:00, Escola Dominical, As 20, culto e pregação do Evangelho.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA** — As 10:00, Escola Dominical, As 20, culto e pregação do Evangelho.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILHENA** (Rua Bela Vista, 33) — As 10:00, Escola Dominical, As 20, culto e pregação do Evangelho.

**CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS** — E. F. C. B. — As 10:00, Escola Dominical, As 20, culto e pregação.

## DIA DO ESTATISTICO E DO GEOGRAFO

Serão comemorados hoje o "Dia do Estatístico e do Geógrafo", e o 13.º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Do programa das festividades a cargo da Inspeção Regional de Estatística Municipal, consta a inauguração, no solene, no dia 31, às 16 horas, da sua nova sede, no prédio próprio, na Rua Arzulu, 12. O ato será presidido pelo governador do Estado. A benção do prédio e das novas instalações será dada pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motin.

## CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n.º 74.474.

São Paulo, 25 de maio de 1949. (Assin.) Caixa Escolar do Grupo de Artur Alvim".

MIGUEL RIBEIRO DE O. FILHO.

## SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 23 — ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: Dia 22, a srta. Maria da Glória Blumer, filha do sr. Antonio Blumer Filho, coletor federal; e d. Angelica Pascoal Otton; dia 25, o menino José Adilson Scaramelo; dia 27, a srta. Eunice T. Bonini e d. Josepha Pêla; dia 28, a menina Maria Cecília, filha do dr. Plínio Lima Rubião, médico nesta cidade.

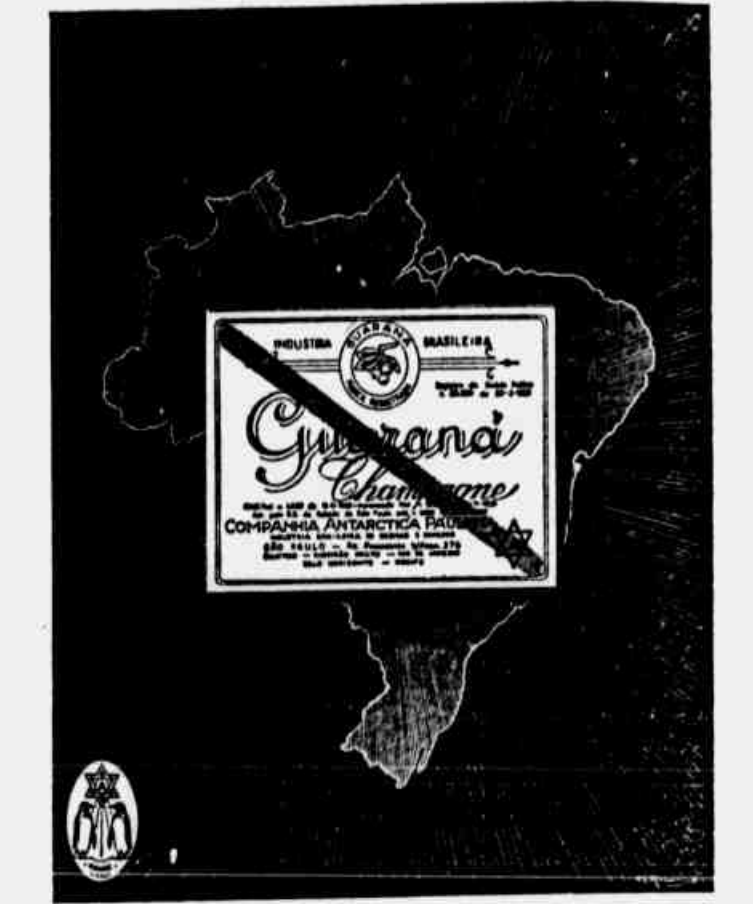
**CASAMENTO** — Casaram-se nesta cidade no dia 19 do corrente, a srta. Amalia Lopes, filha de dr. Francisco Ramon Lopes e do sr. Manuel Lopes, encarregado da Estação Rodoviária da Empresa Bevilacqua e o sr. Brasil Faria de Castro, residente em Ribeirão Preto.

Paraninham no civil, por parte da noiva, o sr. Manuel Lopes Martins e, por parte do noivo, o sr. Adélio Maranhão e srta. Edna Maranhão; no religioso, por parte da noiva, o prof. Antonio Peresin e srta. Altair Zaur e, por parte do noivo, o sr. Humberto Maranhão e d. Sebastiana Castro Maranhão.

**NASCIMENTOS** — Nasceram nesta cidade: Maria das Graças, filha do sr. Odilon Furtado e de d. Isaura Marques Furtado; Maria José, filha de d. Clara Lázare Gonçalves e do sr. Arthur Gonçalves, subprefeito do distrito de Barrinha.

**VISITANTES** — Esteve, nesta cidade, o sr. Adélio Ricciardi, subsecretário d' "O DIA", dessa capital.

**CÂMARA MUNICIPAL** — Reuniu-se dia 21 do corrente, sob a presidência do sr. Kemal Senden, a Câmara Municipal. Foram aprovadas as seguintes matérias: Construção de um prédio para o Jardim da Infância e criação do Parque Infantil; melhoria dos vencimentos dos pessoas da Cia. Telefônica Brasileira; edilidade religiosa em última discussão, a criação do cargo de secretário-auxiliar da Câmara, e a verba que seria destinada para esse funcionário, reverterá em benefício da confecção e impressão do Regimento Interno do Legislativo. Foram aprovados votos de congratulações pela passagem do aniversário do presidente da República e um voto de pesar pela catástrofe de Gerência que vitimou oficiais e praças do Exército Nacional. Pelo verbas do Sebastião Brás, foi apresentada uma indicação, a fim de que seja dado o nome de Carlos de Carvalho, saudoso farmacêutico que aqui residia, a uma das ruas locais.



## E' UMA GLORIA DO PASSADO E ORGULHO DO PRESENTE O COLEGIO NOSSA SENHORA DO PATROCINIO DE ITU

MIGUEL HELOU

Foi uma das mais gloriosas batalhas quebra empreendida pela sempre saúdosa Madre Teodora, que ao aportar ao solo do Brasil, foi levada em pensamento para fundar em Itu uma casa de formação, bem como um educandário que teria um dia de ser vencedor em todos os empreendimentos e elevado cada vez mais o seu nome e o de seus alunos num futuro alegre e marcha segura, na vida que cada um abraçou. De ambos os sexos, há luzes e honras.



Madre Maria Teodora

Assim devem todas as que frequentaram suas aulas todas as crianças que amam a religião de Cristo, cantar "Hosana" e clamar "Laurum Cordis" por tão faustosa e gloriosa efemeridade que marca a vitória dos princípios cristãos abraçados pela família brasileira, verdadeira tenente de Deus.

## "CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

## RESULTADOS DO IV CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Já noticiamos que esteve reunido no Rio de Janeiro, no final de abril último, o IV Congresso de História Nacional, que reuniu um grupo de escol dos nossos historiadores e mesmo algumas grandes figuras intelectuais portuguesas.

São Paulo foi representado por vários de seus mais eminentes cultores da ciência histórica, tendo à frente o erudito Afonso de E. Taunay e o brilhante dr. J. P. Leite Cordeiro, entre os membros da comissão organizadora do dito congresso.

Foram em numero considerável as teses apresentadas à julgamento no dito congresso, constituindo relevante contribuição para nossos estudos de história geral, e dos seus ramos, geográfico, cartográfico, etnográfico, econômico, social, militar, diplomático, religioso, científico e literário, além de uma parte sobre instituições políticas e jurídicas e bio-bibliografia.

São Paulo contribuiu com 25 teses, esplanadas por diversos dos seus escritores quase todos do nosso Instituto Histórico, que designou seus representantes para tomarem parte ativa nos trabalhos no congresso. Ao acaso citaremos os nomes dos autores dessas teses, como Afonso de E. Taunay, dr. J. P. Leite Cordeiro, dr. Ernesto de Sousa Campos, dr. Alcides F. Cabral, desembargador Julio Cesar de Faria, Aureliano Leite, T. O. Marcondes de Sousa, prof. Alfredo Gomes, cônego Paulo Florencio de Camargo, Francisco de Assis Carvalho Franco e diversos outros ilustres cultores da história.

A propósito deste último, o dr. Carvalho Franco, nosso antigo colaborador e velho amigo do "Correio Paulistano", diremos que foi eleito recentemente membro correspondente do Instituto Genealógico de Santiago do Chile, e também teve o diploma de acadêmico pelo Instituto de Coimbra, tendo recebido tal comunicação a 21 de dezembro do ano passado. Apresentou ele ao IV Congresso de História Nacional uma tese que escolheu entre as do Regimento Oficial do dito congresso, versando sobre: "Paulistas e emboabas. Primeiros povoadores das

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19.30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um século de tradição a serviço de São Paulo







# O universo «espaço vital» do homem rumo à grande aventura da primeira viagem interplanetária

GIACOMO LUNAZZO

As guerras são, sem dúvida, uma coisa excecional; é preciso, todavia, reconhecer que elas assinalam sempre um notável progresso no campo das ciências e da técnica, quase como se a mente humana ao encontrar-se o fermento necessário a acelerar as idéias das gerações precedentes, apianando-lhe o caminho para a sua realização. Mas uma vez aplicada a borrasca, as descobertas científicas, a princípio colocadas a serviço do mal, acabam por virar-se em benefício de todos.

## PROPULSAO A FOGUETE

É o que está acontecendo, entre as inúmeras e importantes descobertas realizadas durante a recente guerra, com relação ao projeto e ao avião a foguete. Numa geração a propulsão a foguete transformou-se do divertimento de alguns entusiastas, primeiro num homicida engenhoso de guerra e depois num poderoso meio de pesquisa física, pelo qual já se obtiveram resultados de enorme valor prático. Entre esses, merece ser lembrada em primeira linha a exploração astronômica da alta atmosfera e o estudo do espectro ultravioleta do Sol. Para tal objetivo foram empregados os famosos foguetes alemães V-2, os quais ofereceram em White Sands, no Novo México (U.S.A.), aos astrônomos norte-americanos a oportunidade de enviar às altas regiões da nossa atmosfera, até a 180 quilômetros de altura, pequenos laboratórios científicos instalados na cabeça do projétil, onde normalmente se colocava a carga explosiva. As principais pesquisas do programa referem-se naturalmente ao estudo dos raios cósmicos e às normais investigações geofísicas e aerológicas; as técnicas mais avançadas permitem mesmo transmitir continuamente os dados de temperatura e pressão medidos nas várias quotas de altura aos receptores terrestres enquanto o foguete viaja, e foi mesmo possível, nos últimos lançamentos, recuperar os instrumentos inteiros após a sua volta à Terra.

Ainda mais interessantes são as aplicações astronômicas efetuadas especialmente por iniciativa do Naval Observatory de Washington e do Perkins Observatory de Delaware, Ohio, dos quais foi possível lançar juntamente com o projétil um espectrográfico completo a vácuo, especialmente projetado e construído com o fim de fotografar o espectro do Sol fora da atmosfera terrestre. Esta, de fato, por causa da camada de ozônio que envolve toda a Terra a uma altura de aproximadamente 55 quilômetros, absorve todas as radiações em breve comprimento de onda, impedindo a observação do espectro solar com relação ao ultravioleta, por vários aspectos, muito interessantes para os astrônomos. Em Zurich, durante o Congresso Internacional dos astrônomos, exibiu-se um surpreendente mapa de todo o espectro solar, até aos mais breves comprimentos de onda.

## A 180 QUILOMETROS DE ALTURA

A técnica do foguete acha-se atualmente em pleno desenvolvimento; infelizmente, não entre nós, na Itália, onde tivemos o privilégio de ver em voo o primeiro aeroplano a reação, mas muitíssimo se fez e se faz nos Estados Unidos e na Inglaterra. O foguete deve às suas extraordinárias propriedades ao fato de ser a mais simples das máquinas térmicas, a qual é alimentada completamente independente do meio em que se move, não tendo necessidade nem de oxigênio para o motor nem da atmosfera para se sustentar. Constitui portanto a única for-

ma de propulsão até agora conhecida, capaz de operar no espaço privado de ar; a sua eficiência aumenta mesmo com a diminuição da pressão atmosférica, e por conseguinte, da sua resistência.

A máxima altura até agora atingida por um projétil a foguete do tipo V-2 alemão foi de 180 quilômetros, com uma velocidade máxima de um quilômetro e meio por segundo, isto é, muito superior à velocidade inicial verificada nos canhões normais de mais velozes projéteis. Mas pensa-se já que com foguetes propulsionalmente construídos para pesquisas a grandes alturas, poder-se-á subir ainda mais alto. Acha-se atualmente em construção para o laboratório de pesquisas do Naval Observatory de Washington, um foguete-sonda, o Neptune, o qual consumindo todo o combustível de que é provido (alcoól e oxigênio líquido) em apenas 75 segundos, eleva-se verticalmente a 60 quilômetros, alcançando a velocidade de dois quilômetros e meio por segundo. Tal velocidade permitirá-lhe a continuar a sua viagem por inércia até uma altura total de 400 quilômetros, que deveria atingir em não mais de 300 segundos. Poderá transportar até essa altura, uma carga de meio quilômetro de instrumentos científicos. Os primeiros lançamentos estão previstos para o fim deste ano.

Um pouco diverso e, naturalmente, bem mais difícil é o problema da astronáutica, isto é, de fugir ao campo gravitacional terrestre e prosseguir na viagem, embora só até ao nosso vizinho astelar, distante de nós apenas 384.000 quilômetros. O leitor voltará seu pensamento para a aventura

viagem de Verne, o qual imprimira ao seu projétil a velocidade inicial de dois quilômetros por segundo. E de fato essa velocidade (precisamente 11,2 kms. por segundo) é a chamada «velocidade de fuga» da Terra, isto é, a velocidade com a qual deve estar animado um novo para que possa escapar à força de atração do nosso planeta. Não pode ser entretanto imprimida ao projétil de um canhão comum, como imaginara Verne, pois nesse caso, os desastrosos viajantes seriam com certeza mortos pela reação da partida, esmagando-se contra o fundo do projétil. Com um foguete as coisas passam-se diferentemente, podendo-se adquirir essa fortíssima velocidade por graus, com acelerações sucessivas. Do ponto de vista da técnica atual o problema da construção de semelhante foguete não é mais insolúvel, embora ainda difícil; e a possibilidade de enviar à Lua um foguete contendo instrumentos científicos foi seriamente discutida nos últimos tempos. Recentemente, o astrônomo e geofísico inglês Chapman publicou na revista «Nature» a explícita proposta de enviar um magnetômetro à Lua para verificar a teoria de Blackett sobre o campo magnético dos corpos de rotação. Uma outra possibilidade muito interessante será a de obter fotografias, ora transmitidas por televisão, da face oculta da Lua.

## VOO INTERPLANETARIO

A maior dificuldade para o projeto de um foguete adaptado a uma viagem interplanetária é constituída pelo enorme peso do combustível que

o mesmo exigiria; mas as tentativas e os projetos que se estão fazendo para aplicar a energia atômica permitem as mais otimistas esperanças.

Os ingleses Shepherd e Cleaver discutiram projetos de tais foguetes visando o uso de reações nucleares em cadeia a altíssima temperatura, destinadas a projetar jatos de gás a enormes velocidades. Os problemas técnicos a enfrentar são absolutamente formidáveis; mas nos Estados Unidos iniciou-se já o trabalho de um projeto chamado N.E.P.A. (Nuclear Energy Propulsion of Aircraft) — Propulsão de avião por meio de energia nuclear — e outras pesquisas foram realizadas.

Tem-se, em suma, a impressão de que nos aproximamos a grandes passos para a verdadeira realização de um voo interplanetário, cujo projeto somente há alguns anos parecia completamente fantástico. Enviar seres humanos à Lua e assegurar a sua volta à Terra é naturalmente um problema ainda mais difícil do que o simples lançamento de um projétil radio-conduzido no espaço. O físico inglês Clarke do «King's College» de Londres audiu recentemente a tais dificuldades e aos estudos teóricos inerentes no último número do «Enravour». De nossa parte, pensamos que a nossa geração terá o privilégio de assistir a grande aventura da primeira viagem interplanetária, a qual marcará uma data fundamental na história humana, porque por fim ao isolamento do homem do resto do universo. — (I.F.E.).

## CORREIO AEREO

# O primeiro grande avião de transporte com turbinas e hélices

Nova turma de pilotos será brevetada em Marília — Encerramento do curso de especialistas no Galeão — Fundado o Aeroclube de São Francisco de Assis — Notas

MARILIA, 28 («Correio») — Está marcada para o dia 4 do mês vindouro a solenidade de entrega das breves aos novos pilotos formados pelo Aeroclube local. Os novos aviadores são em número de nove, a saber: Agrício Berardo de Sousa, Aldo Furiani, Jesus Montolar Belisuel, José Euvaldo Savoy de Castro, José Ferreira da Costa Junior, Mario Cesar de Lima Guimarães, Milton Marinho, Nelo Ferrell e Ralph Milot Milenkovich.

O programa consistia de missa em ação de graças na matriz de S. Bento, às 9 horas; sessão solene no Salão da Associação Comercial, às 20 horas; baile de gala nos salões da nova sede do Marília Tennis Clube. Esta que é a nova turma já brevetada pelo Aeroclube, terá como parâmetro o dr. Miguel Argolo Ferrão, prefeito municipal, e prestará homenagem ao ministro da Aeronáutica, diretor da Aeronáutica Civil, comandante da Quarta Zona Aérea e outras autoridades.

Proseguem as atividades da escola de pilotagem, da qual é instrutor o monitor João Wilson Feltz. A atual diretoria é presidida pelo dr. Idreno Silvio Cavallari, tendo como tesoureiro o sr. Armando Guarezi, secretário o sr. Geraldo Buoni. Como diretores sociais, de publicidade, de material e técnico figuram respectivamente os srs. Anís Badra, Luiz Gonzaga Schmidt, Leôncio Ramos Novais e José Odeus Filho.

A frota aérea está nos cuidados do mecânico chefe sr. José Sclarreia Sobrinho.

## FUNDADO O AEROCULUBE DE S. FRANCISCO DE ASSIS

PORTO ALEGRE, 28 («Correio») — No meio nobre da Prefeitura de São Francisco de Assis realizou-se uma reunião de que resultou ser fundado o Aeroclube daquela cidade. Foi nomeada a diretoria provisória, que tem o dr. Fábio T. Tauern como presidente e a sr. Maria Lúcia V. Cidade como vice-presidente.

## NOVA TURMA DE ESPECIALISTAS

PIO, 23 («Correio») — Está marcada para o dia 31 do corrente às 19 horas, no Galeão, a solenidade de encerramento do Curso da Escola de Especialistas de Aeronáutica e entrega dos certificados aos alunos componentes da 19.ª turma do Curso de Especialistas. O comandante da escola, tte. cel. av. Vitor Gama Bercos organizou um programa festivo.

## VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Em prosseguimento às reuniões periódicas que os médicos oculistas de todo o país vêm realizando, reuniram-se em Recife, de 22 a 28 de junho próximo, o VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

As sessões já escolhidas e os relatórios são: Centro de Estudos de Oftalmologia, «Base oftalmológica da classificação do penfigo foliaceo», pelo dr. Francisco Amendola; Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, «Terapêutica oftalmológica pela penicilina», pelo dr. Benedito Paula Santos Filho; Secção de Oftalmologia da Associação de Medicina da Bahia, «Problema educacional dos ambulantes», pelo dr. Colombo Epinola. Os temas livres foram inscritos em número de um para cada participante.

Inscrições e informações podem ser obtidas pela Caixa Postal 5815 ou com «Tourservice», rua Xavier de Toledo, 120.

## DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer na secretaria desta repartição, o sr. Brasília Vilela da Veiga, a fim de tomar posse do cargo de coletor federal em Canandaia.

## O NORDESTE E SUA RIQUEZA MINERAL

(Conclusão da última página).

Neotantalita, variedade de tantalato de ferro; Irotantalita ou Irotantalita, é um nióbio-tantalato de ítrio, erbio, cerio, ferro, cálcio, sendo acompanhada por urânio, tungstênio e estanho.

Muitos desses tantalatos e nióbios são radioativos, isto é, contêm variáveis quantidades de urânio. Espécimes de columbitas por nós analisados, especialmente provenientes de Minas e Goiás, não nos encorajaram a proceder uma extração de urânio em escala industrial.

## IMPORTANCIA DOS TANTALATOS E NIÓBIATOS

No entanto, é preciso lembrar que os

os em bairros operários como o Cambuí, o Taquaral, Vila Nova, Ponte Preta ou Vila Marieta. De frontando-se, porém, com grandes interesses proprietários e a crítica derrotista, o prefeito Curry unicamente conseguiu, até o presente, reservar uma área maior, do bairro São Bernardo, para outras construções pela Fundação da Casa Popular. Tudo depende, no entanto, da boa vontade do governo federal, ou da pessoa do presidente Dutra, cuja última palavra a respeito se aguarda com ansiedade.



O novo e grande avião de transporte britânico «Victory Viscount» não é o primeiro em seu gênero a ser provido de turbinas e hélices, é o primeiro a ser usado no futuro propulsão aérea sem ruído e vibrações. Impulsionado por quatro motores «Dart» Rolls-Royce de 1.200 cavalos cada um, pode transportar 32 passageiros em seções bem trançadas, confortavelmente instaladas e com ar condicionado, fornecendo as melhores condições possíveis até a altura de 10.000 metros. Vozes na foto: «Victory Viscount» durante um voo de experiência. (Foto BNS por via aérea, para o «Correio Paulistano».)

## BIBLIOTECARIAS BRASILEIRAS EM GIRO DE ESTUDOS PELA GRÃ-BRETANHA

Um grupo de bibliotecários da Associação Paulista de Bibliotecários partiu no dia 6 para a Grã-Bretanha, de avião, a fim de realizar um estudo direto da organização bibliotecária naquele país.

Do grupo faziam parte a sra. Adelfa de Figueiredo, presidente da Associação Paulista de Bibliotecários e chefe da Seção de Catalogação da Biblioteca Municipal, dr. Gutomar Carvalho Franco, do Departamento de Produção Animal, Maria Antonia Ferraz da Brazilian Portland Cement Company, dr. Noêmia Lentini, assistente de Catalogação da Biblioteca Municipal, dr. Nair Miranda Pira, diretora da Biblioteca Ambulante do SESP, dr. Regina Carneiro, do Departamento de Catalogação da Biblioteca Municipal e as senhoras dr. Carol da Silva Gordo e dr. Francisca Martins de Andrade.

Durante a estada do grupo na Inglaterra, o programa, preparado pelo British Council incluirá uns dias em Londres, onde o grupo visitará a sede da Associação de Bibliotecários, na Chaucer House, a Biblioteca Nacional Central, o Museu Britânico e a Biblioteca da Universidade de Londres. Em seguida, os visitantes se dividirão em dois ou três grupos menores, a fim de visitar, em primeiro lugar, as Bibliotecas Centrais de Manchester, Sheffield, Leeds e Bristol. Cada grupo visitará depois a biblioteca de uma cidade pequena com o intuito de conhecer o funcionamento desses organismos no interior da Inglaterra, como as de Wakefield, Nottingham, Maidstone e Hereford. Terminada esta fase do giro, todos reunir-se-ão novamente em Londres, antes de ir a Eastbourne, onde se celebrará a Conferência da Associação de Bibliotecários, de 22 a 27 de maio.

É provável que algumas integrantes

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... procurado! Economize, usando Gillette Azul, a lâmina que maior número de barbas faz, graças à qualidade do aço e à incomparável perfeição de seu fabrico.



## OS JARDINS PUBLICOS SÃO O RETRATO

(Conclusão da última página).

idade. Reparem os futuros encarregados do plano em apreço que logo depois do Viaduto do Chá, um pouco antes da praça da Bandeira, o povo, no afã de atalhar caminho, abriu «carreiros de vaca» nos canteiros gramados. Que quer dizer isto? Povo mal educado? Absolutamente. Não lhe cabe a menor culpa. As cidades têm que funcionar de acordo com os hábitos da população e os verdadeiros urbanistas as projetam visando uma determinada cultura. Não adianta nada, conditadamente, fornecer o último tipo de cozinha americana aos antropófagos da Guiné. Eles preferirão comer carne crua. Se o povo atalha caminho ali, no intuito de ganhar tempo no percurso entre as escadas laterais do Viaduto e a praça da Bandeira, é que ali deveria haver um caminho, pois é inútil pensar que o povo abre mão da lei do mínimo esforço, em benefício da estética urbana. Para contornar semelhantes situações, os engenheiros paisagistas conhecem perfeitamente os recursos dos passeios diagonais.

## OUTRO CASO

No jardim fronteiro ao Hotel Esplanada há um passeio tão íngreme e calçado de pedras escorregadias, que seria de se perguntar se quem concebeu aquilo conhecia as leis do equilíbrio. Só macaco ou esquilão se aventuraria a descer aquela rampa. Ainda que se passe por ali ocasionalmente, pode-se assistir ao transtorno sistemático dos afolhos ou dos inadividos.

Pois bem, é óbvio que o público experimentado tratou logo de vencer o obstáculo, transitando pelo gramado. E o resultado já se sabe: um belo jardim no centro da cidade, apresentando o lastimável aspecto de abandono, causado pelos canteiros espelhados.

tos nos belos e modernos parques que guardam as ruas do Jardim América.

Procedam os encarregados da elaboração dos planos a uma revisão, «como medida inicial», dos traçados dos jardins da cidade e terão um feliz começo.

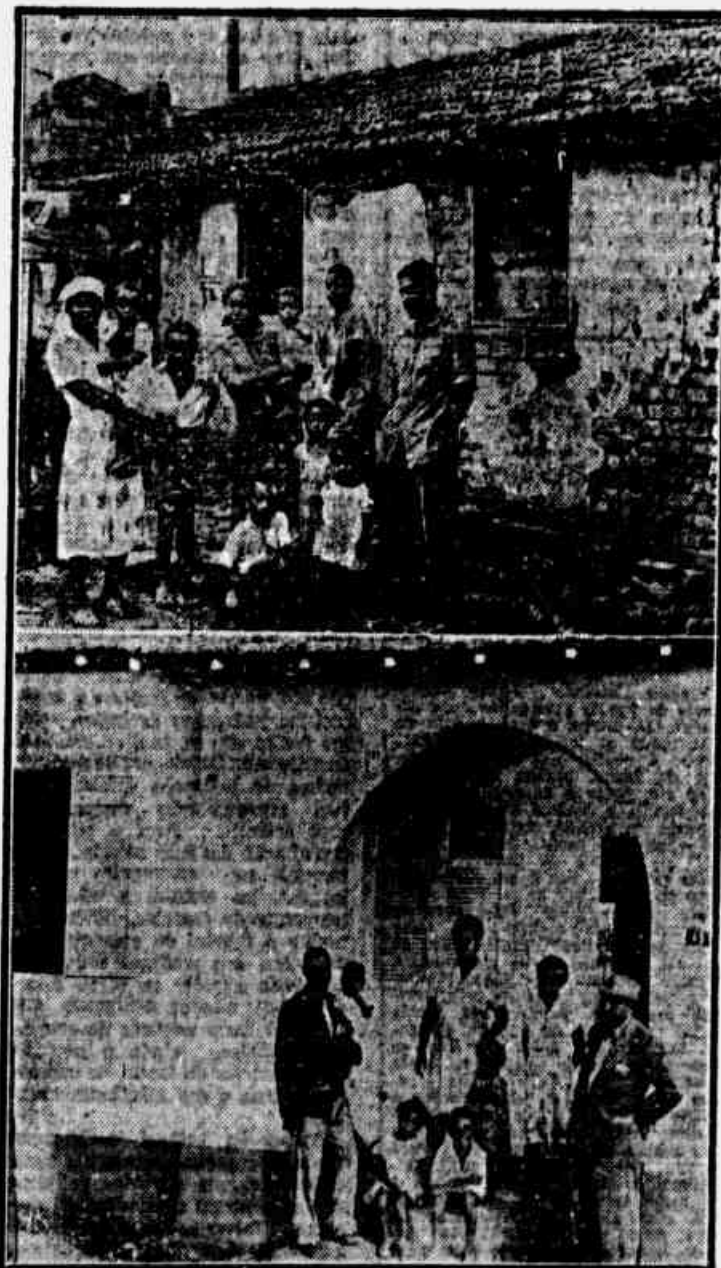
## PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA

Outro caso chocante de jardim mal realizado é o que acabam de plantar na praça Clovis Bevilacqua. Aquilo é um atentado ao bom senso. Então, numa praça movimentadíssima como aquela, ponto de dezenas de conduções para os mais populosos bairros da capital, concentração permanente de milhares de pessoas que têm necessidade de se locomover em diversas direções, às pressas, então num lugar desses constroem um jardim simétrico, constroem um jardim? Ali só comportaria uma coisa, se é que queriam embelezar a funcionalmente: aquelas pedrinhas coloridas, formando desenhos, usadas pelos cariocas na praça Paris. Sem canteiros. A área toda livre e desimpedida para o escoamento, trânsito rápido do público e para as filas se estenderem livremente. Uma 5 ou 6 árvores copadas (de preferência da flora típica de São Paulo, unindo assim o valor funcional ao educativo), destinadas ao sombreamento. O resto é absurdo. E no entanto, lá está!

Os canteiros foram cercados de gradinhas mimosas, como se se tratasse de patio de colégio: «As crianças bem educadas não pisam na grama»...

Dentro de dois meses, no máximo, no propósito de vencer os obstáculos, deixará o povo as gradinhas por terra, abrirá «carreiros de vaca» nos canteiros e o chefe da Divisão de Matas, Parques e Jardins movimentará um exército de jardineiros para a conservação e outros de guardas truculentos para a fiscalização.

Cuidem os projetistas e demais interessados que, assim como os jardins particulares refletem a mentalidade do proprietário, os jardins públicos são o retrato vegetal do governo que autorizou a sua construção.



Ao alto — Uma família de operário em seu antigo mocambo, em Campinas. A mesma família operária localizada pelo correspondente do «Correio Paulistano», em Campinas, numa das casas populares no bairro de São Bernardo, da mesma cidade. Nucleo construído recentemente pela Fundação da Casa Popular.

grama de melhoramentos social prometido pelo governo da União, para que venha se tornando realidade em vários Estados, com as obras da Fundação da Casa Popular. Campinas, com a colaboração valiosa do seu atual prefeito, sr. Miguel Vicente Curry, pôde oferecer um terreno operário, pela Fundação da Casa Popular, que é o amplo e saudável bairro de São Bernardo. Assim é que no início do corrente ano 245 casas foram inauguradas, no referido bairro, povoado-se desde logo com as famílias de ferroviários, trabalhadores municipais e de várias outras profissões humildes, de suor.

Gota d'água no oceano das necessidades das classes operárias, mesmo assim são íngueis e valiosos o bem-sus antigas residências; umas quantas famílias de prole numerosa, afiliadas que viviam todas os seus membros em condições subúlgas, conseguiram assim abrigo necessário e decente, em todo próprio, mediante prestações muitas vezes inferior a de um simples aluguel em prédios ínfimos da cidade.

Serviços de água encanada, interna e externa, luz elétrica e esgoto, numa construção sobria mas elegante, as casas populares de São Bernardo traduzem a realização do sonho deveras da Casa Popular. Para uma cidade cuja população beira 100.000 almas, o ideal seria a construção de pelo menos quatro núcleos semelhantes ao de São Bernardo, em Campinas, localizando-

se em bairros operários como o Cambuí, o Taquaral, Vila Nova, Ponte Preta ou Vila Marieta. De frontando-se, porém, com grandes interesses proprietários e a crítica derrotista, o prefeito Curry unicamente conseguiu, até o presente, reservar uma área maior, do bairro São Bernardo, para outras construções pela Fundação da Casa Popular. Tudo depende, no entanto, da boa vontade do governo federal, ou da pessoa do presidente Dutra, cuja última palavra a respeito se aguarda com ansiedade.

se aguarda com ansiedade.

se aguarda com ansiedade.

se aguarda com ansiedade.



## Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

COLEGIAL (Guaratinguetá) —

1) As orações relativas explicativas devem figurar entre vírgulas, como neste exemplo: "O rio Amazonas (vírgula) que é um dos maiores do mundo (vírgula) desemboca no oceano Atlântico". As relativas restritivas dispensa a vírgula: "O homem que vi morando na rua". Como a distinta consiliente pode notar, o que distingue a oração explicativa da restritiva é que aquela pode suprimir-se, sem que o sentido sofra com isso, ao passo que esta não pode ser suprimida. No exemplo que nos enviou: "Vamos estudar o rio Amazonas cujo volume de água..." é indispensável a vírgula entre "Amazonas" e "cujo", pois a cláusula "cujo volume de água..." é explicativa. Escreva, pois: "Vamos estudar o rio Amazonas (vírgula) cujo volume de água..." 2) Em regra geral, os substantivos compostos de dois outros substantivos, ligados por hífen, se pluralizam nos dois elementos: cartas-bilhetes, capitães-tenentes, couves-flores. Logo, o certo é cotas-partes ou "quotas-partes". 3) Antes de nomes de pessoas pode-se aplicar ou não o artigo definido, e assim é que muitos dizem "O João esteve aqui", ao passo que outros preferem "João esteve aqui" (sem artigo). Segundo nos parece, a construção com artigo denota maior intimidade. Portanto, pode dizer "Ao tio, meu grande amigo, oferece Joaquim", ou "Ao tio, meu grande amigo, oferece a Joaquim". O que é importante assinalar, em relação a este ponto, é que do emprego ou não do artigo definido antes de nome personativo depende o poder-se ou não colocar-se sobre o "a" acento indicativo de crase, em certas hipóteses. Uma pessoa que diz sempre "A Joaquim" (com artigo), e não simplesmente "Joaquina" (sem artigo), está naturalmente obrigada a escrever "Dei um presente a Joaquim", pondo no "a" acento indicativo da crase que se opera entre a preposição "a" e o artigo "a". Ao contrário, quem prefere "Joaquina" a "A Joaquina" deve escrever "Dei um presente a Joaquina" (sem crase). Ainda outra observação: Antes dos nomes que denotam parentesco o artigo definido pode dispensar-se, e assim é que, em lugar de "Ao tio, meu grande amigo, oferece (a) Joaquina", a Senhora pode dizer "Ao tio, meu grande amigo, oferece (a) Joaquina". 4) Consoante ensina Eduardo Carlos Pereira, "emprega-se geralmente a forma impessoal (do infinitivo), quando o infinito proposicional é regido de substantivo ou adjetivo: — Estâncias de propósito fabricadas para hospedar os peregrinos (Bernardes) — Afrontas duras de sofrer — Penas para escrever cartas — Instrumentos para lavar a terra — Desejosos de alcançar vitória — Destinados a conseguir grandes coisas" (pág. 341 da 34.ª edição). Recomendamos-lhe, pois, a construção com infinito não flexionado: "Provoca desbarrancamentos capazes de obstruir o rio", de preferência a "Provoca desbarrancamentos capazes de obstruírem o rio". A construção que lhe inculcamos pode explicar-se assim: "Provoca desbarrancamentos (que são) capazes de obstruir o rio". Se o verbo "ser", oculto por elipse, já se flexionou pessoalmente, o infinito "obstruir" pode ficar invariável. 5) O certo é "geográfico-his-

tóricos" (com flexão apenas do segundo adjetivo), e não "geográficos-históricos" (com variação de ambos os adjetivos). O que a gramática ensina é que os adjetivos compostos de dois adjetivos se pluralizam só no segundo elemento: médico-cirúrgico, ítalo-brasileiro, luso-brasileiro, verde-claro, histórico-geográfico. 6) Tomamos a liberdade de recomendar-lhe os seguintes livros, do insigne filólogo Prof. Dr. José de Sá Nunes: "Língua Vernácula" (4 séries) e "Aprende a Língua Nacional" (2 volumes). Leia também os bons escritores brasileiros e portugueses, como por exemplo, Machado de Assis e Alexandre Herculano. JORNALISTA (Capital) — O vocabulário ortográfico do Prof. Rebêlo Gonçalves recomenda a grafia "Xangai" (com "x").

Rua Safira, 124.

## Às suas ordens!



Srta. FELICIA AMBROSIO, encarregada da Secção de Modas para Mocinhas.

Terminando seu curso colegial, a Srta. Felicia Ambrosio ingressou no Mappin iniciando sua vida comercial na secção de Lingerie, tendo sido, depois de alguns anos, transferida para a Secção de Modas para Senhoras.

Há pouco mais de um ano, sentiu-se a necessidade de separar os artigos de meninas dos de bebês, e, em local mais amplo e confortável, na 1.ª sobreloja, foi inaugurada a secção de "Roupas para Mocinhas", onde vem sendo atendido o sempre crescente número de clientes que demandam este departamento.

Encarregada desta secção, a Srta. Felicia organizou um completo sortimento de vestuários para mocinhas de 10 a 16 anos.

A Srta. Felicia idealizou e realizou modelos plenamente apropriados para cada época, e vem acompanhando o desenvolvimento de suas gentis clientes com verdadeira habilidade e bom gosto, conduzindo-as na maneira de "bem vestir" desde meninas até se tornarem moças.

Assim, vem a Srta. Felicia se dedicando à mocidade paulista, oferecendo toda a sua experiência em modas femininas e todo o seu grande conhecimento na alta qualidade que é exigida pelas nossas clientes.

A Srta. Felicia está sempre às suas ordens na 1.ª sobreloja.

Esta é uma das razões por que procura o Mappin, quem deseja o melhor.

## Primeira Conferência de Imigração e Colonização

Sob os auspícios das entidades que estiveram representadas na Primeira Conferência de Imigração e Colonização, realizadas em Goiânia, nos primeiros dias do corrente mês, haverá nesta capital, amanhã, às 21 horas, uma reunião em que se relatarão os trabalhos daquele conclave — como se realizou e organizou a Conferência; como se realizou; suas principais conclusões; primeiros regulamentos etc. As entidades acima referidas são: Sociedade Rural Brasileira, cujo delegado foi secretário da Conferência e em cuja sede se reuniu a assembléia; a Associação Comercial de São Paulo; a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo; o Clube de Engenharia; a Ordem dos Economistas; o Departamento de Estudos da Companhia Mogiana; a Associação dos Lavadores de Café e outras entidades convidadas. Estarão presentes, entre outros, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás; o sr. ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e da Conferência de Goiânia; o dr. João Gonçalves de Sousa, secretário geral executivo da mesma Conferência.

## Banda da Força Pública

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Pública, sob a regência do maestro capitão Antônio Romeu, de acordo com o seguinte programa: 1.ª Parte — C. M. Weber, Oberon. Abertura da ópera: Chopin, Valsa Brasileira; A. Levy, Suite Brasileira, 4.º Tempo, Samba. 2.ª Parte — S. de Benedictis, Curumassu. Abertura popular, 1.º prêmio no concurso para Banda pelo Departamento de Cultura, 1938; Schubert, Marcha Militar, G. Verdi, Aida, Prelúdio, Cena da Consagração; Rossini, Guilherme Tell, Sinfonia.

## GRACIOSOS AGASALHOS

para realçar, nos dias frios  
que ora se aproximam, a

## ELEGANCIA JUVENIL



Vestido de lã, em tecido xadrez ou liso, com gola e punho em piqué branco. Xadrez em cor verde. Liso em marinho e vermelho. Idades: 14 a 16 anos . 350,

Tailleur de lã, com debruado xadrez, nas cores: marinho, cinza e vermelho. Idades: 14 a 16 anos 650,

Manteau em diagonal de lã, todo forrado de seda, linha reta com pala e prega, gracioso modelo para mocinha. Idades: 10 a 12 anos . 570, 14 a 16 anos . . . . . 690,

Vestido de lã com delicados bordados e nervuras nas cores: rosa, azul e água-marinha. Idades: 10 a 14 anos . 380,



Coletinho de malha de lã ótimo agasalho, nas cores: azul ciel, rosa, branco, marinho e canário. Idades: 10 a 16 anos . . . . 145, Saia de sarja de lã, toda pregueada, própria para colegial. Idades: 10 a 12 anos 210,

Blusa de malha de lã, com listas de tonalidades várias. Idades: 10 a 16 anos . 155, Saia de lã mescla toda pregueada ou godê. Idades: 10 a 12 anos 195, 14 a 16 anos . . . . . 220,



Calças compridas de lã mesclada, corte alfaiate, nos tons bege e havana. Idades: 10 a 12 anos . . . . . 220, 14 a 16 anos . . . . . 240, As mesmas em tecido tropical, modelo jardineira: nas cores havana marinho e bordô. Idades: 10 a 14 anos 190,

Pijama de flanela sarjada com mimosos desenhos estampados, e ponteados de cor. Idades: 10 a 12 anos 170, 14 a 16 anos . . . . 180, Flanela lisa nas tonalidades salmão ou branca. Idades: 10 a 14 anos . . . . 150,

Calças em malha de lã com punhos. Idades: 10 anos . . . 68, 12 a 14 anos . . . . 72,



Camiseta de finíssima lã, manga compr. Idades: 10 a 14 anos 95, meia manga . . . . . 85, sem manga . . . . . 72,

Casa Anglo-Brasileira **MAPPIN STORES**  
SUCESSORA DE  
- Onde ha sempre o melhor



## CINEMA

### PROGRAMAS DO DIA

#### MARABA

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### Rita

##### SÃO JOÃO

ATAVISMO — Phyllis Calvert e Eric Portman — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### Rita

##### CONSOLAÇÃO

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### PHENIX

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### HOLLYWOOD

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar e Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — As 13, 15, 30, 15, 20 e 22 horas.

**PEDRO II** — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — em Revista, 101 — Nacional — As 13 horas.

**SANTA HELENA** — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 100 — Nac. As 12,50 horas.

**RECREIO** — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — INVASAO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 99 — Nacional — As 12,50 horas.

**AVENIDA** — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — JEANNIE — Flag. do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

**REX** — QUASE NO CEU — Paulo de Alencar, filme nacional — COMPRANDO BRIGA — Proibido 10 anos — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

**GLORIA** — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — RAMONA — Campos do Jordão — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

**IRIS** — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — O FILHO DE RUSTY — J. Cinematografico, 86 — Nacional — As 13,30, 18 e 21,10 horas.

**IDEAL** — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 37 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

**OBERDAN** — TARZAN E AS SERELAS — J. Weissmuller — SINFONIA TRAGICA — Lavras — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

**IP. PALACIO** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — COWBOY DE HOLLYWOOD — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STO. ANTONIO** — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CALCUTA — Proib. 10 anos — J. Informativo 121 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

**JARAGUA** — MAR VERDE — Spencer Tracy — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 6 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

**CARLOS GOMES** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DO MESMO SANGUE — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESPERIA** — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

**SAMMARONE** — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — TESOURO MALDITO — Not. da Semana, 49x17 — Nac. As 14 e 19,30 horas.

**S. GERALDO** — FESTA BRAVA — Esther Williams — Acompanha um complemento — J. Cinematografico — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

**ROXY** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

**ASTORIA** — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — At. Campos, 39 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

**VITORIA** — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 2 — Nac. As 13 e 18,45 horas.

**TUCURUVI** — A ULTIMA ESPERANCA — Don Ameche — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual Campos, 33 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

**CATUMBI** — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

**IMPERIAL** — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CORDAS MAGICAS — As 14 e 19 horas.

**VOGUE** — O EXILADO — D. Fairbanks Jr. — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

**RIALTO** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — O FILHO DE RUSTY — As 13,30, 18 e 21 horas.

**SÃO JORGE** — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — DAMA DE SHANGAI — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 14 e 19 horas.

**SÃO LUIZ** — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CONFESSAO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PENHA** — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — INVENTO ENGENHOSO — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CALIFORNIA** — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jansara e Ratinho — BRUTALIDADE — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14 e 19 horas.

**MODERNO** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14 e 19 horas.

**PAULISTANO** — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CINEMUNDI** — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — NAVIO ESPÍLIO — Síntese do Dia — Nacional — As 10,00 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Trio Scall — Los Temperant — Januario de Oliveira — Tabajara Jotha — 2.a parte a comédia em 3 atos: "HÁS DE SER MINHA" — As 15,30 e 20,30 horas.

**SEYSEL** — Variedades com: Trio Scall — HELEN E DELAMOTE — Alcor Seyssel — Januario de Oliveira — Duo Valdeiro — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "PAI CONTRA PAI" — As 15 e 21 horas.

ELE A AMAR E ODIAR... SENTINDO-SE ATRAÍDO, INEXORAVELMENTE, PARA OS SEUS BRAÇOS... MAS SUA ALMA ANCIAVA POR OUTROS OLHOS MAIS DOCE, MAIS TERNOS, MAIS SUAVEMENTE FEMININOS!

MECHA PEDRO LOPEZ AMELIA  
Ortiz-Lagar-Bence

**CAMINHO DO INFERNO**

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

AMANHÃ BROADWAY

OS MAIS CELEBRES MESTRES DO LIRICO E DO RISO, UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NUMA IRRESISTIVEL COMEDIA!

**Folias na ÓPERA**

"FOLLIE PER L'OPERA"

INTERPRETES:  
GINO BECHI - MARIA CANIGLIA  
TITO GOBBI - TITO SCHIPA  
com a participação de  
Nives Poli  
e o corpo de baile do teatro Scala

DOS PIANISTAS  
Ornella Santoliquido, Franco Mannino  
e BENIAMINO GIGLI.

AMANHÃ BANDEIRANTES  
4.ª FEIRA  
ROSARIO Paramount

**BIBI FERREIRA**

— em —

**DIABINHO DE SAIAS**

GRANDE SUCESSO COMICO DE BIBI

HOJE — Vespéral elegante às 15 horas — A NOITE: Sessões às 20 e 22 horas.

**TEATRO SANTANA**

"FOLIAS DA OPERA"

A Art Filmes apresentará amanhã, no cine Bandeirantes, a produção "Folias na Ópera", de Scaler, dirigida por Mario Costa, que conta com os seguintes intérpretes: — Gino Bechi, Maria Caniglia, Tito Gobbi, Tito Schipa, Carlos Campanini, Constance Dowling, Lello Brighida, Aroldo Tieri, Aldo Silvani, Laberto Picasso, Franca Marzi, Guglielmo Banerba, Nino Pope, Luigi Almirante, Michele Riccardini, Arturo Bragaglia, Gino Scotti.

A perigosa idéia consiste em organizar em Londres um concerto com a participação dos célebres artistas italianos Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Gino Bechi e Tito Gobbi, e angariar o dinheiro necessário para a reconstrução de uma antiga igreja italiana, destruída pela guerra.

Seu argumento, em resumo, é o seguinte: — Carlo Scala, proprietário de um restaurante italiano em Londres, vê-se envolvido sem querer, em um contrato de venda de seu negócio, por seguir audacioso projeto de um jornalista italiano, Guido Marchi, noivo de sua sobrinha Dora.

A perigosa idéia consiste em organizar em Londres um concerto com a participação dos célebres artistas italianos Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Gino Bechi e Tito Gobbi, e angariar o dinheiro necessário para a reconstrução de uma antiga igreja italiana, destruída pela guerra.

Mr. Mac Lean, proprietário de vários restaurantes em Londres, fixa de se apoderar do restaurante de Carlo Scala, concedendo a Guido o dinheiro para realizar seu projeto sob uma condição: a de que o restaurante de Carlo Scala lhe seja dado em pagamento se a soma antecipada não lhe for restituída no prazo improrrogável de um mês. Naturalmente Mac Lean, indivíduo sem escrúpulos, tudo faz para que o concerto não obtenha sucesso e é auxiliado pela valerosa Miss Margaret, secretária do teatro da Opera Convent Garden de que Guido se serve, honrando-a, para obter os papéis necessários para empregar os artistas.

A brilhante idéia de Guido ameaça arruinar Carlo porque, por uma série de coincidências provocadas por Mac Lean e Margaret, o concerto só se poderá realizar na tarde do pagamento do empréstimo. Após várias peripetias, todos os obstáculos são eliminados, sobretudo graças a Don Antonio, o capelão da igreja beneditina, e pelos seus habéis entesourados o dinheiro é pago a Mac Lean exatamente no minuto em que o concerto termina sob os aplausos da imprensa e de um vasto público. O sucesso do concerto tem como resultado um vantajoso contrato entre o diretor do Convent Garden e Guido que pode, enfim, desposar a sua querida Dora.

"HISTORIA DE UM PECADO"

"Historia de um Pecado" (Bethsabée) é a super-produção do cinema francês a ser apresentada pela França Filmes na temporada cinematográfica deste ano.

"Historia de um Pecado" marca o retorno ao cinema francês da muito querida, da "mignon" e sempre atraente Danielle Darrieux, a sempre bem lembrada intérprete de "Mayrinal", ao lado de Georges Marshall, este no papel do capitão Dubreuil, o principal personagem masculino do romance "Bethsabée" de Pierre Benoit, em que se baseou este filme dirigido magistralmente por Leonide Moury. De André Clément — na direção — Daniel Paul Mourisse, Jean Murai, Pierre Louis e Robert Darzens a segunda interpretação de "Historia de um Pecado". Próximo cartaz do Cine Opera.

**Cinema**

PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — O HOMEM DE OITO VIDAS — Deney Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

**ART-PALACIO** — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — LAFITTE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Asp. de Sergipe, 1 — As 13, 15, 20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

**ROSARIO** — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Films — Proibido 14 anos — Cidades Gauchas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**MAJESTIC** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — F. Jornal, 101x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**SABARA** — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Esp. em racha, 221 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

**ALHAMBRA** — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Marcha da vida, 233 — Desde 14 hs.

**S. BENTO** — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — C. J. Inf. 154 — Desde 14 hs.

**STA. CECILIA** — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — REI SEM COROA — Aídeia de Crianças — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual Gauchas, 2x21 — As 13,50 e 19 horas.

**ODEON** — Sala Azul — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Trab. Dezenho, 2 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**CRUZEIRO** — Só a tarde: PAIXONITE AGUDA — Stan Laurel — A tarde e a noite: A BATALHA DOS TRILHOS — Só a noite: OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 14, 17,50 e 21 horas.

**CAPITOLIO** — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x17 — As 13,25 e 18,15 horas.

**PAULISTA** — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MULHER QUE VOLTOU — J. Cinemat, 99 — As 13,45 e 19 horas.

**BRASIL** — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — PAIXONITE AGUDA — Not. Semana, 49x15 — As 13,35, 18 e 21 hs.

**ROIAL** — A tarde e a noite: PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Só a tarde: A REBELDE — Só a noite: BALAJU — Proib. 14 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

**S. PAULO** — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — J. Cinemat, 97 — As 13,40 e 19,10 horas.

**PIRATININGA** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Conheça o Brasil, 2 — As 13,50, 18,10 e 21 horas.

**UNIVERSO** — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — MELODIA PARA TRES — As 13,50, 18,10 e 21 horas.

**BABILONIA** — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — As 13,45, 18,05 e 21 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — A PECADORA — Ramon Armengod — Emília Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — As 13,50, 18,10 e 21 horas.

**OLIMPIA** — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — As 13,50, 18,15 e 21 hs.

**LUX** — ABBOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 10 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Nossa riqueza — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

**COLONIAL** — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Atual Campos, 41 — As 13,50 e 19 horas.

**S. PEDRO** — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Grande Premio S. Paulo — Nacional — As 13,10 e 18,35 horas.

**CAMBUCI** — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — VIDA DE CACHORRO — Cachoeiras do Brasil — Nac. As 13,10 e 18,50 hs.

**S. CAETANO** — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — As 13,35 e 19 horas.

**RECREIO** — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — As 13,40 e 18,50 horas.

**METRO** — DESFILE DE PASCOA — Em tecnicolor — Judy Garland e Fred Astaire — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hrs.

**KEN MURRAY'S**

**BILL E LÚ**

em TRUCOLOR

4.ª FEIRA

Simultaneamente em 4 cinemas a grande MARAVILHA!

**Rita** SÃO JOÃO

**Rita** CONSOLAÇÃO

**PHENIX**

**HOLLYWOOD**

**DOMINGO** — PARA TODOS OS GAROTOS DE SAUDADE Sessão às 10 horas da manhã em todos os cinemas

**BILL E LÚ**

Nunca se viu igual!...

"BILL E LÚ" É UM FILME DE LONGA METRAGEM EM TRUCOLOR!











# CHEVROLET

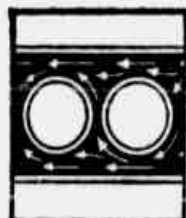
## OUTRO FATOR DE LUCRO

### O RESFRIAMENTO APERFEIÇOADO

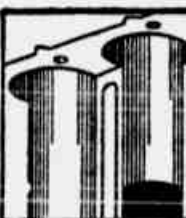


A máxima força e a operação econômica de um caminhão só podem ser obtidas suprimindo-se o calor excessivo do motor. O novo motor Chevrolet de válvulas na tampa com Resfriamento Aperfeiçoado, incorpora todos os

princípios básicos de um resfriamento eficiente. O Resfriamento Aperfeiçoado elimina os consertos caros — mantém os caminhões Chevrolet mais tempo na estrada, menos tempo na oficina — dando mais lucros aos proprietários.



Resfriamento individual — garante a permanência do diâmetro correto dos seis cilindros.



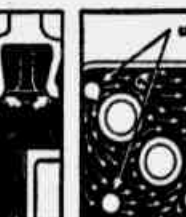
Amplas câmbias da água asseguram maiores velocidades de operação e longa vida do motor.



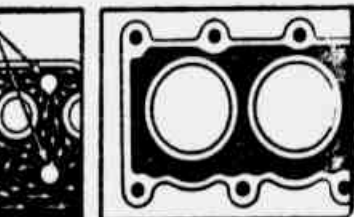
Distribuição equitativa da água no bloco e no cabeçote por meio de um escapamento duplo da bomba d'água. Temperatura igual nos seis cilindros.



Resfriamento individual dos assentos das válvulas de descarga por meio de jatos de alta velocidade. Longa vida das válvulas.



Os jatos de alta velocidade impedem a formação de bolhas de vapor e as chamadas zonas quentes.



Os parafusos colocados lateralmente asseguram um vedamento eficiente entre o bloco e o cabeçote.

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS.

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



#### O CÃO PRIMORDIAL — A ORIGEM DOS DEUSES

Conforme prometemos, vamos fazer um retrospecto necessário, com uma breve esplanção sobre os primórdios da mitologia — isso é, sobre a origem do mundo e dos deuses ancestrais, aqueles deuses que dominaram o universo nos tempos anteriores a Zeus. Daremos, também, uma história mais desenvolvida deste último, para a melhor compreensão dos nossos possíveis ou hipotéticos leitores.

Segundo a tradição helenica, adotada depois pelos latinos, o universo nasceu do caos. Era o estado primitivo do mundo uma imensa massa confusa, indefinida, indistinta, envolta em trevas impenetráveis e que existia desde toda a eternidade. Era isso — o caos, que os antigos divinizaram como divinizaram tudo o mais. O mesmo caos atestado pelo "Genesis", antes do "Flat lux". Nessa massa nebulosa estavam contidos todos os elementos, todas as forças e energias latentes, em fusão, que depois se dissociaram e constituiriam, sucessivamente, os corpos e seres que compõem o universo presente.

Do caos surgiram a Terra (Géa), o Erebo, o fundamento do solo, ou o Tartaro, e Eros, o princípio de atração universal.

Do Géa nasceram as montanhas, os mares e o céu (Uranos). Vê-se, pois, que a terra é a mãe de todos os elementos e de todos os seres existentes no universo, segundo a mitologia greco-latina. Assim, o homem é filho da terra amassada em água e aquecida pelo sol, e que depois da morte para ela retorna. De acordo com o "Memento homo quia pulvis es...". Numa palavra, a terra é a própria natureza. E a ela davam os antigos vários nomes, como Titia, Vesta e Cibele.

No seu incurável antropomorfismo, estes emprestavam aos elementos divinizados a imagem e semelhança humana, tanto material como moral. Assim, Uranos (o céu) desposou Titia (a terra) e geraram os Titãs, Ciclopes e os Gigantes. Depois do Céos, eram Uranos e Géa (o Céu ou Caelo e Terra dos latinos) os deuses mais antigos, e Uranos foi o primeiro a reinar sobre o universo: era a primeira dinastia dos deuses fabulosos. E foi um deus desumano, cruel, tirânico. Teve quarenta e cinco filhos de várias mulheres, dezoito dos quais de Titia, que por essa razão tinham o qualificativo de Titãs (filhos da Terra), e Titia era, entretanto, o nome próprio do filho mais velho de Uranos e Titia. Titia e seus irmãos Saturno e Oceano rebelaram-se contra o pai e o destruíram. Uranos odiava os filhos e à medida que nasciam ia-os encarcerando nos abismos da terra, no fundo do Tartaro. Tão cruel procedimento provocou a rebelião dos filhos.

Saturno, o segundo-genito, reinou, como deus supremo, em lugar de Titia, o primogênito, com a condição de que a sucessão caberia aos filhos de Titia. Como garantia do pacto, tinha Saturno a obrigação de matar todos os filhos que viesse a ter.

De Rhea, sua esposa, teve Saturno (ou Chronos dos gregos) três filhas: Vesta (Hestia), Ceres (Demeter), e Juno (Jura), e dois filhos, Plutão (Hades) e Neptuno (Poseidon). Segundo outros mitólogos, teve muitos outros filhos, além destes e de Jupiter (Zeus). Em obediência ao pacto feito com Titia, Saturno devorava seus filhos quando nasciam.

Estando para dar à luz ao último de seus filhos, Jupiter (Zeus), Rhea refugiou-se na ilha de Creta, para salva-lo do antropofagismo de Saturno, que certamente iria devorar Jupiter, como já havia devorado os outros filhos. E em lugar do filho, Rhea apresentou ao esposo uma pedra enrolada em pano, que este engoliu vorazmente.

Contaremos, no próximo número, a vida de Jupiter que, alimentado pela cabra Amalhthea e criado pelas ninfas Melissas, em Creta, veio a destronar seu pai, salvar seus irmãos e tornar-se o deus supremo do universo, em detrimento dos filhos de Titia.

Segundo a tradição romana, foi esse mesmo Saturno, vencido por Jupiter, que se refugiou no Lácio (Itália) e formou um novo reino em que teve início a Idade de Ouro, conforme relatamos em passados capítulos.

Os romanos consagraram a Saturno um dia da semana, o sábado (Saturni dies), o hodierno "samedi" francês, e "saturday" inglês.

BOCHECHUDA (Salto) — A sua letra revela um bom equilíbrio em suas qualidades físico-psíquicas, contenção e calma de espírito e o domínio do cérebro sobre os impulsos de sentimento. E' de natural reservada, discreta e intuitiva, tendo uma visão positiva das coisas e facilidade de percepção e observação. Caráter ameno, alegre, prestativo independente. Vontade firme,

constante, muito embora mude de objetivo, pela facilidade de empreender atividades diversas. As vezes impulsiva, veemente em suas idéias e palavras, porém liberal e generosa.

OCIRNAN (Capital) — Temperamento sensível e impressionável, ativo e vivaz, dotado de persistência e força de vontade e de imaginação exuberante. De vitalidade e energia latente, espírito penetrante e agil, de agilidade e resistência em sua constituição. Entusiasta e ambicioso, amante de discussão, por prazer, original em suas idéias, disposição energética e opinião própria. Confiante em si e empreendedor, difícil de desanimar. Inteligência ativa, perseverante, resoluta e analítica. Há de vencer na vida pela persistência, superando as dificuldades que, possivelmente, há de encontrar em seu caminho.

DESAJUSTADO (Londrina-Paraná) — A sua letra é peculiar às pessoas de constituição sanguínea, resistente e tenaz em suas atividades. Dotado de senso prático, espírito positivo e analítico e com grande dose de idealismo, projeta para o lado melhor e elevado em suas idéias e inclinações. Possui um rígido senso do dever, bem como sólidos princípios morais. Um tanto reconcentrado, pouco confiante nos que o cercam, mas de sentimentos cordiais, benevolentes. Algo indeciso, impressionável. Continue a exercer a profissão que atualmente exerce, até que apareçam oportunidades para melhorar a sua situação.

DAMA DA NOITE (Capital) — Grafismo que denuncia saúde, vigor e energia concentrada, em um temperamento equilibrado, eufórico e vital. Espírito calmo e raciocinador, que vê a vida em seu aspecto real e pouco suscetível a deixar-se arrastar por ilusões e fantasias. Caráter determinado e teimoso, que sabe afrontar e vencer as suas dificuldades por si mesma, dotada de recursos e iniciativa própria. De viva sensibilidade e apaixonada, por efeito dos sentimentos fortes que a dominam. Evita as preocupações de espírito e é prudente, firme e confiante em si e nas suas capacidades. Imaginação alacra, fecunda e bizarra.

SONHADORA (Cajuru) — O que a sua letra diz sobre sua pessoa, prezada conselheira, é que possui um temperamento bem equilibrado, o que o seu espírito é raciocinador e lógico, harmonizando-se com a sua alma sentimental e poética (não quer isso dizer que seja poética, porém que sabe sentir a poesia, principalmente a que está difundida na natureza). De caráter gracioso e jovial, sociável e desabrigado. De boa saúde, constituição robusta e força de vontade, sob a brandura e a despreocupação de maneiras. De viva sensibilidade e suscetibilidade, porém condicionada pela razão e a circunspeção. Amor ao belo, elegante e estético. Ambiciona uma posição mais elevada e mudança de situação ou de lugar.

ROSA RUBRA (Mogi-Mirim) — Natureza emotiva e sentimental, espírito ativo e penetrante, lucido e compreensivo, alma dominada pela inquietude e um tanto pela instabilidade, de quem não se acha conformada com a própria situação ou com o ambiente em que vive e aspira uma mudança na rotina da vida, almejando sobretudo elevar-se, espiritualmente, a um plano mais elevado e ideal. Em si, no entanto, predomina a razão lógica e o senso prático, porquanto possui uma visão ampla das coisas. Disposição variável, ora triste, ora alegre, conforme o estado de seu espírito. Muito sensível, influenciável pela delicadeza, por ser de natural delíquia e de elevados sentimentos. Circunspeto e formalismo de maneiras, de intuição e facilidade lírica e estética. Liberal e generosa, mas de vivo senso do dever, e de espírito de independência.

CECOSALVA (Capital) — A sua letra, desigual, leve, um tanto hesitante, mas angulosa, com volutas, denota uma alma um tanto complexa, em luta consigo mesma, com suas tendências e com alguma aversão por algo que a desagrada. Mais cerebral que temperamental, lúso é, vive mais pelo espírito, há mais espiritualidade em si do que inclinações materiais ou sentimentos apaixonados. Isso é consequência da sua sensibilidade delicada, da sua impressionabilidade moral. Há em seu "ego" um estado de indecisão, mau grado o seu desejo de acertar e agir. Embora impressionável e agitada (isso é apreensiva e inquieta), segue uma rota traçada pelo dever e pelos princípios que constituem o fundo de sua consciência. Quanto ao que me escreve, não dá importância maior ao caso: tem diante de si uma longa existência e um futuro promissor e mais tranqüilo, no qual encontrará a solução do problema que ora lhe atormenta o espírito.

QUINHA (Bauri) — Os índices de sua grafia denunciam uma personalidade emotiva, de inteligência ativa, pragmática, de espírito atilado e precavido. Sentimentalidade, e benevolência, refrigada pela prudência e a reflexão. Largueza de idéias, vasta ambição e amor à liberdade. Poderosa faculdade de intuição e de imaginação, confiante em si e corajosa em suas ações e iniciativas. Espírito vivo e entusiasta, acessível e suscetível às emoções variadas. De atividade psíquico-mental. De cultura e amor aos estudos, eloquente e persuasiva.

POBIRA DE ESTRELA (Pirajui) — Denota grande facilidade de assimilação e adaptação, inteligência lúcida e aguda, bem como alma lírica e sentimental. Disposição cortês, afável, amante da arte, espiritualista e propositiva, a paz, a harmonia e justiça. Desenvolvida faculdade de percepção e observação. De gosto refinado, principalmente artístico. De atividade perseverante, acaba alcançando a meta dos seus desejos. Sensível às manifestações de carinho, nos encontros e elogios que recebe (aliás com justiça), e não raro sente-se acarinhada, quando mal impressionada ou contrariada. Não deixe ficar em projeto os seus propósitos. Dedique-se ao estudo de violino, que poderá distinguir-se. Mas o amor à música não será impedido a um casamento próximo ou remoto, porquanto virá a ser uma esplêndida dona de casa.

VALERIANO (Americana) — A sua letra revela o seu temperamento nervoso, impulsivo, emocional e agitado. E' um cerebral. De atividade psíquico-mental e influenciável pela imaginação, que se compraz nos vícios da fantasia, por prazer espiritual e se atormenta, não raro, com preocupações, exagerando os perigos,...

Se pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com uma linha comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados os quais relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Papé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

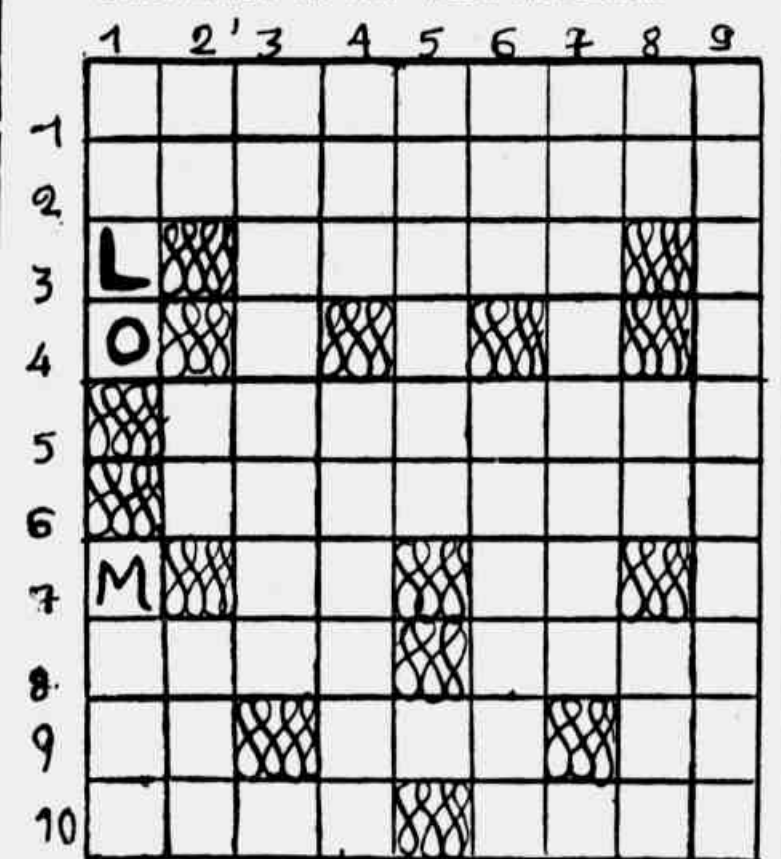
#### CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome .....  
Residência .....

INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.

#### PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 157 "SEM MULETAS"



"Enfim, Malherbe vint...", ou melhor, Anastácio veio. Com sua crítica candente, muito concorreu para elevar o padrão "crumístico" de S. Paulo, como veremos no decorrer do mês de junho, em que estão programadas quase três dezenas de boas composições. Anastácio é criador da teoria das "letras descobertas", isto é, acha que devem figurar as letras nas letras monofuncionais quando o começo ou fim de palavras. Não somos

as dificuldades, as proporções dos fatos. Espírito sociável, cuidadosos dos seus interesses, sujeito a emoções diversas, de sentimentos ativos e sensíveis às influências do meio, por efeito de sua mentalidade impressionável e inquieta. Diplomático, discreto, fiel e assimilador.

EVA (Capital) — Sua letra, contida, retinida, um tanto ascendente, indica uma personalidade de grande poder de vontade, energia e perseverança em seus propósitos e sentimentos. De ordem intelectual e metódico em suas ações. Sabe afrontar as dificuldades e empreender seus objetivos, executar seus planos com resolução e firmeza. De senso prático, ambição de ordem material, previdência, habilidade para organizar e dirigir, bem assim agir com determinação e persistência, alcançando resultados pela diplomacia e pela força de sua energia interior. Alma sentimental e apaixonada.

GATO (Capital) — Letra natural, esprada, de traços leves, é indicio de temperamento sanguíneo, de vitalidade, euforia, de pessoa radiante, senhor de si e que se sente bem firme em sua posição, em suas idéias e em seus princípios, enfim em base sólida, moralmente falando. Espírito conservador, amigo da ordem, formalista, apuramado e desembaralhado nas suas ações e nas suas expressões. Diplomático, cortês e habilidoso, deve ser um batalhador experimentado da vida, pois mostra possuir um espírito cauteloso e prudente, na defesa dos seus interesses, e cerca-se de cuidados contra possíveis insidias ou contratempos. Com tendência à prodigalidade, preferindo cercar-se de confortos e satisfazer os seus gostos. De largueza de idéias e amplitude de vistas, não se preocupando demasiadamente com as minúcias ou pontos secundários dos seus problemas, para abraçá-los, no entanto, em conjunto, panoramicamente. Alma emotiva e sentimental.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 156 "PORTA-BANDEIRA"

N. — A duplicidade de pseudônimo deste trabalho explica-se: o desenho vinha assinado "Zelmo" enquanto que a carta subscrita-a "Bernardense".

HOR.: 1. paca; 2. bil; 3. atalaia; 4. ué; 5. LR; 6. S; 7. LR; 8. S; 9. LR; 10. areal.

VERT.: 1. bau; arco; 2. piteteira; 3. ala; amar; 4. 16; 5. ala; 6. cica; 7. unilaterial; 8. Aar; 9. S; 10. S.

TERÇA FEIRA: ROSA DOS VENTOS, DE BESYAL

CORRESPONDÊNCIA  
Capitú (Capital) — Gratos pela atenção: está identificada a autora dos dois trabalhos. E já recebemos o terceiro.

VIGILANTE JUNIOR (Capital) — Bem, aparece mais um... Sorte é que nossa paciência não se mede por quilômetros e sim por anos-luz. A

#### NOTAS DA AERONAUTICA

CHAMADOS A SUB-DIRETORIA DE FINANÇAS

RIO, 28. ("Correio") — A fim de traçar de interesses próprios, estão sendo chamados a sub-Diretoria de Finanças, com urgência, os seguintes oficiais e pensionistas: Anderson Ozares Mascarenhas, Gilberto Sampaio Toledo, Hernani Tavares Pereira de Lurana, Leon Roussieres Lara de Araújo, Mario Duque Estrada, Paulo Eugenio Machado Soares, Teobaldo Antonio Coppo, Valtor de Souza Teles, Helly da Costa Campos, Oliverio Kleruf, Axel Wendel, Alci de Almeida Silben, Luis Saavedra Batista, Ismael Rodrigues Faicão, Adele Heleno Fouquex de Matos, Aida Scholbach Furtado, Alcideia Arnau de Oliveira, Alzir dos Santos, Francisco Matiel Camacho, Hodi Rosa, Helena Guimarães Ferreira Franca, Julia Guimarães Goretina, Maria Pedras Aguiar e Noemia Castelo Branco Chaves.

#### ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por ter sido dispensado das funções que exercia no Nucleo do Parque de Aeronautica de Recife, passou a adido à Diretoria do Pessoal o major-aviador Athes Fabio Romano Botelho.

#### MEDALHA DE CAMPANHA

Ao cabo Wurtemberg Medeiros de Macedo acaba de ser concedida a Medalha de Campanha da Itália.

#### RECOMENDAÇÕES DO DIRETOR DE SAÚDE

O brigadeiro medico Manuel Ferreira Mendes recomendou, em boletim que os pedidos de medicamentos e materiais sanitários devem ser organizados e enviados, separadamente à Diretoria de Saúde.

#### PUBLICAÇÕES

"A BORBOLETA AMARELA" — "Borboleta Amarela" — Na sua "Biblioteca infantil" as "Edições Memorabilia" assumem de lançar a decima edição do volume n.º 20. Compreende o livro, que se compõe de 48 páginas ilustradas, três interessantes histórias de autoria do condeagado mestre Arnaldo de Oliveira Barreto.

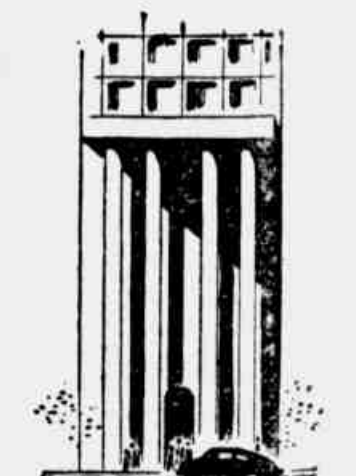
AQUI ESTÃO ELAS — Walt Disney — Arara Waye — "Edições Memorabilia" — O livro ora lançado, "Aquelas e elas", compreende seis histórias com textos de Arara Waye, sobre ilustrações extraídas de filmes de Disney, traçadas por Mario Lousto. Gostamos de Arara Waye, que ricamente coloridas e com toda a originalidade e verve do seu caráter de movimento a história simples, agradável, sem humoradas.

DIGESTIVO ECONOMICO — N.º 54 — maio de 1949 — ano V — Publicado sob o auspício da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gonzaga de Carvalho. Trás o seguinte sumário: — "O futuro do regime federativo brasileiro", Brasilio Machado Neto; — "Tensões e problemas em debate", Daria de Almeida Maranhães; — "Cheques comerciais", Richard Lewinson; — "O Instituto da Híla amazônica, seu objetivo e planos", Paulo E. de Berredo Carneiro; — "A lei do inquilinato e o comércio de propriedade", Roland Corbiel; — "Lei do inquilinato", Antonio de Sampaio Doria; — "Plano de recuperação econômica e fomento da produção", Roberto Fica de Sousa; — "O sistema tributário da Brasil", Paul Hugon; — "O destino da padronização orçamentária", Arnau de Viana; — "A participação no lucro das empresas", Clóvis Leite Ribeiro; — "Análise dos mercados", Dorival Teixeira Vieira; — "Notas gerais sobre impostos", José Luis de Almeida Nogueira; — "Impressões sobre a zona associada no Vale do Paraíba", L. A. Costa Pinto; — "O Tratado de Methuen", Nelson Werneck Sodré; — "Impostos, teorias ou restrições problemáticas", Diaci Mendes; — "Empresas concessionárias de serviços públicos", Aida Samatini; — "Descentralização industrial", Fimelton Gomes; — "Produção agrícola e reforma agrária", Edgar Teixeira Leite; — "Avesto Comte e o malotramismo", Ivan Lima; — "Subsidio parlatamentar", Clóvis Tarunio de Sousa; — "Os remíniscos da socialização", Candido Nova Filho.

"BRASITUR" — Recebemos o n.º 192, do 17.º ano, da revista "Brasituri". Com os demais números, o que era a revista, faz ótima propaganda do nosso país. Das suas rítmicas ilustrações se destacam os "críticos", sobre a parte central da nossa capital e a "Primavera em Israel".

REVISTA BRASILEIRA DE ORQUÍDEAS — Está em circulação o n.º 4 do 1.º ano, da "Revista Brasileira de Orquídeas".

Essa publicação é órgão oficial da Sociedade Brasileira de Orquídeas e oferece sempre matéria que interessa aos orquidófilos.



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 138

- Situação em plena cidade
- Apartamentos de 1 a 3
- Telefones em todos os aposentos
- Restaurante com ar condicionado
- Cosinha internacional

ENC. PÓS-ALIMENTAR NESTA TEMPORADA

Diários de 1 a 120 dias — Solteiros

Cr\$ 120,00, Casal Cr\$ 200,00.

END. TELEGRÁFICO

RIOTELCITY

TELEFONE 25-73-3

C. M.

seção não saiu antemem por motivos que escaparam inteiramente ao controle humano. Mas o nosso programa será cumprido, sejam quais forem os obstáculos e num destes dias, estaremos do lado dos problemas para reajustamento ao calendário por nos estabelecido. Não sabe o amigo — e nem queira saber jamais! — o quanto é duro manter uma seção diária como esta, mormente quando não se faz disso nem o ganha-pão, nem a ocupação básica. Passe pela residência uma tarde destas, das 14 às 15 horas.











# O «REI» GUARAZ DEVE GANHAR O G. P. «JOCKEY CLUB»

ALÉM DE FAVORITO DO MUNDO APOSTADOR O FILHO DE SARGENTO AINDA TERÁ O AUXÍLIO DOS FAIXAS CID E GOLEIRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ÚLTIMAS COTAÇÕES — OUTRAS NOTAS

A terceira grande carreira do turf de São Paulo, na escala das dotações, será disputada logo mais, à tarde, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Jockey Club", outrora a nossa carreira máxima.

O grande par de hoje, que tem o seu tiro agora fixado em 3.218 metros, e que premiará o ganhador com a bonita dotação de 200 mil cruzeiros, levará à pista tudo o que possuímos de mais capazes em atividade. Não são "cracks" e nem mesmo campeões, mas são corredores os disputantes. Os melhores do momento.

A tríplice dos irmãos Lara — Guaraz, Cid e Goleiro — enfrentará Clário, Igassu, Pelele e a parêntese Broto-Guizo. E parece mandar na prova pelo menos, o "Rei", que aprecia a distância e anda como nunca, está a um passo da vitória. E a sua tarefa será ainda bastante facilitada pelos "faixas" Cid e Goleiro.

Adversários mais diretos de Guaraz, na opinião da "catedral", Clário e Igassu, já que Pelele não ostenta grande estado e a parêntese Broto-Guizo falta classe para enfrentar tais adversários com possibilidades de vitória.

A grande carreira deve agradar. A sua disputa promete sensação.

**Nossos Informes**

A seguir, encontram-se os leitores do "Correio" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.  
1 Chamach, A. Altran ... 58 40  
2 Horus, O. Reichel ... 58 20  
3 Cabotino, L. Gonzalez ... 56 25  
4 Camerino, R. Zamudio ... 56 30  
5 Matero, O. Reichel ... 56 25  
6 Ogar, J. Nascimento ... 52 50

A prova não está muito fácil. Mas Horus, que tem chegado ali, parece mandar no parêntese. O diabo são os quilômetros. Cabotino, que voltou a trabalhar bem e leva a direção do "mestre", que o conhece como ninguém, é a segunda carta do parêntese. Matero, ligeiro e numa turma que não chega a lhe meter medo. Se fogar na primeira fase... Camerino tem trabalhado simplesmente admiravelmente e Ogar, embora se dê melhor na grama, está deslocado na turma.

2.0 PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.  
1 Aladin, J. Carvalho ... 55 40  
2 Elclair, R. Olguin ... 55 20  
3 Resero, A. Altran ... 55 25  
4 Cleveland, A. Nobrega ... 53 60  
5 Exquissita, O. Reichel ... 53 40  
6 Hydra, R. Zamudio ... 53 35  
7 Ibis, E. Vieira ... 53 30

Ibis, na grama, tem mostrado ser de corria. Reconhecemos melhor valor em Elclair, Resero e Exquissita, mas preferimos ficar mesmo com aquela, olhando estes apenas como adversários. Elclair subiu e cresceu a distância. Resero não gosta de confrinçar privados e Exquissita não parece dum completo estado. Aladin produz mais na grama, mas é falso. Hydra está em parêntese forte e Cleveland, logicamente, deslocado no parêntese.

3.0 PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.300,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.  
1 Aracá, R. Zamudio ... 55 40  
2 Boticelli, E. Garcia ... 55 25  
3 Japim, A. Altran ... 55 20  
4 Valeroso, P. Vaz ... 55 40  
5 Embauba, L. Osorio ... 55 80  
6 Jandala, O. Reichel ... 53 30  
7 Maltaca, L. Gonzalez ... 55 18  
8 Mazuma, J. Carvalho ... 53 35

Parece que chegou a vez de Maltaca. A turma não podia estar mais desfal-

cada de valores. Boticelli, que não correu mal há uma semana, é a segunda força do parêntese. Valeroso, embora não tenha produzido grande coisa, tem trabalhado e estado para aparecer. Aracá só melhoras deve ter colido com o descanso. Mazuma retorna mais bonita e são boas as esperanças de seus responsáveis. Jandala, uma estreante jeteia e com privados recomendativos. Japim e Embauba, ainda sem estado para aparecer.

4.0 PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.  
1 Abdel Kassas, R. Osorio ... 55 20  
2 Barahol, J. Nascimento ... 55 22  
3 Bucefalo, J. Carvalho ... 55 40  
4 Harley, R. Olguin ... 55 30  
5 Jacareí, L. Gonzalez ... 55 25  
6 Roncador, V. Pinheiro ... 55 40  
7 Jeteosa, R. Zamudio ... 53 25

O parêntese está muito equilibrado. Mas foram boas as melhoras colhidas por Jeteosa e daí entregamos a ela o nosso voto. Gostamos de Abdel Kassas para o segundo posto, já que desfalçada está a turma. Jacareí, algo irregular, mas com privados excelentes, não deve ficar desprovido. Barahol subiu de turma. E' bom o seu estado, mas terá de correr bem mais do que demonstrou saber se quiser chegar, placê. Harley retorna em melhor estado, mas não é muito fiel. Roncador e Bucefalo parecem os mais fracos do parêntese.

5.0 PAREO — G. P. "Jockey Club" — As 15.20 horas — Cr\$ 200.000,00 — 50.000,00 — 10.000,00 e 5% ao criador — 3.218 metros.

Kls. Cts.  
(1) Broto, N. Monteiro ... 57 60  
(2) Guizo, O. Reichel ... 53 60  
(3) Cid, P. Vaz ... 57 18  
(4) Guaraz, R. Zamudio ... 55 18  
(5) Goleiro, R. Olguin ... 53 18

6. Pelele, E. Garcia ... 57 80  
7. Clário, D. Rosa ... 53 25  
8. Igassu, L. Gonzalez ... 53 30

A grande prova está à mercê da tríplice dos irmãos Lara. Indiscutivelmente, é Guaraz o mais credenciado e mais provável ganhador, já que os demais vão para o sacrifício. Mas pode até virar uma fórmula da "casa". A lógica aponta Clário como o maior adversário do "Rei". Igassu retorna

## SETE PAREOS DE TROTE EM VILA GUILHERME

O programa das corridas de trote de hoje

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais uma reunião de trote, com o seguinte programa:

- 1.0 PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.
- Mts.  
(1) BONECO, (2 a linha), S. M. —  
(2) MACACO, C. Scafuro ... 30  
(3) CORINGA, A. Brentari ... —  
(4) PRIMAVERA, (2 a linha) R. —
- 2.0 PAREO — A's 13.50 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.
- Mts.  
(1) RAGGIO, (2 a linha), A. G. —  
(2) LAST CHANCE, P. Santoni —  
(3) LAGUNA, A. Luis ... —  
(4) CARIOCA, (2 a linha), J. A. —
- 3.0 PAREO — A's 14.00 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.
- Mts.  
(1) JAP' VOU, S. Mendonça ... 20  
(2) CAPIVARA, J. Belfiore ... 30  
(3) JOIA, A. Ambrosio ... 20
- 4.0 PAREO — A's 14.15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.
- Mts.  
(1) CARAMURU, J. Ambrosio ... 40  
(2) PRINCESA, A. Giannoni ... —

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO    | A DIFERENÇA |
|----------------|--------------|-------------|
| Horus          | Cabotino     | Matero      |
| Ibis           | Resero       | Elclair     |
| Maltaca        | Boticelli    | Valeroso    |
| Jeteosa        | Abdel Kassas | Jacareí     |
| Guaraz         | Clário       | Igassu      |
| Basca          | Guazil       | Delgado     |
| K. Lavínia     | Ampero       | Ballet      |
| Jubilo         | Anora        | Cezarion    |

## HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

- RIO, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:
- 1.0 PAREO — 1.400 metros  
1.0 Igilho, 2.0 Nacar, Ratoles: Vencedor, Cr\$ 12.00; dupla, Cr\$ 17.00. Placês: Cr\$ 10.00 e Cr\$ 10.00.
- 2.0 PAREO — 1.000 metros  
1.0 Batel, 2.0 Plancô, 3.0 Polidor. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 26.00; dupla, Cr\$ 100.00. Placês: Cr\$ 12.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 11.00. Não correu Alri.
- 3.0 PAREO — 1.400 metros  
1.0 Jooceas, 2.0 Jutlandia. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 10.00; dupla, Cr\$ 28.00. Não correu Moka.
- 4.0 PAREO — 1.500 metros  
1.0 Pandango, 2.0 Pablo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 41.00; dupla, Cr\$ 426.00. Placês: Cr\$ 26.00 e Cr\$ 88.00.

## CASA LOTERICA

(LOTÉRIAS)  
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

com privados animadores e não vai mal na distância, mas lhe falta um último apuro. Guizo, melhor do que o companheiro Broto, mas ambos, pelo menos aparentemente, fora de parêntese. Pelele nada pode pretender em tal companhia.

6.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.  
1 Cartucho, L. Osorio ... 58 50  
2 Guazil, E. Garcia ... 58 20  
3 Halcón, L. Gonzalez ... 56 40  
4 Delgado, R. Zamudio ... 56 22  
5 Marfada, P. Vaz ... 56 25  
6 Hebreu, J. Carvalho ... 56 40  
7 Basca, A. Altran ... 52 30  
8 Malandrino, O. Reichel ... 52 40

Está aqui o parêntese mais difícil da tarde. Na areia, estariam com Guazil. Mas, na grama, vamos arriscar a indicação de um ar — Basca, cujas melhoras estão a entrar pelos olhos. Ainda há uma semana teve uma carreira toda desfavorável e chegou ali. Delgado, a diferença daquela fórmula. Marfada já ganhou aqui, mas a situação agora está desfavorável. Hebreu subiu de turma. Malandrino retorna com privados animadores e Cartucho não anda grande coisa. Halcón, na grama dura, não é o mesmo.

7.0 PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1 Ballet, P. Vaz ... 58 20  
2 Kent, O. Reichel ... 56 30  
3 Ampero, L. Gonzalez ... 56 25  
4 Blue Cedar, E. Silva ... 56 60  
5 Cabo Negro, O. Reichel ... 56 35  
6 Looping, J. Carvalho ... 56 30  
7 Riguelrosa, A. Altran ... 56 25  
8 K. Lavínia, R. Zamudio ... 52 22  
9 Lateral, J. Nascimento ... 55 50

Parêntese cheio de forças aparentes. Mas, na verdade, Kathleen Lavínia parece comodamente no parêntese. Ampero, que correu muito há uma semana, na turma, e Ballet, embora sobrecarregado, são as figuras secundárias. Looping tem privados para "roubar", mas não é muito fiel. Riguelrosa também não confirma seus exercícios. Cabo Negro, James esquecendo, é condescendente de bom respeito. Kent, com a sobrecarga, não é fácil aparecer. Blue Cedar e Lateral, os mais fracos.

8.0 PAREO — As 17.20 horas — Cr\$

3.0 PAREO — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.  
1 MENINO, J. Carpinelli ... 20  
2 TARZAN, S. Maximino ... 20  
(3) BRASILEIRA, A. Brentari ... —  
(4) PINGAÇO, P. Santoni ... 40  
(5) JAQUE, A. Prassi ... 40  
(6) FUSTIGA, J. Adão ... 40

4.0 PAREO — A's 15.00 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.  
1 FREDDY, J. M. dos Anjos ... 80  
2 BRASIL, Arão ... 40  
3 TALA, P. Ramos ... 40  
(4) CONFORME, A. Giannoni ... 80  
(5) TUMBO, J. Belfiore ... —

5.0 PAREO — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.  
1 MINA, J. Belfiore ... 40  
2 FURA, A. Carpinelli ... 40  
3 FACON, A. D. Pinto ... —  
(4) FESTIN, H. Eboli ... —  
(5) INHANDU, G. Hermann ... —

6.0 PAREO — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.  
1 CALÇADINHO, F. J. da S. —  
(2) DREAMBOY, F. Bosco ... 40  
(3) IALA, J. Belfiore ... —  
(4) JONI, A. Carpinelli ... 40  
(5) PROMESSA, A. Giannoni ... —  
(6) GUARANI, A. Oliveira ... —  
(7) FULGENCIO, P. Ramos ... 20

7.0 PAREO — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.  
1 BONECO II, A. D. Pinto ... 20  
2 CHICHARRÃO, J. Belfiore ... —  
(3) CHIQUITO, A. Carpinelli ... —  
(4) VERA, A. Giannoni ... 40  
(5) CANTOR, J. Ambrosio ... 20  
(6) TANGO, A. Ambrosio ... —

**TROTE**

BONECO — LAST CHANCE  
CAPIVARA — JA VOU  
MENINO — TARZAN  
BRASIL — TALA  
INHANDU — NINA  
DREAMBOY — GUARANI  
CANTOR — BONECO II

## TURFE PANAMENHO

PANAMA, 28 (APP) — Um escândalo que agitava o turf panamenho acaba de ser resolvido, com a declaração de inocência, proclamada pelo tribunal, dos dois jogadores Enrique Canales e Julio Rodriguez.

Os dois montadores eram acusados de prejudicar suas montarias, nas últimas corridas em que tomaram parte, com intuito de fraude.

25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.  
1 Cezarion, L. Gonzalez ... 56 20  
2 Jubilo, J. Carvalho ... 56 25

## Campeador ganhou o parêntese dos nacionais com uma vitória

Muito fácil a vitória do filho de Strauss — Professora estreou ganhando — Pirata e Sorse surpreenderam, mas vergonhoso foi o desinteresse de Linhares no dorso de Cipó — Bilits, Esquilo e James, os demais ganhadores — Movimento técnico — Outras notas

Estiveram animadas as corridas de ontem, em Cidade Jardim, mas se pôde notar um certo retraimento do público apostador, que já se mostra desconfiado, inseguro e até arisco com tão farto resultados chocantes ultimamente verificados. As barbas da Comissão de Corridas, que tudo vê, tudo sabe, mas prefere cruzar os braços. O barco do turf está navegando ao sabor das ondas.

A reunião de ontem não foi nada favorável à "catedral". Favoritos, mesmos, só Esquilo e Professora. Os demais, alguns esperados, como Campeador, Bilits e James; Pirata e Sorse correram muito mais do que se podia esperar.

A nota triste da reunião foi dada no segundo parêntese. Um parêntese chetoso e ainda por cima Linhares, que montava Cipó, desinteressou-se de tal forma que deu de mão bellas a vitória a Sorse.

**GRANDE "BANHO" DE FEUDAL**

Esses parênteses de matungos... Servem até para "arranjar". Feudal, favorito a 16 por 10, pregou uma grande peça aos apostadores. Andou todo "sem querer" lá pela oposta e até pela curva. Na reta, Bilits o dominou quando entendeu. E, no final, ele saiu até do placê. Ora do acaso... mas a impressão foi bem outra.

Casiatauro e Trinta e Trés no marcador.

**SORSE GANHOU E CIPO NÃO QUIS NADA**

Depois do "banho" de Feudal, nada melhor do que "outro banho". Guasu e Gildo, os favoritos, nunca apareceram. E os pilotos não se mostraram interessados.

Sorse acabou ganhando, bem empurrado por todos os disputantes. E por pouco Cipó não lhe fez a barba. Mas os Linhares estava também na berlinda e com um sangue frio a toda a prova, desinteressou-se, tanto e tanto, que deixou Sorse levar a melhor.

E' ousado esse menino. Não perdeu a velha manha com toda a estadia lá na Gavea. A sua carreira de joquei, entre nós, parece que está encerrada.

1.0 PAREO — 1.600 METROS

1.0 Bilits, 58 ks., N. Pereira; 2.0 Casiatauro, 51 ks., A. Altran; 3.0 Trinta e Trés, 55 ks., J. P. Souza; 4.0 Feudal, 47 ks., R. Corrêa; 5.0 Aracá, 56 ks., R. Zamudio; 6.0 Florian, 58 ks., J. O. Silva; 7.0 Ibsé, 47 ks., A. Nappo. Tempo: 108" 2/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 63.00. Placês: Cr\$ 41.00 e Cr\$ 91.00. Movimento: Cr\$ 482.080,00. Tratador: R. Tavares. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: F. Romeu Troncarelli.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maritain e Dinah Dear.

**QUANTO PAGARIAM...**

2 Florian ... 268,00 5 Casiatauro ... 206,00  
3 Trinta e Trés ... 129,00 6 Feudal ... 16,00  
4 Arranchador ... 42,00 7 Ibsé ... 182,00

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Florian ... 268,00 5 Casiatauro ... 206,00  
3 Trinta e Trés ... 129,00 6 Feudal ... 16,00  
4 Arranchador ... 42,00 7 Ibsé ... 182,00

Ganhou ali a Bilits, mas ganhou. Casiatauro e Trinta e Trés tamparam Feudal no "olho mecânico".

2.0 PAREO — 1.600 METROS

1.0 Sorse, 53 ks., J. P. Souza; 2.0 Cipó, 56 ks., N. Linhares; 3.0 Guasu, 58 ks., L. Gonzalez; 4.0 Gaipapa, 48 ks., A. Nappo; 5.0 Ardenle, 56 ks., A. Nobrega; 6.0 Gildo, 58 ks., P. Vaz; 7.0 Escapada, 52 ks., A. Tucillo. Tempo: 108" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 84.00. Placês: Cr\$ 42.00 e Cr\$ 32.00. Movimento: Cr\$ 532.130,00. Tratador: J. Badia, Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Stud Imperial.

A ganhadora "Zaina", tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Somell.

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Gildo ... 33,00 4 Cipó ... 58,00  
2 Guasu ... 22,00 5 Escapada ... 80,00  
3 Ardenle ... 248,00 6 Gaipapa ... 210,00

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Gildo ... 33,00 4 Cipó ... 58,00  
2 Guasu ... 22,00 5 Escapada ... 80,00  
3 Ardenle ... 248,00 6 Gaipapa ... 210,00

Não quis nada o Cipó e deixou Sorse ganhar, embora no "olho mecânico". Uma vergonha.

3.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Esquilo, 55 ks., R. Urbina; 2.0 Mineapolis, 55 ks., A. Altran; 3.0 Janota, 55 ks., L. Gonzalez; 4.0 Estampido, 55 ks., V. Pinheiro F.; 5.0 Espou, 55 ks., P. Vaz; 6.0 Jaboty, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 88" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 19.00. Placês: Cr\$ 17.00 e Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$ 604.900,00. Tratador: A. Fabbri, Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Black Toni e Nubecilla.

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Espou ... 148,00 5 Janota ... 57,00  
3 Estampido ... 41,00 6 Mineapolis ... 50,00  
4 Jaboty ... 284,00

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Espou ... 148,00 5 Janota ... 57,00  
3 Estampido ... 41,00 6 Mineapolis ... 50,00  
4 Jaboty ... 284,00

Boa a vitória de Esquilo. Afinal, um favorito. Mineapolis em bom segundo.

4.0 PAREO — 1.300 METROS

1.0 Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 2.0 Galanteio, 55 ks., P. Vaz; 3.0 Luna, 55 ks., O. Reichel; 4.0 Granito, 55 ks., L. Gonzalez; 5.0 Esparg, 55 ks., L. Osorio; 6.0 Furiosa, 58 ks., R. Olguin. Tempo: 82" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 37.00. Placês: (1-2) Cr\$ 19.00, (3) Cr\$ 23.00 e (6) Cr\$ 36.00. Movimento: Cr\$ 685.580,00. Tratador: A. Fabbri, Criador: Dante Marchioni. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Vihuela.

3 Mirianto, O. Reichel ... 56 30  
4 Anora, J. Nascimento ... 54 40  
5 Discada, R. Olguin ... 54 50  
6 Groseilha, W. O. Silva ... 54 30  
7 Princezinha, R. Urbina ... 54 60  
8 Sulamita, M. Signoret ... 54 50

A nosso ver, o trio Cezarion-Jubilo-

Anora se destaca francamente. Mas nós preferimos Jubilo e Anora na frente de Cezarion, por isto que este é falso e corre mais quando menos se espera. Groseilha sempre se deu bem na grama. Discada retorna com privados animadores e Mirianto tem acusado

progressos. Princezinha e Sulamita estão numa turma indigesta.

O primeiro parêntese será corrido às 13.15 horas.

Todos os parênteses serão realizados na grama.

## Campeador ganhou o parêntese dos nacionais com uma vitória

Muito fácil a vitória do filho de Strauss — Professora estreou ganhando — Pirata e Sorse surpreenderam, mas vergonhoso foi o desinteresse de Linhares no dorso de Cipó — Bilits, Esquilo e James, os demais ganhadores — Movimento técnico — Outras notas

AFINAL, UM FAVORITO — ESQUILO

Esquilo vendeu o maior número de poules. Correu bem, e, afinal, vingou um favorito. A "catedral" já se deu por contente.

Mineapolis portou-se melhor e rematou em bom segundo lugar.

**CAMPEADOR O GANHADOR MAIS FÁCIL DA TARDE**

Granito, o grande favorito, voltou a série dos "banhos". Não levantou as patas, embora tenha estado em carreira até o meio da reta.

Campeador, demonstrando grande desenvoltura na areia, ganhou de largo a lapa, fácil, sem dar susto. A vitória mais fácil da tarde.

Luna e Galanteio, no final, apareceram correndo muito e não foram além de um empate, a vários corpos do ganhador.

**PROFESSORA CORRESPONDEU INTEIRAMENTE**

Destacada favorita, a estreante Professora correspondeu inteiramente. Mas ganhou fazendo alarde de malotudo, sem recursos, mas ganhou bem.

Tem ainda muito a melhorar a filha de Sind.

Lana Turner arrematou em bom segundo, decepcionando o estreante York.

**PIRATA CORREU MAIS DO QUE SE ESPERAVA**

Pirata correspondeu muito mais do que se esperava. Há em todo o caso, a mudança de pista justificava em parte a disparidade de sua atuação.

Teira, que reapareceu em melhor estado, ficou em segundo e Ambicion dominou o favorito Cambi, em "olho mecânico".

**JAMES E A ÚNICA DO "MESTRE"**

O Gonzalez não podia passar em branco a tarde. Fez o que pode e o que não podia com James, mas arregaçou para a sua montada uma vitória.

A parêntese Didi-Peola de Ofir completou o marcador.

Favorita, a última hora, Esbelta, que ainda está correndo.

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Ipo ... 32,00 7 Siroco ... 277,00  
4 Ambicion ... 351,00 8 Giralda ... 248,00  
5 Cambi ... 26,00 9 Igana ... 45,00  
6 Hamlet ... 190,00 10 Teira ... 124,00

**QUANTO PAGARIAM...**

1 Ipo ... 32,00 7 Siroco ... 277,00  
4 Ambicion ... 351,00 8 Giralda ... 248,00  
5 Cambi ... 26,00 9 Igana ... 45,00  
6 Hamlet ... 190,00 10 Teira ... 124,00

Pirata ganhou agora, contra a expectativa da grande maioria dos apostadores. Teira em segundo e Ambicion ganhou o terceiro em "olho mecânico".

**QUANTO PAGARIAM...**

1 A. B. C. ... 102,00 7 Helvita ... 83,00  
4-5 Didi-P. Ofir ... 34,00 8 Jaguar ... 291,00  
6 Esbelta II ... 25,00 9 Maracati ... 181,00

**MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS** ... Cr\$ 4.821.750,00

**MOVIMENTO DOS CONCURSOS** ... Cr\$ 303.860,00

**MOVIMENTO DOS PORTOES** ... Cr\$ 17.440,00

Rala de areia leve.

**QUANTO PAGARIAM...**

1 A. B. C. ... 102,00 7 Helvita ... 83,00  
4-5 Didi-P. Ofir ... 34,00 8 Jaguar ... 291,00  
6 Esbelta II ... 25,00 9 Maracati ... 181,00

**MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS** ... Cr\$ 4.821.750,00

**MOVIMENTO DOS CONCURSOS** ... Cr\$ 303.860,00

**MOVIMENTO DOS PORTOES** ... Cr\$ 17.440,00

Rala de areia leve.

**QUANTO PAGARIAM...**

1 A. B. C. ... 102,00 7 Helvita ... 83,00  
4-5 Didi-P. Ofir ... 34,00 8 Jaguar ... 291,00  
6 Esbelta II ... 25,00 9 Maracati ... 181,00

**MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS** ... Cr\$ 4.821.750,00

**MOVIMENTO DOS CONCURSOS** ... Cr\$ 303.860,00



# Com o torneio inicio, abre-se hoje a temporada futebolística oficial de 1949

**PALMEIRAS E XV DE NOVENBRO DARÃO A "LARGADA" DO EMPOLGANTE CERTAME — OS ARBITROS — ORDENS DOS JOGOS — DISPOSTOS OS IPIRANGUISTAS A BISAREM O FEITO DO ANO PASSADO — O "JABUCA" SUBIRA' A SERRA CREDENCIADO A CONQUISTAR UMA POSIÇÃO HONROSA NA CLASSIFICAÇÃO FINAL -- NOTAS**

Inaugura-se hoje, com o torneio de futebol, a temporada futebolística deste ano. É de crer que a praça de esportes da Prefeitura acolha, hoje, uma das maiores assistências, já que os "fãs" estão interessados em analisar as possibilidades de seu conjunto predileto ao certame de 1949.

Além dos 11 clubes da capital e de Santos, a magnífica tarde futebolística de hoje, na qual se confraternizam os gremios da 1.ª divisão, contará com a participação do XV de Novembro, de Piracicaba.

Como sabem os aficionados paulistas, não foram poucos os obstáculos que o consagrado gremio da "Noiva da Colina" teve de ultrapassar, a fim de conseguir colocar-se entre os vários gremios da 1.ª divisão. Disputando um campeonato duríssimo, como

o de profissionais do interior de 48, o "Quinze" deixou bem patente que possui, indiscutivelmente, um conjunto de apreciáveis predicações. De fato, se não tivesse o gremio piracicabano uma classe apurada, naturalmente não poderia vencer todos os antagonistas que lhe foram colocados à frente.

A tabela do atreante certame não foi muito prodiga para o "onze" piracicabano. Escalado para enfrentar o Palmeiras, na primeira refrega, da tarde, a missão do conjunto de Piracicaba é das mais difíceis, pois, muito embora já esteja afeito às grandes partidas acredita-se que a equipe de São Paulo, atuando pela primeira vez, no Pacaembu, como integrante da primeira divisão, não possa exibir-se com o desempenho e segurança que lhe são peculiares.

Para o primeiro embate os quadros estarão provavelmente assim organizados:

**PALMEIRAS:** Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Lula, Harry, Abelardo, Renato e Lima.

**XV DE NOVENBRO:** Ari, Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Adolfo; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

A partida será iniciada às 12.30 horas.

**PORT. DESPORTOS E NACIONAL**

O segundo confronto terá início às 13 horas e colocará frente a frente as equipes da Portuguesa de Desportos e do Nacional.

Foi o que foi dado observar no "apronto" dos litigantes, a partida entre rubro-verdes e alvi-oleos deverá satisfazer plenamente e isso porque os quadros estão jogando com geral agrado. Embora se reconheça da "Severa" uma equipe mais coordenada e com melhor classe, não se pode desprezar o conjunto da Estrada, dotado de grande entusiasmo e que por pouco não surpreendeu o antagonista desta tarde na partida travada recentemente no gramado da rua Javari.

Os quadros prováveis:

**PORT. DESPORTOS:** Ivo, Lorico e Nino; Luisinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

**NACIONAL:** Fabio, Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Rivetti e Antides; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

**CORINTIANS X JABUQUARA**

O Corinthians Paulista fará a sua apresentação no atreante torneio às 15.30 horas. O adversário do gremio da "Jardim" será o conjunto do Jabuca. A partida não será das mais fáceis para a turma dos calções negros. O Jabuca está jogando com geral agrado e atualmente pode enfrentar qualquer conjunto da divisão principal com possibilidades de êxito. As equipes jogarão provavelmente assim organizadas:

**CORINTIANS:** Bino, Belacosa e Rubens; Belfare, Falco e Nilton; Claudio, Edécio, Severo, Nenê e Noronha.

**JABUQUARA:** Giljo, Maloral e Sousa; Nelson, Dino e Peljó; Armando, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

**IPIRANGA X COMERCIAL**

A quarta partida apresentará o Ipiranga, campeão do torneio passado, e o Comercial. Os Ipiranguistas, segundo se anuncia, estarão dispostos a bisar o feito do ano passado, quando conquistaram, com brilho, o título de campeão. A representação do Comercial, ao que parece, não está na sua melhor forma e, portanto, não reúne possibilidades de triunfo.

Os prováveis times:

**IPIRANGA:** Ovelo, Giancoli e Romero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lima, Renato, Amarelino, Bibe e Minell.

**COMERCIAL:** Velasco, Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Leandro, Manoelito, Romeuzinho, Chuva e Agostinho.

**SANTOS E PORTUGUESA SANTISTA**

As 14.30 horas entrarão em campo, os quadros do Santos e da Portuguesa Santista. O "onze" do "campeão da técnica e da disciplina" surge como o franco favorito da refrega. Além de estar melhor coordenado, con-

ta com melhores valores individuais.

Os quadros jogarão provavelmente com a seguinte escalação:

**SANTOS:** Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Juscelino, Simões e Pinhegas.

**PORT. SANTISTA:** Andú, Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho, Barbozinha, Moacir e Valter.

**SÃO PAULO X JUVENTUS**

Encerrando a primeira parte do torneio, defrontam-se, às 15 horas, os quadros do São Paulo e do Juventus. Muito embora o "onze" do Canindé apresente uma equipe com quase todos os titulares, não se pode apontá-lo como o provável vencedor. O Juventus surge sempre como adversário fatalista para o gremio das três cores e por isso qualquer prognóstico sobre o provável vencedor poderia não ser confirmado pelos fatos.

As turmas estarão provavelmente assim organizadas:

**SÃO PAULO:** Bertolucci, Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Jacob; China, Fecina (Ponce), Leonidas, Renato e Teixeira.

**OS DEMAIS ENCONTROS**

Na segunda fase do torneio, os jogos obedecerão à seguinte ordem:

15.30 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º

16.00 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º

16.30 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º

17.00 — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º

17.30 — Final — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jogo.



O "onze" corintiano que hoje estará tentando os seus méritos do título de campeão. A representação corintiana, que no último compromisso com o Arsenal fora derrotada por 2 a 0, embora tivesse dominado amplamente o antagonista espera hoje à tarde reabilitar-se perante os seus numerosos aficionados cumprindo destacada atuação.

## EXPODITE

### Deverá empolgar a próxima disputa da taça «Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro»

**COMPARECERÃO AO ESTADIO DA PONTE GRANDE AS EQUIPES DO RIO DE JANEIRO — UM "DUELO" SENSACIONAL ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO PAIS — A PRESEÇA DE FREI VICENTE AQUELE CERTAME**

Um dos principais acontecimentos esportivos do programa organizado para os festejos comemorativos à passagem do aniversário da fundação do Clube de Regatas Tietê, sem dúvida, é a disputa da taça «Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro», no revezamento 4 x 400 metros, para atletas de todas as classes. Deverá, pois, constituir um dos grandes atrativos do excelente programa a ser cumprido no domingo vindouro no estadio da Ponte Grande.

Depois de transportada para os grandes espetáculos do futebol profissional, volta a grande prova a ser disputada nos circuitos amadoristas, e assim marcará o início de uma nova era na história empolgante da sua realização. Aprovado pela F. P. A. os novos dispositivos do seu regulamento, passará esta prova a ser obrigatoriamente disputada anualmente no mês de junho, na pista do Clube de Regatas Tietê, possivelmente, nas festas de aniversário daquela agremiação.

Além da participação das principais equipes da capital, contará o clube promotor com o concurso de experientadas equipes guarnecidas, já estando definitivamente assentada a presença de duas turmas da "Cidade Maravilhosa", circunstância que certamente concorrerá para aumentar consideravelmente o interesse despertado por este importante empreendimento do atletismo brasileiro.

E bem possível, também, que o seu patrono, o frei Vicente Ribeiro, esteja presente à importante disputa, pois no período da manhã irá celebrar missa solene naquela praça de esportes, a convite da diretoria do gremio "vermelhinho". A sua presença, indiscutivelmente, constituirá a nota de relevo da importante reunião do nosso esporte-base, portanto, resta apenas um pouco de empenho dos dirigentes do Tietê neste sentido.

e, naturalmente, o assentimento do frei Vicente.

A preparação para esta competição vem se desenvolvendo sob a vigilância atenta dos técnicos bandeirantes, pois todos estão empenhados em manter em nossa capital, a despeito do alto

valor das turmas que representarão neste certame os clubes guarnecidos, possivelmente, o Clube de Regatas Vasco da Gama e Botafogo de Futebol e Regatas, possuidores dos melhores especialistas na distância de 400 metros rasos.

Deverá, pois, constituir um acontecimento notável na história do esporte-base paulista a próxima disputa da taça «Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro», instituída pelo Clube de Regatas Tietê, em homenagem àquele que na vida civil foi uma das mais legítimas expressões do atletismo brasileiro.

### Será disputada hoje a 5.ª prova oficial da temporada de ciclismo

O certame será realizado em homenagem ao Metalurgica Matarazzo F. C. — Competirão as primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Varias

Hoje, será disputada a 5.ª prova oficial da temporada ciclística do corrente ano. O certame é promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Mo-

COLOCAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

As colocações individuais e coletivas, até o momento, dos concorrentes do Campeonato Paulista de Ciclismo, é a seguinte:

1.ª CATEGORIA: Karl Ozerick, 53 pontos e Pietro Allegri, 47 pontos, ambos da S. C. "Aldo Allegri". Mário de Lucca, 37 pontos, da S. E. Palmeiras; Julio Bento Gonçalves, com 22 pontos e Luciano de Moraes com 22 pontos, estes do C. C. "Gallie Sembranti"; Manuel Nunes, com 15 pontos, do C. V. S. A. C. de Santos e Cesar Marques, com 14 pontos, do C. E. Marechal.

2.ª CATEGORIA — Bernardo dos Santos, com 31 pontos, da S. E. Palmeiras; Oscar A. Ferrão e Antonio Pinto Bugalhão Jr., ambos com 27 pontos; Joaquim Mendonça Filho, com

28 pontos e João de Sousa Filho, com 22 pontos, estes pertencentes ao C. C. "Gallie Sembranti"; Paulo Moacir Moretti, com 22 pontos, do General Motors E. C.

3.ª CATEGORIA — Macario Augusto Lopes, com 33 pontos, da S. C. "Aldo Allegri"; Germano E. Dietzker, com 32 pontos, da S. E. Palmeiras; Sergio Direu Ribeiro, do V. C. Santo André, com 31 pontos; Sergio Benatti, com 30 pontos, da S. E. Palmeiras; Paulo Labrus, do C. C. "Gallie Sembranti", com 16 pontos.

Coletivamente, o Campeonato apresenta-se interessante, encontrando-se em condições quase idênticas, na contagem de pontos, o C. C. "Gallie Sembranti", S. C. "Aldo Allegri" e S. E. Palmeiras, prevendo-se para hoje vantagem que destaque um desses clubes em busca do ambaicionado título de Campeão Paulista de 1949.



Mário de Lucca, esforçado defensor da S. E. Palmeiras.

### Associação dos Professores de Educação Física

Viagem de Estudo e Intercambio

Dando continuidade à orientação que vem seguindo de estabelecer um constante intercambio de estudos e amizade com a sua congêneres argentina, a APEF tem enviado àquele país, anualmente, dois associados, um professor e uma professora, ao mesmo tempo que hospeda dois colegas argentinos.

No corrente ano, em época que será previamente anunciada, serão enviados dois representantes paulistas em visita de cordialidade e aperfeiçoamento ao país irmão; estando as inscrições abertas aos interessados na secretaria da Associação, à rua Florencio de Abreu, 578, até o dia 20 de junho p. vindouro.

UM TECNICO PARA EL SALVADOR

A direção geral de Educação Física do Ministério da Cultura do El Salvador está interessada em contratar um técnico de futebol (de preferência professor de educação física), a fim de preparar as suas equipes para os próximos jogos centros americanos.

O contrato terá a duração de nove meses, prorrogável.

Os interessados poderão entrar em entendimentos com o sr. Antonio Bravura da Silva, no Departamento de Educação Física, à rua Florencio de Abreu, 578, com urgência.

### RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**TROFÉU "ROBERTO PEDROSA"** — Hoje, pela segunda vez, entrará em disputa o troféu "Roberto Gomes Pedrosa", no Torneio Início que marca a abertura oficial da temporada de futebol. No certame passado coube ao Ipiranga conquistar o título transitoriamente.

O "JERICO" NA ATIVA — O arqueiro Carvalho, que já teve a sua época de fastígio no cenário futebolístico brasileiro e sul-americano, como defensor do Flamengo, Palmeiras e até do selecionado brasileiro, depois de um período de inatividade, retornou aos exercícios no Santos F. C. e, segundo se anuncia, vem se exibindo com tanta segurança que já se cogia de vinculá-lo ao gremio de Vila Belmiro.

**BERNARDI NO SÃO CAETANO** — O centro médio Bernardi, do Ipiranga, ao que conseguimos saber, defenderá o São Caetano no tempo de 49. O atestado liberatório daquele profissional já teria sido cedido àquele clube mediante 8.000 cruzeiros. Bernardi é um valor jovem e de futuro e por isso se acredita que no São Caetano encontrará ambiente propício para desenvolver os seus excelentes predicações.

**PREMIO TENTADOR** — As hipóteses do Ipiranga conquistar o título do Torneio Início, os seus titulares seriam gratificados regimentalmente. Adianta-se nos circuitos esportivos alvi-negros que a gratificação a ser concedida aos defensores do clube da Colina Histórica seria de 1.000 cruzeiros.

**PERCursos**

Os percursos a serem percorridos pelas diversas categorias são os seguintes:

1.ª CATEGORIA — São Paulo-Pirapora-São Paulo.

2.ª CATEGORIA — São Paulo-Paraniba-São Paulo.

3.ª CATEGORIA — São Paulo-Baurer-São Paulo.

4.ª CATEGORIA — São Paulo-Osasco-São Paulo.

O ponto de saída e chegada, para todas as categorias, é o início da avenida Vital Brasil.

### Numa competição promissora os melhores fundistas nacionais

Será iniciada hoje a temporada oficial de pedestrianismo — A disputa da prova "Volta da Penha" — Entusiasmos dos adeptos desta especialidade — A partida será às 9 horas — Varias

Inicia-se hoje, com a realização da prova "Volta da Penha", organizada pelo Clube Esportivo da Penha, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo de 1949, um empreendimento que a Federação Paulista de Atletismo vem superintendendo há vários anos com grande êxito, e que tem concorrido para a formação do agrupamento de fundistas que milita no esporte-base nacional.

Embora tardiamente, por força de circunstâncias alheias à vontade dos proceres do atletismo paulista, teremos hoje o início de nova e promissora fase no terreno do pedestrianismo, um setor que carece de todo o carinho e orientação, para que possa atender aos reclamos do esporte-base nacional, que sempre se ressentiu do concurso de fundistas de classe nos compromissos de maior monta. Notadamente nos certames internacionais, onde as provas de longo percurso tem constituído sério obstáculo às nossas pretensões.

A prova desta manhã, a se desenvolver no bairro da Penha, a despeito de ser a primeira apresentação do gremio promotor para serem conferidos aos melhores classificados, circunstância que certamente concorrerá para que a grande prova reunisse ele-

será às 9 horas — Varias

Oliveira, agremiação que resolveu atrair para as suas fileiras vários fundistas destacados, preparando-se cuidadosamente para os compromissos da temporada. São Paulo e Corinthians, possuidores de bons valores em sua equipe, estarão hoje empenhados em reduzir as possibilidades da seleção que envergará a camiseta do clube do Pari.

Deverão concorrer os melhores elementos de todas as equipes inscritas, reservando assim aos adeptos do pedestrianismo mais uma demonstração convincente de que esta especialidade vem progredindo consideravelmente, embora muito ainda tenha que melhorar para conseguir índices expressivos nas provas de pistas, e que nem todas as distâncias são corridas em ruas ou estradas, mesmo nas grandes competições internacionais, onde apenas duas provas podem ser enquadrar no genero de pedestrianismo, ou sejam, a maratona e o "cross-country".

Valiosos prêmios foram instituídos pelo gremio promotor para serem conferidos aos melhores classificados, circunstância que certamente concorrerá para que a grande prova reunisse ele-

será às 9 horas — Varias

vado numero de inscritos, ausentando-se apenas os clubes que se viram na impossibilidade de organizar conjuntos à altura da importância do certame que hoje se inicia, e que promete lances dos mais empolgantes e apresentações de "cracks" de primeira grandeza.

O tiro de partida está anunciado para às 9 horas, devendo, porém, os competidores se encontrarem às 8.30 horas, na sede do Clube Esportivo da Penha, a fim de responderem à chamada que se processará e receberem as instruções sobre a prova.

### No "stand" do Tietê a prova de carabina livre

Um certame promissor será efetuado esta manhã no estadio da Ponte Grande — Uma prova de fundo para os atiradores bandeirantes — As características oficiais

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo havia anunciado para os próximos dias 4 e 5, a realização da prova de carabina livre, a 5.ª competição do calendário esportivo daquela entidade.

Atendendo, porém, ao apelo que lhe foi dirigido pelo Clube de Regatas Tietê, deliberou a F.P.T.A. antecipar para hoje o concurso de carabina, deixando aquelas datas livres para as festas comemorativas à passagem do 42.º aniversário de fundação do gremio "vermelhinho".

Com este empreendimento visa a Federação Paulista de Tiro ao Alvo incrementar o preparo técnico dos seus atiradores, a fim de apurar a forma dos mesmos para o compromisso que se apresenta com a próxima realização do Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, que terá como local a cidade de Buenos Aires, e que reunirá as maiores expressões do tiro internacional.

É disputada em São Paulo pela primeira vez, devendo substituir a de 3x20 tiros, ou seja, 20 tiros em cada uma das posições fundamentais, a saber: de pé, de joelho e deitado.

Esta prova, como se pode concluir, é mais uma demonstração dos nossos especialistas, podendo ser considerada como de fundo, de vez que erda atirador deverá disparar, nada menos de 120 vezes, sendo 40 em cada uma das posições regimentais, idêntica, pois, à que será incluída no programa oficial do Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, cujo desenvolvimento terá lugar em Buenos Aires, no período compreendido entre os dias 4 e 13 de novembro vindouro.

Seguiu para Juiz de Fora a equipe do Botafogo, que vai jogar contra a seleção da cidade, nos festejos comemorativos de seu 99.º aniversário de Fundação. Acompanhando a delegação, seguiu o cronista José Dias, da "Aspreza".

AS CARACTERÍSTICAS

Constituem características peculiares à prova de carabina as seguintes:

Arma: — Carabina livre, de calibre 22, sem mira ótica e com o peso máximo de 9 quilos.

Alvo: — Internacional para carabina, de 20 centímetros de diametro e com visual de 12 centímetros dividido em 10 zonas numeradas de 1 a 10.

Execução: — 120 tiros a 50 metros, sendo 40 em cada posição, no tempo máximo de seis horas.

### Campeonato Mundial de Bilhar

MADRID, 28 (A.F.P.) — Começou o 13.º campeonato mundial, para bilhar livre, disputado agora pela primeira vez desde 1939.

Além da Espanha, 7 países participam do certame: Portugal, França, Austrália, Holanda, Bélgica, Suíça e Argentina. Ontem, na primeira jornada, o belga Hazel bateu o recorde mundial, fazendo a série maior de 430 carambolas. Hazel conseguiu essa magnífica "performance" batendo o espanhol Garcia, por 13 pontos, em 2 turnos.

**VITORIA DO CAMPEÃO CUBANO**

HAVANA, 28 (A.F.P.) — O campeão cubano de bilhar, Raimundo Campanioni, bateu o campeão chileno Raul Valdivia, ganhando assim o prêmio de 300 dólares, oferecido pelo presidente de Cuba, sr. Carlos Prío, bem como o Prêmio "Prefeitura de Havana", no valor de 200 dólares.

### NOTAS CARIOCAS

**RIO, 28** — Ao que se informa, a caixa comum resultante do líquido dos jogos do Arsenal já conta com 645.000 cruzeiros, para dividir por seis clubes. Cada clube que jogou contra o Arsenal deverá receber, pelo menos, mais de 150.000 cruzeiros.

A cronica esportiva declara que o fato de não ter sido ainda eleito o presidente da Federação Metropolitana de Vêlo e Motor está ligando a dificuldades remanescentes no latismo carioca.

Procedente da Bahia, de propósito de ter realizado uma longa e proveitosa excursão, tanto do ponto de vista esportivo como financeiro, regressou a esta capital a delegação do Olaria.

De avião, chegou de Assunção o arqueiro Garcia, a nova conquista do Flamengo. "Troxou o seu "passe" em forma, e poderá atuar amanhã, contra o Arsenal, nada estando porém resolvido a respeito.

Amanhã a Associação Atlética da Escola Politécnica da Universidade Católica realizará sua regata inaugural nas águas de Santa Luzia.

Em disputa do campeonato metropolitano de novatistas, da Federação Metropolitana de Pugilismo, rea-

lizam-se hoje, no Estádio Carlos, mais 14 combates.

A Assembléia Geral da FMF resolveu iniciar o campeonato carioca a 3 de julho. Ficou ainda sem decisão o caso das datas entre o Vasco, o Botafogo e o Arsenal.

A primeira rodada do campeonato de futebol da cidade, que será disputada a 3 de julho, consta dos seguintes jogos: Bangu' vs. Fluminense; America vs. Flamengo; Vasco vs. São Cristovão; Botafogo vs. Olaria; Canto do Rio, vs. Madureira.

O Campeonato terá o seu primeiro turno encerrado a 18 de setembro. Os jogos do America serão realizados no campo do Fluminense.

Dentro de uma semana, a equipe do Olaria rumará para Belo Horizonte, a fim de realizar dois jogos na capital mineira.

Seguiu para Juiz de Fora a equipe do Botafogo, que vai jogar contra a seleção da cidade, nos festejos comemorativos de seu 99.º aniversário de Fundação. Acompanhando a delegação, seguiu o cronista José Dias, da "Aspreza".



# Jogos principais da rodada de hoje no campeonato de profissionais do interior

Escalados os arbitros para os varios embates — Facil para o Batatais a peleja com o Pinhalense — Prudentina e Noroeste na peleja mais importante da Série Preta — Difícil para o Taubaté a luta em Campinas, com o Mogiana — Outros informes a respeito

Mais uma rodada será efetuada, hoje, a tarde, no campeonato de profissionais do interior.

Prudentina, a equipe mais credenciada a conquista do título da série preta, terá de enfrentar o Batatais, em jogo de grande importância para o campeão. O Batatais, por sua vez, terá de enfrentar o Pinhalense, em jogo de grande importância para o campeão.

Na série preta, a equipe mais credenciada a conquista do título da série preta, terá de enfrentar o Batatais, em jogo de grande importância para o campeão. O Batatais, por sua vez, terá de enfrentar o Pinhalense, em jogo de grande importância para o campeão.

Na série preta, a equipe mais credenciada a conquista do título da série preta, terá de enfrentar o Batatais, em jogo de grande importância para o campeão. O Batatais, por sua vez, terá de enfrentar o Pinhalense, em jogo de grande importância para o campeão.

O G. E. C. Fileppo derrotou o Itapira F. C. por 5 a 1

Estou-se domingo último no "Estádio Sarratino Fileppo" o encontro entre o G. E. C. Fileppo e o Itapira F. C. O jogo foi muito interessante, com o G. E. C. Fileppo vencendo por 5 a 1.

A partida que vinha sendo esperada com interesse pelos "fans" dos dois clubes, teve a presença de uma grande assistência e teve um transcorrer bastante movimentado, conseguindo agradar a todos os que a presenciaram.

Na primeira fase da luta, apesar dos esforços dos defensores do Itapira F. C., o "onze" local fazendo alarde de sua alta classe conseguiu vazar por três vezes a meta defendida por Cordeiro, terminando esta fase com a vantagem do Fileppo por 3 a 0.

No segundo período a luta se apresentou mais equilibrada, tendo o Fileppo marcado mais dois pontos contra o seu adversário, terminando a luta com a merecida vitória do G. E. C. Fileppo por 5 a 1.

Os dois clubes entraram em campo com a seguinte organização:

G. E. C. Fileppo: Jurema; Abílio e Nêlson; Alberto; Osvaldo e Milton; Jurguá, Manquinho, Turilo, Vilela e Nandinho.

ITAPIRA F. C.: Cordeiro; Tito e Donato; Pepito; Macário e Eduardo; Arnaldo, Walter, Valdemar, Decio e Afonso.

Na partida entre os quadros secundários, os rapazes do G. E. C. Fileppo disputando uma grande partida conseguiram quebrar a invencibilidade do seu adversário, vencendo-o por 2 a 0, tendo de Fideles.

Está este o "onze" vencedor:

Itapira: Luis e Lázaro; Casca; Bide (Zoro) e Artur; Renata; Camar, Fideles, Miguelito e Armandinho.

Por nosso intermédio os dirigentes do G. E. C. Fileppo, agradecem aos jogadores, diretores e torcedores do Itapira F. C. pela disciplina com que se portaram tanto dentro como fora do gramado durante todo o transcorrer do jogo.

## O livro indireto e os arbitros Barrick e Madisson

No encontro Arsenal-Corinthians, de seria falta, mister Barrick puniu um dos jogadores visitantes por ter praticado jogo perigoso. Logo, tiro-livre indireto. Coisa que nos pareceu vivível e vivível também para os visitantes em leis ou regras do futebol.

Pois bem, o jogador corinthiano chutou diretamente a meta. Notou-se, os ingleses não tentaram a menor defesa. Apenas a posar. A bola, pela proximidade da meta, deixou o campo. Ora, se o gol tivesse sido marcado diretamente, isto é, sem que a bola fosse tocada por um atacante ou um atacante, o jogo teria sido anulado. Legalmente, anulado. E reinício do jogo com um tiro-de-metá.

Se tal acontecesse, certo, tornaria o jogo aborrecido. E isso, devido ao desconhecimento das leis ou regras do jogo.

Foi o sucedido, no começo da meta, em Buenos Aires. Vale lembrar, porém, o fato. E' uma lição... Jogo importante. Tigre-Huracan. E estranha anulação esperada do arbitro inglês Madisson.

A certa altura do jogo, há uma jogada perigosa de um elemento do Huracan. Tiro-livre indireto. O jogador do Tigre, ao cobrar a falta, chutou diretamente a meta. Marcou gol direto. Madisson, acertadamente, anulou a jogada. E reinício do jogo com um tiro-de-metá.

Críticos argentinos, comentando o sucedido, dizem que o arbitro inglês, estranho, devia ter ficado estupefato. Isto é, assombrado ante a ignorância de elementar princípio das leis ou regras do futebol por parte de jogadores profissionais e também por parte de grande publico que o apu-pou, que o insultou! A propósito, o veterano jogador português Barthelemy Macias, em longa entrevista, não se acanha de dizer que, infelizmente, muitos jogadores e inumeráveis "linhas" ignoram fundamentais princípios das leis ou regras do jogo.

Dal a necessidade de os ingleses, por meio de palestras ou preleções, ensinarem a jogadores e publico o que se encontra no "Bleeker Chart".

Entre nós, jogadores e publico conhecem um bocado bem as regras das leis ou regras do futebol. E até dizem, a respeito, que, infelizmente, ainda há uma minoria, mesmo entre profissionais de fama, que desconhecem, entre outras coisas, a diferença que há entre tiro-livre-direto e tiro-livre-indireto, bem como o que é "falta vendida" ou "lei da vantagem". Isto é, não sabe que nunca se pune para favorecer o falto... E foi neste ponto — "falta vendida" — que mister Barrick deu esplendidas lições ao encontro Corinthians-Arsenal. —

rem as oportunidades para marcar. Os encontros da série são os seguintes: Aracaju x Comercial; de Limeira — Juiz, Gilberto Fonseca; em Rio Claro — Rio Claro x América — Juiz, Manuel Augusto de Sousa; em Juiz, Fret — E. C. Rio Preto x XV de Novembro; de Jau, Juiz, Armando Uchôa; em Aracaju — Paulista x Uchôa — Juiz, Lázaro Perseguido; e em Limeira — Internacional x Velo Rioclaresense — Juiz, Dante Rossi.

**SÉRIE BRANCA**

O Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, juntamente com o Batatais, forma a dupla mais cotada a conquista do título de campeão da série branca. Na rodada de hoje, o Batatais estará desafiado, cabendo ao Batatais fazer a sua estreia no campeonato, enfrentando, no seu gramado, o Ginasio Pinhalense.

Na grande disparidade de forças entre os conjuntos em choque e por isso o conjunto de Batatais está destinado a conquistar expressivo feito.

**SÉRIE VERMELHA**

Na série vermelha, integrada pela maior parte dos gremios categorizados do interior, a peleja mais importante será disputada em Campinas e reunirá as equipes do Mogiana, daquela cidade, e do Taubaté, da cidade do mesmo nome.

Como sabem os afeiçoados do "hinterland" paulista, a superioridade da representação do Taubaté é indiscutível. Acostumado, no entanto, que os companheiros de Jaur vem sendo perseguidos por forte "guilina" todas as vezes que se defrontam com os conjuntos campineiros.

O Arsenal cumprirá esta tarde o terceiro compromisso com clubes campineiros. Depois de estrear auspiciosamente, "educando" a turma do Pinhalense, o conjunto britânico rumou para a capital, onde enfrentou o Pinhalense e o Corinthians, empatando por 1 a 1.

Em retorno à capital da República, o Arsenal não foi feliz em seu novo embate. Encontrando um Vasco da Gama ávido de triunfo, os britânicos, muito embora não decepcionassem, foram derrotados pela contagem mínima.

Como se vê, a campanha do destacado gremio britânico em nosso país vem sendo das mais brilhantes, pois nos quatro jogos que disputou em gramados brasileiros ganhou dois, perdeu um e empatou outro, além do que revelou que possui uma defesa das mais sólidas entre todos os quadros estrangeiros que até agora se exibiram entre nós.

Na quarta peleja realizada contra clubes nacionais, a defesa britânica foi vazeada apenas três vezes, um pelo Pinhalense, outra pelo Palmeiras e a última pelo Vasco, a sua vantagem assinalou 8 tentos.

Para a luta desta, o técnico Tom Whitaker, em palestra que manteve com os cronistas esportivos zunabandineiros, não escondeu a confiança que alimenta em um resultado favorável para os seus pupilos.

As equipes jogarão esta tarde possivelmente com a seguinte escalação: **FLAMENGO** — Doly (Garcia), Job e Juvinal; Elguá, Garcia e Beto; Luisinho, Gringo, Durval, Jaur e Esquerdinha.

**ARSENAL** — Swindin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; McPherson, Logie, Rooke, Lishman e Wallace.

Quer dizer que a turma do Flamengo não contará com o concurso de um de seus mais destacados defensores. Trata-se de Zininho, recentemente operado no membro e por isso afastado da pugna. O lugar daquele cam-

peleja sul-americana, segundo se anuncia, seria ocupado pelo avanço Gringo, jogador de injevels predilectos. Outro valor que não teria a sua participação assegurada no sensacional confronto é o arqueiro Garcia, do Paragual, recentemente contratado pelo gremio da Gavea. Garcia, como de costume, está lembrado dos esportistas brasileiros, e aquele extraordinário arqueiro que defendeu a seleção paraguai na última continental. Todavia, Doly, cuja forma atual é das mais brilhantes, seria o goleiro na luta com os ingleses.

A defesa rubro-negra, quando do último encontro com o Baner, revelou-se algo vulnerável. Os flamenguistas ganharam aquela partida, mas não conseguiram o setor defensivo. O resultado daquele embate foi de 6 a 5 e uma retardada que levou a passar 5 bolas para fatalmente de jogar com muita cautela frente a um ataque intransigente e letal como o do Arsenal. E' de crer que o técnico Kanaia tenha tomado todas as providências a fim de evitar uma situação delicada do setor defensivo do gremio da Gavea no compromisso desta tarde.

**O ARSENAL**

A representação do Arsenal é uma equipe de indiscutíveis recursos. A

Coração

ESPECIALISTA — DR. ESTUDIOS ALVES — Consultas 50, 50 — R. Xavier de Toledo, 10. As 13 e 16 h. 7 telef. 41-3204, 4-7373, 4-4870 e 4-4388

Exigência sempre considerada em primeira plana pelos organizadores do torneio, a cidade de Rio Claro, apresentando, nesse setor, as seguintes instalações:

a) — quadro de futebol e voleibol do Grupo Ginasio Rioclaresense, climatizada e com iluminação.

b) — Gremio Recreativo dos Embarcados da Cia. Paulista, dispendo de ampla seção esportiva constituída de: campo de futebol e pista de atletismo, 3 quadras de futebol e voleibol, sendo 2 iluminadas, piscinas e 3 quadras de tênis iluminadas.

c) — Esporte Clube Bandeirantes — com quadra de futebol iluminada e com boa acomodação para o publico.

d) — Ginasio "Koellie" — ótima quadra de futebol e voleibol, climatizada e com boa iluminação — piscinas de 30x25 metros.

e) — Ginasio — Amplo edificio de 41 por 40 metros, com capacidade para cerca de 4.000 espectadores, está sendo construído, sendo prevista para agosto sua inauguração. No torneio deste ano será instalado um relógio eletrônico que funcionará de acordo com a cronometragem de mesa.

**ALOJAMENTOS**

Foi designada uma comissão especial para cuidar do alojamento, a qual já relacionou todos os edificios que melhor se adaptam, confortavelmente, aos participantes, sendo de notar a ótima colocação e boa apresentação de todos.

**DATA DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS**

Depois de cuidadosos estudos, escolheu-se o período de 9 a 16 de outubro para a realização dos jogos.

**S. E. PALMEIRAS**

CONVOCAÇÃO DE CILISTAS

A fim de participarem da disputa do Circuito Pinheiros-Pirapora-Pinheiros, que se realiza hoje, domingo, sob o patrocínio da S.P.C.M., o diretor de ciclismo do Palmeiras solicita o pontual comparecimento de todos os seus corredores, das tres categorias, às 7 horas, na av. Vital Brasil com a rua Butantã, local de partida da mencionada prova.

**TAÇA "OLINDO CHIAFARELLI"**

Serão realizadas hoje, nas quadras do Paulistano, prometedoras partidas de tênis em disputa da Taça "Olindo Chifarelli", entre as turmas do Tênis Clube Paulista e do clube local.

Para a disputa dessa taça, a direção esportiva do Tênis Clube solicita o comparecimento dos seguintes tenistas: Renato Cantiani, Omar Zacharias, Horst Bielefeld, Fernando Moliterno, Osvaldo Cantiani, Hozoni Tassara, Antonio Paula Vieira, Miguel Gema, Paulo Queiroz, João Antonio Carquejo, Hilário Rodrigues Filho, Nílvia Gomes da Silva, Zelmira, Maria José Vilça, Adeline Rodrigues e Sofia Leonetti.

**CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS**

Tendo o Departamento de Esportes conhecimento de que algumas pessoas, intitulando-se membros do Conselho Regional de Desportos, têm, não só em solenidades como em outras ocasiões, falado em seu nome, comunicando aos clubes e entidades que o DEESP é o único representante do CRD neste Estado, com todas as atribuições do CRD, não tendo para este fim delegado poderes a quem quer seja, solicita, também, as entidades o obediência de fazerem esta comunicação aos seus filiados, bem como impedir acesso a qualquer competições esportivas a quem se apresentar com documento de falsa natureza, uma vez que ele não tem valor algum, e não ser quando firmado pelo diretor de Esportes.

**ACIDENTADO UM CONCORRENTE**

**INDIANÓPOLIS.** 28 (INS) — George Meisler, de Indianópolis, ficou gravemente ferido, quando seu automóvel, uma "Gleaser" especial, patinou na fatal curva do sudoeste, indo de encontro ao muro, fora da pista. O conhecido volante foi imediatamente internado no Hospital Municipal.

O acidente ocorreu muito próximo ao lugar em que Shorty Canton morreu, em 1947, e onde Byron Horns ficou também gravemente ferido, este ano.

**Corrida de Indianópolis**

**INDIANÓPOLIS.** 28 (U.P.) — Deverá terminar hoje as provas finais para a classificação dos últimos concorrentes que participaram da famosa Corrida de Indianópolis, a disputar-se nesta cidade na próxima segunda-feira.

**Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta**

Será realizada no próximo dia 31 uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua sede social, com início às 20 horas, devendo ser submetida a apreciação a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) — Escolha de cinco conselheiros para integrarem a comissão que deverá compilar a chapa oficial a ser apresentada à assembleia geral para a eleição do próximo Conselho Deliberativo; c) — Apreciação de um pedido e protesto de conselheiros; d) — Aprovação de remessas esportivas.

No caso de não haver numero legal na hora designada, a reunião terá início, em segunda convocação, mais tarde, com qualquer numero de conselheiros presentes.

**O PROGRAMA**

O programa organizado para a semana festiva que o Tietê viverá, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Dia 1 de junho — Esgrima, às 20 horas, torneio "Mestre Capitão" enfrentará o clube local em duas partidas de futebol. O encontro, que promete ser bem disputado, levará ao gramado do Piquiri numerosa assistência. Para o embate, a comissão de esportes do São Lourenço pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

**A. A. SÃO LOURENÇO x E. C. PIQUIRI**

No campo do Piquiri, o São Louren-

## Prepara-se Rio Claro para os jogos abertos do interior

Visita de inspeção do Departamento de esportes àquela cidade

Está marcada para o período compreendido entre 9 e 16 de outubro a disputa dos Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Rio Claro. O Departamento de Esportes, que tem a responsabilidade de sua superintendência, no intuito de acautelar os interesses dos esportistas participantes, enviou aquela cidade o seu assistente técnico, Vicente Caselli de Carvalho, que ali esteve dom'ingo último, em visita de inspeção às instalações esportivas e acomodações da cidade.

Do seu relatório ao DEESP depreende-se que a Comissão Central Organizadora desse certame vem trabalhando com afinco e entusiasmo no escopo de apresentar-se aos esportistas concorrentes com a melhor organização possível.

Rio Claro, além das demais vantagens que possa proporcionar aos competidores dos Jogos Abertos, oferece a seu privilegiado público geográfico, pois é servida por 13 trens diários e inumeras rodovias de 1.ª ordem, o que faz prever a possibilidade de que bata todos os recordes de inscrição o torneio deste ano.

**FRANCO DE ESPORTES**

Exigência sempre considerada em primeira plana pelos organizadores do torneio, a cidade de Rio Claro, apresentando, nesse setor, as seguintes instalações:

a) — quadro de futebol e voleibol do Grupo Ginasio Rioclaresense, climatizada e com iluminação.

b) — Gremio Recreativo dos Embarcados da Cia. Paulista, dispendo de ampla seção esportiva constituída de: campo de futebol e pista de atletismo, 3 quadras de futebol e voleibol, sendo 2 iluminadas, piscinas e 3 quadras de tênis iluminadas.

c) — Esporte Clube Bandeirantes — com quadra de futebol iluminada e com boa acomodação para o publico.

d) — Ginasio "Koellie" — ótima quadra de futebol e voleibol, climatizada e com boa iluminação — piscinas de 30x25 metros.

e) — Ginasio — Amplo edificio de 41 por 40 metros, com capacidade para cerca de 4.000 espectadores, está sendo construído, sendo prevista para agosto sua inauguração. No torneio deste ano será instalado um relógio eletrônico que funcionará de acordo com a cronometragem de mesa.

**ALOJAMENTOS**

Foi designada uma comissão especial para cuidar do alojamento, a qual já relacionou todos os edificios que melhor se adaptam, confortavelmente, aos participantes, sendo de notar a ótima colocação e boa apresentação de todos.

**DATA DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS**

Depois de cuidadosos estudos, escolheu-se o período de 9 a 16 de outubro para a realização dos jogos.

**S. E. PALMEIRAS**

CONVOCAÇÃO DE CILISTAS

A fim de participarem da disputa do Circuito Pinheiros-Pirapora-Pinheiros, que se realiza hoje, domingo, sob o patrocínio da S.P.C.M., o diretor de ciclismo do Palmeiras solicita o pontual comparecimento de todos os seus corredores, das tres categorias, às 7 horas, na av. Vital Brasil com a rua Butantã, local de partida da mencionada prova.

**TAÇA "OLINDO CHIAFARELLI"**

Serão realizadas hoje, nas quadras do Paulistano, prometedoras partidas de tênis em disputa da Taça "Olindo Chifarelli", entre as turmas do Tênis Clube Paulista e do clube local.

Para a disputa dessa taça, a direção esportiva do Tênis Clube solicita o comparecimento dos seguintes tenistas: Renato Cantiani, Omar Zacharias, Horst Bielefeld, Fernando Moliterno, Osvaldo Cantiani, Hozoni Tassara, Antonio Paula Vieira, Miguel Gema, Paulo Queiroz, João Antonio Carquejo, Hilário Rodrigues Filho, Nílvia Gomes da Silva, Zelmira, Maria José Vilça, Adeline Rodrigues e Sofia Leonetti.

**CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS**

Tendo o Departamento de Esportes conhecimento de que algumas pessoas, intitulando-se membros do Conselho Regional de Desportos, têm, não só em solenidades como em outras ocasiões, falado em seu nome, comunicando aos clubes e entidades que o DEESP é o único representante do CRD neste Estado, com todas as atribuições do CRD, não tendo para este fim delegado poderes a quem quer seja, solicita, também, as entidades o obediência de fazerem esta comunicação aos seus filiados, bem como impedir acesso a qualquer competições esportivas a quem se apresentar com documento de falsa natureza, uma vez que ele não tem valor algum, e não ser quando firmado pelo diretor de Esportes.

**ACIDENTADO UM CONCORRENTE**

**INDIANÓPOLIS.** 28 (INS) — George Meisler, de Indianópolis, ficou gravemente ferido, quando seu automóvel, uma "Gleaser" especial, patinou na fatal curva do sudoeste, indo de encontro ao muro, fora da pista. O conhecido volante foi imediatamente internado no Hospital Municipal.

O acidente ocorreu muito próximo ao lugar em que Shorty Canton morreu, em 1947, e onde Byron Horns ficou também gravemente ferido, este ano.

**Corrida de Indianópolis**

**INDIANÓPOLIS.** 28 (U.P.) — Deverá terminar hoje as provas finais para a classificação dos últimos concorrentes que participaram da famosa Corrida de Indianópolis, a disputar-se nesta cidade na próxima segunda-feira.

**Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta**

Será realizada no próximo dia 31 uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua sede social, com início às 20 horas, devendo ser submetida a apreciação a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) — Escolha de cinco conselheiros para integrarem a comissão que deverá compilar a chapa oficial a ser apresentada à assembleia geral para a eleição do próximo Conselho Deliberativo; c) — Apreciação de um pedido e protesto de conselheiros; d) — Aprovação de remessas esportivas.

No caso de não haver numero legal na hora designada, a reunião terá início, em segunda convocação, mais tarde, com qualquer numero de conselheiros presentes.

**O PROGRAMA**

O programa organizado para a semana festiva que o Tietê viverá, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Dia 1 de junho — Esgrima, às 20 horas, torneio "Mestre Capitão" enfrentará o clube local em duas partidas de futebol. O encontro, que promete ser bem disputado, levará ao gramado do Piquiri numerosa assistência. Para o embate, a comissão de esportes do São Lourenço pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

**A. A. SÃO LOURENÇO x E. C. PIQUIRI**

No campo do Piquiri, o São Louren-

do Flamengo enfrenta esta tarde, no estadio de São Januário, o "onze" do Arsenal

O ARQUEIRO GARCIA, QUE DEFENDEU A SELEÇÃO DO PARAGUAI E RECENTEMENTE CONTRATADO PELO FLAMENGO NÃO INTEGRARIA A EQUIPE RUBRO-NEGRA NA CONTENDA DESTA TARDE — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — TOM WHITACKER, TECNICO DA REPRESENTAÇÃO BRITANICA, CONFIA PLENAMENTE NA REABILITAÇÃO DE SUA EQUIPE



O segundo quadro do Juvinal Horeró, numa pose para a nossa objetiva.

## FUTEBOL VARZEANO

**C. A. Tremembé vs. "Diários Associados"**

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontam-se hoje, a tarde, no campo do Tremembé, o clube local e o "Diários Associados". Para o encontro, os jogadores do Tremembé deverão estar, na sede social, às 13 horas.

**E. C. FEIRA DAS NAÇÕES 4 vs. ATLANTICO DO CAMBUÍ 2**

Pela 4ª rodada do campeonato, a manhã, o Feira das Nações e o Atlantico do Cambuí. O E. C. Feira das Nações, jogando com maior disposição, colheu merecida vitória pela contagem de 4 pontos a 2.

O Feira das Nações jogou assim formado: — Militinho — Eduardo e Viana — Postiglione, Conrado e Valdillo — Pulvito, Regrino, Dinho, Mascota e Friago. Na preliminar houve empate por 2 tentos. Amanhã, o Feira das Nações jogará contra os fortes quadros do Lopes Trovão. Para o jogo, o diretor de esportes pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário do costume.

**VASP F. C. 4 vs. PORTUGUESA DA MOOCA, 2**

Realizou-se, domingo último, o esperado encontro entre os fortes conjuntos do Vasp e os da Portuguesa, da Mooca. A peleja, que transcorreu com boa movimentação, terminou favoravelmente ao Vasp, que derrotou o seu adversário pela contagem de 4 pontos a 2. Candula (2) e Canhotinho (2) marcaram para o Vasp. Na preliminar venceu a Portuguesa por 4 a 2.

**VISCONDE DE ABAETE 3 vs. CORINTHIANS DE PINHEIROS 1**

Em Pinheiros, o Visconde de Abaete enfrentou os fortes conjuntos do Corinthians, local, em duas partidas de futebol. Do encontro principal saiu vencedor o Abaete pela contagem de 3 tentos a 1. Eis o quadro vencedor: — Alcides — Alberto e Molina — Triunfo, Barreto e Assano — Luis Zinino, Celso, Flávio e Bresser.

No jogo dos segundos quadros o Corinthians de Pinheiros venceu por 3 a 2. **BANDEIRANTES DE SANTANA vs. A. A. CALIFORNIA**

Hoje, a tarde, o Bandeirantes de Santana rumou ao bairro da Vila Carão, onde enfrentará os fortes quadros de futebol da A. A. California. Para o embate, a direção de esportes do Bandeirantes pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

**A. A. GUAPIRA vs. G. R. ATLANTICO PROGRESSISTA**

Hoje, a tarde, em Jacaré, a A. A. Guapira enfrentará o Atlantico Progressista. O jogo, que é vivamente esperado pelos numeros "fans" dos contendores, deverá agradar, dada a igualdade de forças dos adversários. Para o embate, a direção técnica da A. A. Guapira pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

**G. D. R. VASCO DA GAMA vs. G. E. ESPERANÇA**

Os pupilos de Eraldo enfrentaram, hoje, a tarde, os fortes conjuntos do Esperança, de Tucuruvi, em duas partidas de futebol. O quadro vasculino, que vem de vitórias esboçadas, dará uma bela tarde esportiva. Para a partida, a direção de esportes do Vasco pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12 horas, na sede social.

**SÃO CRISTÓVÃO vs. E. C. SAMPALDO MOREIRA**

São Cristóvão e Sampaio Moreira estarão frente a frente, hoje, a tar-

de, no campo da rua Vilela. O encontro, que reúne dois dos mais catenizados quadros do futebol menor, levará ao local o jogo grande "torcida". Para o prelo, o São Cristóvão pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, em sua sede social.

**C. A. SILVICULTURA vs. A. A. DIAMANTE NACIONAL**

Bastante sugestiva apresenta-se a tarde futebolística de hoje, no Horto Florestal. Estarão frente a frente os conjuntos do Silvicultura e o Diamante Nacional. Para o embate, o Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

**E. C. XII DE OUTUBRO vs. SÃO JOÃO F. C.**

Hoje, a tarde, em seu campo, o XII receberá a visita dos fortes quadros do São João F. C., da Corôa, com o qual disputará duas partidas de futebol. Para o encontro, Zeshino pede o comparecimento de todos os jogadores do 2.º quadro, às 13 horas, na sede social e os do 1.º quadro, às 14 horas, no mesmo local. Pela manhã o Extra XII de Outubro enfrentará, em seu campo, o E. C. Pinheirense. Para o compromisso, os jogadores do Extra deverão estar, às 8 horas, na sede social.

**C. A. CAMPOS ELISEOS x E. C. XV DE NOVOEMBRO**

Participando do festival do C. A. Flor da Raça, o Caco terá um sério compromisso frente ao XV de Novembro, para o qual a sua direção esportiva pede o comparecimento de seus jogadores no seguinte horário: 2.º quadro, às 9 horas e o 1.º às 14 horas, na sede social.

**G. E. IPIRANGUINHA x G. E. SILVA RAMOS**

Tomando parte no festival esportivo do G. E. Esperança, o Ipiranguinha enfrentará o G. E. Silva Ramos. Para o embate, a direção técnica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7 horas, no local do costume.

**C. A. FLOR DO BRAZ x E. C. FLAMENGO DO PARI**

Realiza-se hoje o encontro entre o C. A. Flor do Braz e o E. C. Flamengo do Pari. Para a peleja, a direção técnica do Flor do Braz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas na sede social.

**ATLANTICO DO CAMBUÍ x E. C. CANADÁ**

Em seu campo, o Atlantico receberá a visita dos fortes conjuntos do Canadá para uma partida amistosa de futebol. Os pupilos do Atlântico devem comparecer no local do costume às 13 horas em ponto.

**C. A. AZEVEDO SOARES x UNIÃO MUTUA F. C.**

No bairro do Ipiranga, o Azevedo Soares prelará contra os conjuntos do União Mutua, em duas partidas de futebol. Os jogadores do Azevedo Soares deverão comparecer, às 12,30 horas, no local do jogo.

**C. A. OSASCO x E. C. AZ DO CATUMBI**

Realiza-se hoje, a tarde, no campo do Osasco, a peleja entre o clube local e o E. C. Az do Catumbi. Os jogadores de ambos devem estar, às 12,30 horas, na sede social.

**A. A. SÃO LOURENÇO x E. C. PIQUIRI**

No campo do Piquiri, o São Louren-

## Com as provas de atletismo inicia-se hoje a III «ECO-FIL»

NUM EXPRESSIVO CERTAME DO ESPORTE-BASE ESTARÃO EMPENHADOS OS UNIVERSITARIOS DE ECONOMIA E FILOSOFIA — O PROGRAMA GERAL DA INTERESSANTE OLIMPIADA ACADEMICA

No terreno do esporte, valioso tem sido a contribuição dos universitários para o desenvolvimento das diversas especialidades cultivadas entre nós. Destacamos, nas fileiras dos principais clubes nacionais, uma pleiade de esportistas surgidos nas esteras universitárias, concorrendo com o seu valor pessoal para conquistas inigualáveis assinaladas nos diversos setores em atividade em nosso país.

Prestigar os empreendimentos da classe universitária é prestigiar a própria organização esportiva nacional, porque é dos bancos das academias que saem elementos de projeção do nosso esporte, notadamente nos circuitos amadoristas. E' preciso, pois, apoiar, em todos os sentidos, as iniciativas sadias do esporte universitário, para conquistarmos novos valores para a coletividade que se base no engrandecimento esportivo do nosso país.

A partir da tarde de hoje teremos mais uma dessas reuniões dos esportistas universitários. Anuncia-se a realização inaugural da III «ECO-FIL», um acontecimento que agita as clas-

ses universitárias, porque reúne dois importantes institutos do ensino superior, numa série de torneios que promovem lances empolgantes, a par da apresentação de especialistas consumados, todos eles em magníficas condições de preparo técnico, capazes, portanto, de registrar índices altamente significativos







## Farmácias que ficam hoje de plantão

**Estado de serviço hoje, as seguintes farmácias:**  
**CENTRO:** — Agulha de Ouro, rua São Bento, 219.  
**BRAZ:** — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marlim, rua Hipódromo, 605; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Baixo, rua Carneiro, Lado, 119.

**ALTO DA MOOCA:** - São Rafael, rua Orville Derbi 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saravali, 271; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 394 - Arco-Iris, rua Oratório, 584.

**MOOCA:** - Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Espérance, rua Carneiro Leão, 538.

**MOOCA-MADIANA:** Vermon

**PARAÍZO-VILA MARIANA:** — ro, rua Paraíso, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 509; Santa Teresinha do Genésio, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1403; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

**ORIENTE-CANINDE-FARI:** — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida da Vautier, 620; São Miguel, rua João

**BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS**  
**PERDIGES-SANTA CECILIA: —** 438  
 Limeira, Alameda Eduardo Prado, 42  
 drade, praça Marechal Deodoro, 64; Ju  
 guaribe, rua Martin Francisco, 358; Su  
 gre, rua Barra Funda, 598; Macelo, ru  
 Alagares, 493  
**BOM RETIRO: —** Ribelro de Lima ru  
 Padre Lima, 514; Tocantins, rua Guar  
 ni, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Cal  
 das, avenida Rudge, 925; Tibagi, ru  
 Barra do Tibagi, 507

LUZ-S. CAETANO: - Cosinho, rua Luz, 396; Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua Luz, 396; Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO - Cincintra, rua Consolação, 3406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alameda, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO-BELA VISTA - Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanária, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeirão, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Consolidação, 867.

**CERQUEIRA** CFSAR - 941: Franco, rua Zenezo Eugenio Leite, 241; Galvão, rua Teodoro Sampato, 792; Vila Madalena, rua Morato Cneilo, 373.

**LUZ-SANTA IFOENIA-MERCADO:** Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Patel, Alameda Barão de Limeira, 605; Ristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueil, rua Paqueta, 109.

**JARDIM PAULISTA:** - Mendes, rua

Pamplona, 768, Lorena, Alameda Cordeiro,  
 Branca, 800; Trilhon, rua Peixoto Gomes,  
 de, 1456 - N. S. Aparecida, av. Brigadeiro  
 Luís Antonio, 3556; Patriarca, rua  
 Pamplona, 1846.  
 ITAIM: - Ouro Verde, rua Joaquim  
 Fiorlano, 223.  
 JARDIM AMERICA: - Jardim Americano,  
 rua Augusta, 3441; Elite, rua Consolação,  
 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.  
 GLÓRIA-LIBERDADE: - Santa Cruz,  
 rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Ca-  
 stro Alves, 167; Rio de Janeiro, rua de

**CAMBUÇI-ACLIAMAÇÃO:** — Glória, la go Cambuçi, 21; São Gonçalo, rua Mun do de Souza, 106; Saíra, rua Saíra, 26 Pagé, rua Independência, 510. Padreiro avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valte rua Alva Ribeiro, 242.

**SANT'ANA:** — Cantareira, rua Art. Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da C. roa, 56.

**VILA POMPEIA:** — Toriaçu, rua T. riacu', 1803; Gomes, avenida Pompei 633.

**VILA MONUMENTO:** — Vilas Boas, c. Jequitá, 3; Amadeu, avenida Zelina, 100; rua Nova, 100; rua Zelina, 100.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — VILA NOVA  
pia, Estrada Nova Santa Amaro, 908.  
SAÚDE: — Madeira, rua Domingos  
Moraes, 1360; Dotti, rua do Tanque, 3.  
VILA MARIA: — Vila Maria, avenida  
Guilherme Cotching, 880; Vila Paulist  
rua Arariguaba, 138; Santa Teresin  
avenida Guilherme Cotching, 1760.  
PENHA: — Sampaio, praça da Penha  
785; Popular, largo 2 de Setembro, 3.  
Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.  
PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, r.  
Eutânato, 79; Pais Leme, rua Arcoverde

2673; Nossa Farmácia, rua Pinheiro  
1205; Imperial, rua Teodoro Sampa  
2463.

**AGUA RAZA-BERTIOGA:** Monte Sa  
rat, avenida Alvaro Ramos, 2051; A  
gual, avenida Alvaro Ramos, 2276; B  
tioiga, rua Acre, 777; Santa Branca,  
Regente Feijó.

**LAPA:** — Sebastião, rua 12 de Outubro  
113- N. S. Belem, rua Ponta Foré, 1  
São José, rua Clemente Alves, 400.

**ferramentas automáticas**

A indústria mantém ainda as tradições do artesanato especializado e da empresa familiar. Não obstante, a indústria de ferramentas automáticas está no auge da produção. Produzindo os meios de produzir máquinas e máquinas, essa indústria é a base de outras atividades na paz e na guerra.

Mas devido a sua posição central, elas sempre uma das primeiras a sofrer oscilações da procura. A queda na procura de mercadorias do consumo épocas de depressão resulta sempre adiamentos de encomendas de máquinas operatrizes. A depressão da quac interbêlica refletiu-se na lãde e máquinas em serviço. A Grã Bretanha entrou na guerra com fabricas dota

As necessidades de reconstrução aumentaram a procura de máquinas-ferramentas, não só para a substituição do material que já era obsoleto no começo da guerra, mas também para atender às exigências da campanha de exportação. Uma indústria de máquinas-ferramentas bem organizada é, portanto, essencial ao crescimento econômico.

A família de

**JOSE' DA CUNHA NEVES**

dece sensibilizada a todos que a con-

aram no doloroso transe por que pas-

e convida os parentes e amigos para  
tirem à missa de 7.º dia que fará ce-  
lebrar às 10 horas, na Matriz São Paulo, à rua  
e amizade antecipadamente agradece.

da Botelho

...anse por que passou e convida os  
...a celebrar AMANHÃ, dia 30  
...o).  
...e agradece.



# AGRICULTURA E PECUARIA

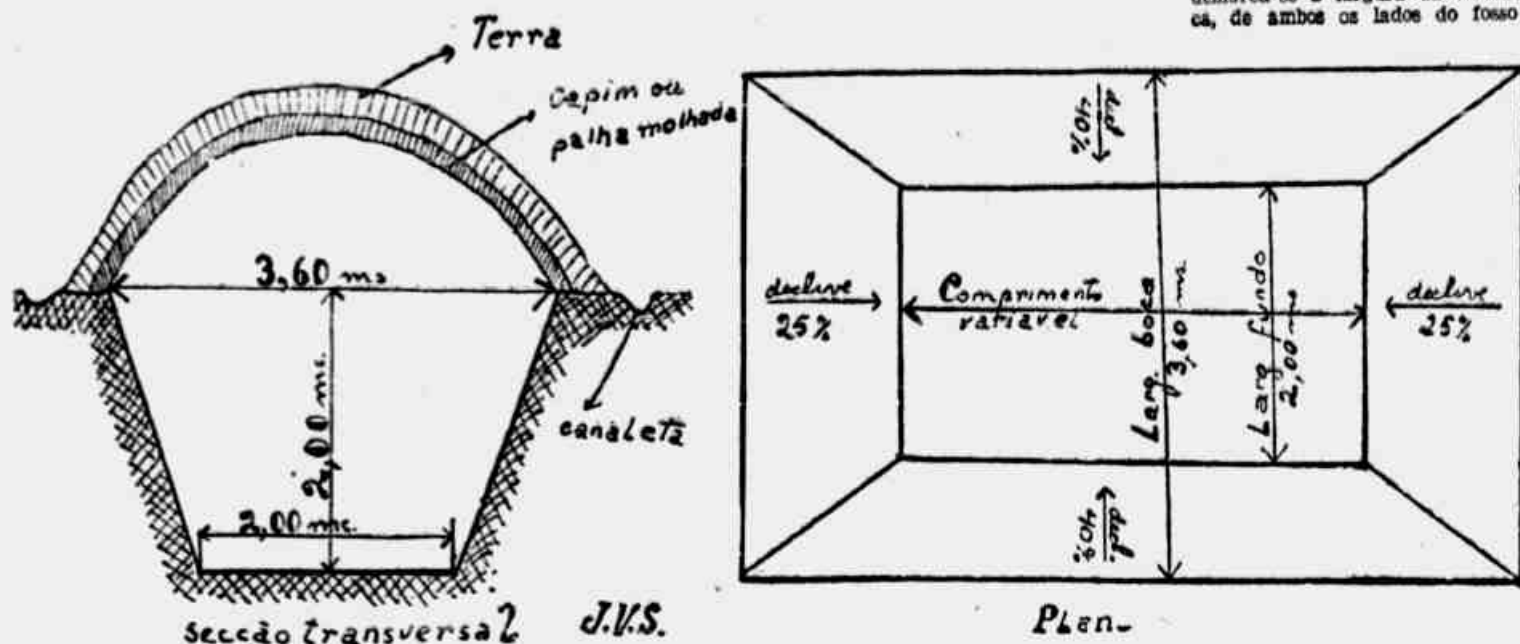
## Instruções práticas para se construir o silo «trincheira»

O SILO TRINCHEIRA É O TIPO MAIS ECONOMICO — LOCALIZAÇÃO DO SILO TRINCHEIRA NA FAZENDA — QUANDO É INDISPENSÁVEL O REVESTIMENTO INTERNO — CÁLCULO DA CAPACIDADE DO SILO TRINCHEIRA EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS — CUIDADOS A OBSERVAR PARA SE OBTER UMA SILAGEM DE BOA QUALIDADE — COMO DESCARREGAR A SILAGEM DO SILO TRINCHEIRA

Desenho esquemático

de um silo «trincheira»

Pelo  
eng. agrônomo  
JOSE VIEIRA  
DA SILVA



O silo trincheira é acessível a qualquer criador, não necessitando emprestar de capital, de vez que o único dispêndio para sua construção é a mão de obra. Ao contrário dos silos cilíndricos, de concreto ou de alvenaria, que têm aplicação mais larga nas grandes fazendas de exploração intensiva, os silos do tipo trincheira prestam-se muito nas fazendas ou sítios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo mínimo e de construção simples, pode ser construído ao lado dos rebanhos, ou mesmo no meio das próprias pastagens ou lavagens. É um silo de carregamento relativamente fácil, descarregamento também fácil, produzindo silagem de qualidade boa, desde que se tome certas precauções. Quando o silo trincheira é revestido internamente, nas paredes laterais por tijolo em espelho, com as juntas com barro ou reboco comum, as perdas são reduzidíssimas. Porém, sua construção já se torna mais onerosa. Vamos, agora, descrever em linhas gerais, o silo trincheira, sua construção, localização, dimensões, e o processo de conservação da forragem.

### LOCALIZAÇÃO DO SILO TRINCHEIRA

A localização dos silos trincheiras deverá ser feita em terrenos secos, de consistência compacta, como o silo de solos argilosos, para evitar não só o desbarrancamento das paredes como também a infiltração das águas pluviais à forragem ensilada. Por isso os solos arenosos e pedregosos, facilmente penetráveis pela água, devem ser evitados. Nos terrenos planos a disposição do silo é indiferente; nos terrenos levemente inclinados deve ser construído no sentido da declividade. Quando o terreno pela conformação oferece mudanças bruscas de nível, com barrancos, o silo poderá ser construído da maneira a ter uma cabeceira aberta para o exterior, no local do barranco. Isto ajuda muito não só a descarga do silo como também a carga, facilitando a entrada de animais, rolos compressores, etc.

### FORMA DO SILO TRINCHEIRA

Dá-se usualmente a forma trapezoidal, embutida no solo. Nos terrenos de mata encosta, com barranco, uma das extremidades do trapezoidal fica aberta, ao cortar-se o barranco.

### CAPACIDADE DOS SILOS TRINCHEIRAS

A capacidade do silo trincheira, a ser construído, deve estar em função do número de cabeças de gado e animais de cuspida, que deverão ser alimentados durante os 120 dias do período seco. Conhecidas as necessidades alimentares, levando-se em conta que a ração diária de silagem por dia e por cabeça é, em média, de 10 quilos, o fazendeiro poderá construir o silo ou os silos trincheiras necessários, adaptando-se às dimensões mais adequadas. Quando se torna necessário a construção de mais de um silo, para a mesma invernação, retro ou pastagem, é conveniente espalhar os silos por uma distância mínima de cinco metros. As dimensões mais comuns usadas para os silos trincheiras são: largura do retângulo do fundo de 1,50m, a 3,60 metros. Profundidade variável, de 1,5 a 2,50 m. Profundidades maiores são inconvenientes por tornarem difícil a descarga. Sendo a seção do silo trincheira um trapézio, para se calcular a capacidade do mesmo, em metros cúbicos, basta multiplicar-se a sua profundidade pela largura média (largura do fundo mais largura da boca, dividido por dois) e pelo comprimento. A esse produto adiciona-se mais 1/4 do volume total, correspondente à parte de forragem que sobe-eleva à parte subterrânea do silo.

A inclinação adotada para as par-

tes é de 40 ou 50 cms. para cada metro de profundidade. Vejamos, agora, um quadro com diferentes capacidades, por metro linear de silo trin-



Os americanos preferem ensilar o milho picado. Para isso empregam máquinas colheiras-picadoras que, ao mesmo tempo que colhem, reduzem as hastas de milho em pedacinhos pequenos. Neste alçôz podemos observar o trabalho de uma máquina colheira-picadora descarregando a forragem, já picada, sobre um camião.

cheira, em função das dimensões mais usuais. O cálculo usado na confecção desse quadro é semelhante ao acima descrito, sempre acrescentando mais um quarto do volume, correspondente

near de silo, foi obtida multiplicando-se o volume, por metro linear, por 250 quilos, que é o peso médio da forragem de milho sem picar por metro cúbico.

### QUADRO QUE DÁ A CAPACIDADE, EM METROS CÚBICOS EM TONELADAS, POR METRO LINEAR DE SILO, EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS

| DIMENSÕES DO SILO |               |              | CAPACIDADE POR METRO LINEAR |           |
|-------------------|---------------|--------------|-----------------------------|-----------|
| Larg. do fundo    | Larg. na boca | Profundidade | Metros cúbicos              | Toneladas |
| 1,50m.            | 2,70m.        | 1,50m.       | 3,93                        | 1,012     |
| 1,50m.            | 3,10m.        | 2,00m.       | 5,75                        | 1,437     |
| 2,00m.            | 3,60m.        | 2,00m.       | 7,00                        | 1,750     |
| 2,00m.            | 4,00m.        | 2,50m.       | 10,37                       | 2,588     |
| 2,50m.            | 4,50m.        | 2,50m.       | 10,93                       | 2,732     |

## D. D. D. — NOVO INSETICIDA NO COMBATE ÀS PRAGAS

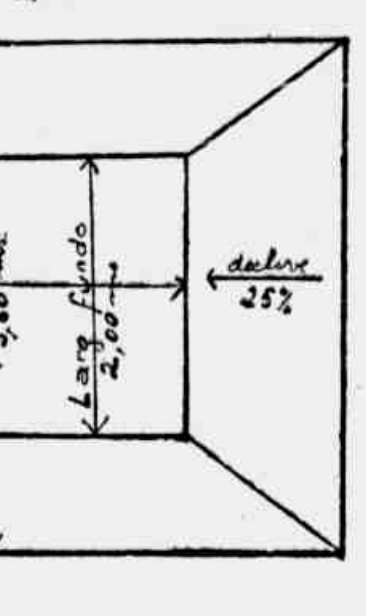
O D. D. D. é mais inocuo que o D. D. T. — Em certos casos mais eficaz que o D. D. T.

Estamos, por assim dizer, na época das inseticidas. Não há negar que neste setor, do combate às pragas, o mundo científico andou a passos largos nestes últimos anos. Inúmeros inseticidas parasitoides continuam a surgir, em defesa dos produtos agrícolas e dos rebanhos. Tiosulfatos, Canfenos Clorados, Hexaclorociclohexano ou Hexaclorido de Benzeno (B.H.C.), D.D.T., etc., constituem já um grupo considerado pela eficiência ao combate dos insetos nocivos ao homem, aos animais e à agricultura. Agora, juntan-

**Evite a Peste Suína**  
USANDO A VACINA **Cristal Violeta**  
DO INSTITUTO PINHEIROS  
INDICADA PARA USO INTRADESMICO E INTRAMUSCULAR, CONFORME DOSAGENS FEITAS PELO INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO  
**INSTITUTO PINHEIROS**  
CURITIBA  
RUA 15 DE NOVOEMBRO, 864 - 1ª and. - apto. 12

### CONSTRUÇÃO DO SILO TRINCHEIRA

Escolhidas as dimensões mais adequadas, marca-se sobre o solo, primeiramente, o retângulo do fundo, do futuro silo. Em seguida, acompanhando as linhas desse retângulo, abre-se um fosso retangular até a profundidade desejada. Pronto isso, demarca-se a largura da futura boca, de ambos os lados do fosso re-



tangular, para, em seguida, escavar-se as paredes e dar-lhes a inclinação necessária. As paredes deverão ser bem lisas, e essa operação de alinhamento sempre repetida antes de colocar nova forragem para ensilar. As cabeceiras, no caso do silo não ter a extremidade aberta, devem ter inclinação de 25 por cento, a fim de permitir a entrada da carreta e animais. O fundo do silo deve ser levemente inclinado no sentido do declive do terreno.

### QUANDO É NECESSÁRIO O REVESTIMENTO DO SILO TRINCHEIRA

Na hipótese do fazendeiro não encontrar, em sua fazenda, os terrenos próprios para construção do silo trincheira, e só dispor de solos arenosos, ou então, coincidir os melhores locais com terrenos pedregosos, torna-se necessário o revestimento interno com tijolos. As paredes laterais são revestidas com tijolos em espelho, com as juntas tomadas com reboco ou barro, e o fundo revestido com tijolos em pé (sentido da largura). Com isso evita-se a penetração de ar e umidade pelas paredes laterais, e as perdas são bastante reduzidas.

### CARREGAMENTO DO SILO TRINCHEIRA

A forragem mais indicada para carregar os silos trincheiras é o milho. Pode ser carregado com plantas inteiras ou picadas no momento, com máquina picadora. Em geral, o carregamento é feito com plantas inteiras colocando-as no sentido do comprimento do silo, sem arrumadas, invertendo-se as hastas em camadas alternadas de 20 ou 30 cms. de espessura.

### UMEDECIMENTO DA FORRAGEM

Para facilitar o escoamento e a fermentação é necessário regar as camadas, à medida que se vai enchendo o silo. Deve-se ter o cuidado de não encharcar a massa, o que seria prejudicial à conservação. Apenas um leve umedecimento. Quando as paredes estiverem ressequidas também é bom molhá-las.

### COMPRESSÃO DA MASSA ENSILADA

A compressão é uma operação muito importante e deve ser feita à medida que se vai acamando a forragem. É feita por pisoteamento dos animais, com rolos de concreto, toras roliças, tambores chelos de água e até mesmo tratores.

### COBERTURA DA FORRAGEM ENSILADA

Uma vez cheia a parte subterrânea do silo, deve-se continuar amontando acima do nível, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada, até mais ou menos um metro acima do solo. Coloca-se em seguida, sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada, de 30 cms. mais ou menos, de espessura, de capim verde, sapé ou palha umedecida. Recobre-se, depois, esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoar as águas das chuvas, que correm pelas valas laterais e paralelas ao comprimento do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem deve-se a ter o cuidado de afundar, sempre que for necessário, mais terra para compensar o abaulamento que se verifica na forragem, e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

### DESCARGA DO SILO

É feita no início da seca, de julho em diante. Retira-se a terra e a camada de palha até mais ou menos um metro de extensão, removen-

do-se, em seguida, a silagem até encontrar o fundo do silo. Daí por diante, o operador, diariamente, vai cortando em camadas verticais de acordo com as necessidades. Essas fatias verticais não deverão ter espessura menor que 20 cms., para se evitar o apodrecimento da silagem que está em contato com o ar. Para cortar a silagem emprega-se uma pá cortante. Em geral, quando o silo não é revestido, perde-se uma camada relativamente espessa de silagem que se acha em contato com a terra, perda essa que será tanto maior quanto maior infiltração houver nas partes. Essas perdas podem ir até 25 por cento.



Os silos trincheiras são também empregados em larga escala nos Estados Unidos. Neste alçôz podemos observar, nas proximidades de um rebanho, um silo trincheira de proporções regulares.

## O capim rhodês produz melhor feno que o jaraguá e capim gordura

A MELHOR ÉPOCA PARA O CORTE É NO COMEÇO DA FLORAÇÃO — O CAPIM RHODES COMO REVESTIMENTO PROTETOR NOS CANAIS DE ESCOAMENTO DOS TERRENOS TERRACEADOS

Alado da ensilagem, o criador inteligente recorre à fenação, para garantir a alimentação dos seus animais durante a seca. Como prova experimental de alimentação, levadas a efeito no Departamento de Indústria Animal, o capim Rhodes é uma das melhores gramíneas para fornecimento de feno superior e nutritivo. Ele serve perfeitamente para prados de corte, dando por ano, conforme a zona, de quatro a sete cortes, sendo fácil sua fenação, tendo-se o cuidado de

escolher para esse fim de dias de bastante sol. Ao contrário do que acontece com outros capins, o capim Rhodes, cortado mesmo depois da floração, produz feno finíssimo e macio. A melhor época de corte para fenação é a do começo da floração, obtendo-se assim feno mais aromático, mais saboroso e mais apreciado pelos animais. As experiências recentes a que acima nos referimos, foram feitas com feno de capim Rhodes, cortado no início da

floração. O feno foi previamente analisado, dosando-se neles os componentes nutritivos brutos. As análises permitiram verificar traços de um feno mais rico em componentes alimentícios de primeira importância (proteínas, gorduras, hidratos de carbono) do que os capins jaraguá e gordura, cortados na mesma ocasião (princípio da floração). Como é sabido, a composição bruta de uma forragem só dá indicações aproximadas, quanto ao seu verdadeiro valor, pois que são os elementos digestíveis e portanto aproveitados pelos animais, que esclarecem o seu valor real. Prossigindo-se a um estudo comparativo do valor destes três capins como alimento em forma de feno, coube ao capim rhodês o primeiro lugar, pela sua elevada digestibilidade, sendo de se notar que o feno de jaraguá que ficou em terceiro lugar apresentou a metade da sua digestibilidade. (Notas agrícolas, vol. IV). As vantagens já descritas no trecho acima, sobre o valor do capim rhodês, deve ser acrescida mais uma — a de proteger os canais de escoamento dos terrenos terraceados. O capim rhodês exerce, assim, duas funções importantes na fazenda mista — fornecendo feno durante o inverno para o gado e, durante o verão, protegendo os canais de escoamento.

## NOVOS PROCESSOS NA CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO

ALLAN T. STEVES

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Cientistas britânicos anunciaram recentemente uma descoberta de grande importância para os criadores de gado leiteiro. Conseguiram descobrir a substância contida no capim novo que provoca o aumento da produção de leite quando as vacas são levadas para os pastos novos — Experimentaram igualmente os efeitos da administração de hormônios sintéticos às novilhas que ainda não deram leite.

Alado da ensilagem, o criador inteligente recorre à fenação, para garantir a alimentação dos seus animais durante a seca. Como prova experimental de alimentação, levadas a efeito no Departamento de Indústria Animal, o capim Rhodes é uma das melhores gramíneas para fornecimento de feno superior e nutritivo. Ele serve perfeitamente para prados de corte, dando por ano, conforme a zona, de quatro a sete cortes, sendo fácil sua fenação, tendo-se o cuidado de

A continuação das pesquisas virá ensinar os meios de conservar a substância fertilizadora do capim novo, seja pelos processos normais da preparação do feno, seja pela secagem artificial da grama. Os trabalhos iniciados na Austrália, verificando-se ali que um tipo determinado de trevo subterrâneo produziria certo tipo de oestrogênio, cuja abundância prejudicava os processos de reprodução entre o gado ovino.

### NOTAS DE HORTICULTURA

## CULTURA DA ALCACHOFA

Variedade indicada — Exigências climáticas — Solo preferível — Multiplicação por meio de rebentos ou mudas — Época de plantio — Preparo do terreno — Adubação — Plantio — Colheita

**VARIEDADE MAIS INDICADA** — Existe um número elevado de variedades, com características às mais variadas, destacando-se, sobretudo, pela cor dos botões e inflorescências. A variedade Roxa de São Roque ou, simplesmente, Roxa, é a variedade mais indicada para o cultivo, em regiões próprias, em nosso Estado.

**EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS** — É uma planta exigente quanto ao clima, o que restringe muito a sua área de cultivo. Produz bem, somente debaixo de certas condições. O clima fresco, entre o temperado e o frio, livre de geadas hibernais, não muito ventoso, com verão fresco e nublado, é o melhor. Em nosso Estado produz bem na região de São Roque, Maringá, Una, imediações da capital, onde aqueles fatores climáticos são mais favoráveis. Na região de Juiz de Fora, clima fresco, o frio excessivo, com geadas intensas, impede o cultivo dessa planta em escala comercial.

**SOLO PREFERÍVEL** — Também é muito exigente quanto ao solo, só produzindo bem em terrenos profundos, frescos, e ricos em matéria orgânica. Devem ser evitados os solos úmidos ou encharcados.

**MULTIPLICAÇÃO** — A multiplicação pode ser feita por sementes ou mudas, ou rebentos, que são filhotes nascidos da mata e planta velha, na altura do colo. A multiplicação por sementes só é indicada quando se dispõe de sementes garantidas quanto à variedade que se deseja plantar, o que nem sempre é possível encontrar. Por isso aconselhamos a multiplicação por rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe. Para isso descalça-se a planta mãe, com auxílio de uma enxada, até um pouco abaixo do ponto de inserção dos filhotes; em seguida, com o devido cuidado, destaca-se a muda, tirando-se, sempre que possível, com uma pequena porção da planta mãe. Não se deve fôr excessivamente a planta velha, deixando sempre um rebento vigoroso, que irá substituí-la. As mudas, assim obtidas, devem ter as folhas aparadas logo acima do broto central ou terminal.

**ÉPOCA DO PLANTIO** — O melhor mês para plantio é maio, quando os filhotes ou rebentos já atingiram um bom porte para serem transplantados e o tempo torna-se bastante favorável, com chuvas escassas e sol brando.

**PREPARO DO TERRENO** — Depois da aração ou gradeamento, quando se trata de grandes plantações, segue-se a operação de demarcação das covas, onde vão ser plantados os rebentos ou filhotes. A distância entre as linhas das covas é de dois metros, e entre uma planta e outra, na mesma linha, um metro. As covas deverão ter 30 centímetros de boca por 40 centímetros de profundidade, tendo-se o cuidado de, ao abrir, separar o solo (parte de cima do terreno) do sub-solo. O adubo químico, inclusivo o esterco do curral curtido ou "composto", deverá, nessa ocasião, ser misturado com a terra de cima para, em seguida, ser novamente posta dentro da cova. A terra do sub-solo deve ficar ao lado.

**ADUBAÇÃO COMPLETA** — Quando se trata de terrenos pobres, principalmente em matéria orgânica, torna-se necessário juntar esterco de curral curtido ou "composto", para suprir aquela deficiência, juntamente com o adubo químico.

Uma boa fórmula de adubos por cova, indicada pelo agrônomo I. Sousa Camargo, para terras de fertilidade média, e que tem dado bons resultados, é a seguinte:

|                                                                      |            |
|----------------------------------------------------------------------|------------|
| Esterco de curral curtido ou "composto" .....                        | 10 quilos  |
| Superfosfato de calca (20 % de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ) ..... | 50 gramas  |
| Fosfato de ossa (15 % de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ) .....       | 100 gramas |
| Carbonato de potássio (15,5 % de K <sub>2</sub> O) .....             | 50 gramas  |
| Salitre do Chile (15 % de N) .....                                   | 50 gramas  |

**PLANTIO DA MUDA** — Com auxílio de um plantador de madeira abre-se um buraco de 15-20 cms. de profundidade, dentro da cova, já cheia, introduzindo-se a muda até o ponto de inserção das folhas. Aperta-se, em seguida, com os dedos, a terra ao redor da mesma, para que haja íntimo contato. Pode-se dar à cova forma encaixetada, circular com bordos salientes, aprofundando-se no centro. Para evitar a evaporação pode-se empalhar a cova, o que se consegue juntando capim ou outra palha qualquer sobre a superfície da mesma, em volta da muda.

**IRRIGAÇÃO** — Exige irrigações regulares e frequentes, nos períodos de seca, e principalmente quando vão se formar os botões.

**TRATOS CULTURAIS** — São os mesmos adotados para as demais culturas.

**COLHEITA** — Dá-se depois de 5 meses, mais ou menos, do plantio, iniciando em fins de setembro e terminando em fins de dezembro.

**ESSODIESEL**  
e  
**OLEO DIESEL**  
para  
**TRATORES**  
**CAMINHÕES**  
e  
**MOTORES DIESEL**

À venda nos Pontos de Serviço e Revendedores



### VALOR VITAMÍNICO DO TOMATE

Vitamina A... 1.900 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina... 0,06-0,08 miligramas por 100 gramas do fruto; Vitamina B-3 ou Riboflavina... 0,04-0,05 miligramas por 100 gramas do fruto; Nicotina ou ácido nicotínico... 0,3-0,5 miligramas por 100 gramas; Ácido ascórbico ou Vitamina C... 20-30 miligramas por 100 gramas do fruto.



## EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

### LIMPEZAS EM GERAL

**RASPAGENS**  
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

**CONSERVAÇÃO**  
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

**TAPETES**  
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

**LIMPEZA DE FACHADAS**  
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**

**HOMENS POR DIA**  
Aceitamos pedidos para residências.

**DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS**  
Fones: 3-4274 — 2-0008 — 3-3500 — 3-9014

**EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar**

## A MAMITE DAS VACAS LEITEIRAS

JORGE VAITSMAN, Med. Veterinario

A mamite é uma inflamação do tecido glandular mamário muito frequente nas vacas leiteiras de nossos estabelecimentos. Os prejuízos econômicos que essa zoonose causa ao criador são elevados e se traduzem, não só pela má qualidade do leite, que é perigoso para o consumo humano, como ainda pela diminuição da produção leiteira diária. A doença é de grande contagiosidade e um animal doente infecta, em pouco tempo, os outros, caso não haja tratamento eficiente e não sejam tomadas as rigorosas medidas profiláticas. Nos estabelecimentos muito importantes, são comuns as vacas que perdem uma ou duas tetas em consequência de lesões mamárias deficientemente tratadas. Qualquer ferimento externo das tetas pode degenerar em mamite. A sujeira das mamas do ordenhador é outra fonte de infecção. Cabe, aliás, ao ordenhador de leiteiro, além de sua higiene pessoal, a maior responsabilidade na disseminação da doença entre os animais do estabelecimento.

A doença pode apresentar-se sob diversas formas e, por isso, o seu diagnóstico deve ser feito ou confirmado por veterinário a fim de ser possível, a orientação terapêutica correta, capaz de curar realmente o animal e impedir a contaminação dos demais. O endurecimento do tecido glandular ou o aparecimento de nódulos duros no úbere, a coagulação rápida do leite e a coloração anormal deste, qualquer alteração evidente na região mamária, inclusive a súbita queda da produção leiteira individual, indica a possibilidade da infecção, a qual, se confirmada, poderá ameaçar todo o rebanho. A mamite é insidiosa, pois, mesmo atacada, a vaca mostra um estado geral bom, de aparente saúde. Sua capacidade leiteira, entretanto, fica reduzida à metade, ou menos ainda, e quando vários são os animais doentes, o que ocorre quase sempre, a produção leiteira da fazenda é anti-econômica, além de representar um grave perigo à saúde humana, pois os germes da mamite são os agentes de diversas enfermidades, principalmente para as crianças, que são as maiores vítimas do leite das vacas contaminadas.

Se o aspecto econômico é essencial

CHACARAS E QUINTAIS

Recebemos o número de 15 de maio da excelente revista agrícola "Chacaras e Quintais", apresentando, nas suas 134 páginas de texto variado, interessante e bem ilustrado também em cores, as seguintes principais colaborações originais assinadas por técnicos de reconhecida idoneidade: — "O alho e suas virtudes" — "As salsas na avicultura" — "Bibliografia Forrageira" — "Leucena Gramma" — "Gramma de Macacé ou Gramma de Pernambuco" — "Consulatório avícola" (II. em cores) — "Aproveitamento de resíduos de couro, madeira e carvão" — "Favos de Mel e Tráfego" — "Combate ao berne" — "Canários que não cantam" — "Cultura do amendoim" — "Plantio da soja" — "Soja na alimentação" — "Piscicultura no Nordeste" — "Banha de porco" — "Literatura e máquinas" — "Insetos Minadores de Folhas" — "Trigo de São Gabriel" — "Escassez de ovos" — A culpa não é da raça" — "Cultura e indústria do tomateiro" — "Lícor de uva" — "Cruciferos e Castanheiros" — "O cultivo das abelhas no Pará" — "Fabricação do mel" — "Minha Horta" — "Condições de Agricultura" — "Alimentação artificial das abelhas" — "Zootecnia geral" — a vaca leiteira" — "Ha 40 anos — Gente da Paulista e uma planta quete" — "Cultura e preparo da Erva Matã" — "A Galinha Catalã do Prati" — "Instalação de lavoura cafeeira" — "Industrialização da banana" — "Reprodução da colônia ou porquinhos da Índia" — "Pica-pau versus abelhas" — "Carrapatos do cão" — "Ainda o Pau Novo Sesses Brasileiras" — "Cultura do marmeleiro" — "Propagação da macieira — poda e enxertia" — "Um novo grande curso da "Chacaras e Quintais" — "Cultura das Dahlias" — "Quando prefere o Ipê" — "Escolha o melhor solo para a cultura do fumo" — "Caracá e Holandesas" — "Tapa-olhos por que? etc. etc.



**ACREDITEM SE QUISEREM: OS DOIS SÃO CAVALOS:** O primeiro é um percheron gigante, pesando 1.100 quilos e cujos cascos medem 30 cm. de diâmetro. Entre as patas do percheron vê-se um pony "Shetland", com 14 dias de idade. O percheron plenamente crescido, atinge 1,60 a 1,70 m. de altura, e o petico 0,80 a 0,90. (British News Service).

**TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"**

Superintendência ..... 6-3108  
Redator-chefe ..... 6-3282  
Gerência ..... 6-3167  
Publicidade ..... 6-4939  
Oficinas ..... 6-4798

## COMBATE INTERNACIONAL AOS GAFANHOTOS

H. J. HUGGINS

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Destinada a intensificar o combate internacional aos gafanhotos, foi assinada em Londres a 22 de fevereiro uma convenção para estabelecer oficialmente o Serviço Internacional de Combate aos Gafanhotos Vermelhos. Os países signatários foram o Reino Unido (em nome das dependências da África Oriental e Central Britânica, exceto Zanzibar e os Territórios da Alta Comissão Sul-Africana), a Bélgica em nome do Congo Belga e da Ruanda Urundi, a União Sul-Africana e a Rodésia Meridional.

A convenção vigorará pelo período de dez anos e estabelece um Conselho Internacional para o combate aos gafanhotos vermelhos. A sede deste organismo estará em Abercorn, Rodésia do Norte. As despesas para a construção dos edifícios destinados ao serviço de controle serão satisfeitas pelo governo britânico, aplicando a doação da Lei de Previdência e Desenvolvimento Colonial. As despesas

anuais do Conselho e dos serviços de controle serão cobertas mediante contribuições nas proporções seguintes: 12 por cento pela Rodésia do Sul; 16 por cento pelo Congo Belga; 8 por cento pelo Ruanda Urundi; 28 por cento pela União Sul-Africana e 36 por cento pelos territórios coloniais britânicos.

Diga-se, aliás, que há vários anos existe um serviço internacional desse gênero, mas sem caráter oficial. Seu objetivo principal foi e continuará a ser a vigilância e o combate aos surtos do gafanhoto vermelho nas áreas mais ativas: o vale de Ruhwa em Tanganyika e os pantanos de Mweru-Wantipa na Rodésia do Norte, onde os acrídeos passam das atividades solitárias à formação de nuvens perigosas. Mediante a vigilância atenta, é possível descobrir os primeiros sintomas de aglomeração e exterminar pequenos enxames localizados, antes de se lançarem a invasão de vastas extensões de terra.

## INFLUENCIA DOS ADUBOS NITROGENADOS E CALCICOS SOBRE OS CITRUS

Inconveniente dos excessos de Nitrogenio na fecundidade da arvore — O calcio torna os frutos mais limpos, brilhantes, perfumados e de conservação mais facil

Os efeitos das "adubações nitrogenadas" são mais sensíveis que os produzidos pelo potássio e fósforo. Quando a folhagem tem uma coloração verde escura, lustrosa, indica estar a planta recebendo convenientemente o "nitrogenio". Um excesso de "Nitrogenio" prejudica entretanto a fecundidade da arvore, diminuindo a produção, ao mesmo tempo que torna a fruta com casca grossa, mesocarpio desenvolvido, bagaço grosso, diminuindo sua conservação. Dos adubos nitrogenados, o melhor é o sulfato de amoníaco. Convém não esquecer que no Brasil, nos países tropicais as águas das chuvas carregam muita quantidade de "Nitrogenio" por ano e por hectare, de maneira que sua falta é pouco acentuada, e mesmo pouco notada nos citros.

### INFLUENCIA DOS ADUBOS CALCICOS

Na arvore de citros a cal favorece

## TRATAMENTO DO TRONCO DAS ARVORES

CESAR SEARA, Eng. Agrônomo

Tanto as fruteiras, como as arvores ornamentais, em geral, são sujeitas, por vezes, a ataques de pragas e doenças, que lhes produzem feridas, podridões, buracos, rachaduras, etc., nos troncos e galhos, sendo conveniente tratá-las — melhor preventivamente — por meio de limpezas e calagens anuais, no período em que os vegetais costumam descansar, ou seja, nos meses frios do ano.

O lavador cuidadoso, pois, antes de começar a brotação de suas arvores, deve revistá-las para limpar-lhes os troncos e galhos, eliminando os que estiverem secos ou atacados de algum mal e escovando-as, ademais, com uma escova de pilassava. Isto posto, fazer então uma aplicação nos troncos, pelo menos até à altura de 1 metro, ou mais se necessário, de pasta bordaleia ou pasta sulfocálcica, parecendo mais aconselhável, esta última, por agir melhor contra determinados insetos.

A pasta sulfocálcica é preparada fazendo-se dissolver 3 quilos de cal viva em 10 litros de água fervente, na qual depois se derrama uma pasta preparada com 3 quilos de enxofre em um pouco d'água. Mistura-se bem com um objeto de madeira, e acrescenta-se mais água até completar 30 litros desta, enquanto ferver a mistura a fogo brando, durante uma hora.

A pasta bordaleia é feita com sulfato de cobre, do qual se dissolvem 3 quilos em 6 litros d'água. Em separado, dissolve-se, também em 6 litros d'água, 1 quilo de cal e, na hora de aplicar, mistura-se as duas soluções.

Quando se verificar que partes da arvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bisulfureto de carbono (formol líquido) nos orifícios que forem observados e tapá-los bem com barro ou mesmo cera. (Comunicado do Serviço de Informação Agrícola).

**Nisina, nova droga na cultura da mamite**

Uma das piores doenças do gado leiteiro, e a que mais preocupa os tratadores, é a mamite, ou inflamação das mamas. Não se pode avaliar a perda causada por essa doença no mundo inteiro, mas sabe-se que só a Grã Bretanha ela custa 180.000.000 de litros de leite por ano. Dois cientistas britânicos, o professor H. D. Kay e o Dr. A. T. Maitland, do Instituto Nacional de Pesquisas de Laticínios, conseguiram descobrir uma droga que na opinião deles pode curar pelo menos 95 por cento dos casos de mamite. Ao que se diz essa droga, a nisina, seria mais eficaz que a penicilina, bastando apenas uma injeção para o tratamento do gado, enquanto que a penicilina requer 3 ou 4 injeções. Além disso, a nisina não afeta a produção de leite. Espera-se que dentro de alguns meses a droga será posta no mercado em quantidade limitada. (Londres, BNS).

**NOVA ERA QUIMICA NA AGRICULTURA**

CHICAGO (SPA) — "O emprego, do DDT, desenvolvido durante a guerra, para dominar os insetos, e do 2,4-D para o exterminio das ervas daninhas — diz a International Harvester Company — já deu resultados importantes nos trabalhos do campo, em relação com muitas culturas, e seu uso será ainda maior, uma vez que se dispuser de novos aparelhos destinados à sua aplicação, e uma vez que se generalizar a informação relativa ao processo a empregar em cada caso. Não há atualmente nenhum fazendeiro que não deva munir-se de toda espécie de particulares antes de fazer uso destes novos meios de domínio, se é que pretende obter resultados certos e frutuosos.

"Talvez a produção das batatas tenha aumentado mais do que a de qualquer outra cultura, mediante o emprego do DDT, por causa de sua grande eficácia contra as ciadras (cicadellidae) e os pulgões e outros insetos que atacam as folhas da planta. O DDT deu provas de grande eficácia, quando oportunamente aplicado por meio de pulverizações ou insuflações, no milho (particularmente o milho doce), para dar cabo da broca europeia do milho, e o mesmo se deu com a lagarta da soja.

"No que diz respeito à sua ação contra o gorgulho do algodão, esta melhorou quando o DDT foi combinado com o BHC. A aplicação oportuna do DDT também tornou possível a produção lucrativa das sementes da alfafa e do trevo, em certas regiões onde isso não era possível anteriormente. Em vista do fato de que o DDT pode produzir efeitos tóxicos aos seres humanos e aos animais, é indispensável tomar certas precauções para que o seu uso não seja perigoso.

"Os aparelhos pulverizadores ou atomizadores que podem ser acionados por um trator, vieram tornar eminentemente pratico o uso da 2,4-D para libertar muitas culturas das ervas daninhas de folha larga. E como este processo requer apenas entre 11 e 38 litros de água por cada 40 hectares, podem pulverizar-se até 40 hectares por dia, visto não ser necessário encher com frequência o depósito de água. É preciso ter presente que o produto químico em questão não produz nenhum mau efeito sobre as ervas de folha reta."

**NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!**

*Delija-se a uma das*

**8000 poltronas**

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

**RECLINÁVEIS**  
**VENTILADAS**  
**AR CONDICIONADO**  
**LUZ INDIRETA**

**AGENCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.**

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2390 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2290 — 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6935.

SUB-AGENCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 28 — 1.ª Setor do Posto — Sacoman — Confiteira Lu — Rua Domingos de Moraes, 525 — Confiteira Guyana — Av. N. S. do Rosário, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

## Quando se deve iniciar a adubação das lavouras novas de café

Não é por se tratar de lavoura nova que não se deve cogitar da adubação. Do oitavo ano em diante, quando o café entra em plena produção, é preciso que se restituam os elementos que vão sendo exportados com a produção. Nessa ocasião deverá ser consultado o "Agrônomo Regional" para se saber como proceder. Desde logo, porém, deve ficar bem claro que toda a palha de café deve retornar ao café e que toda a matéria orgânica disponível na fazenda, tal como batatas de outras culturas, serapielha, etc., deve também ser encaminhada ao café. Nessa ocasião também é preciso que se organize a produção de esterco, o que poderá ser feito com a construção de manguelões onde o gado possa sequestrar.

## Preparo das sementes de café para semeadura

As sementes podem ser preparadas de duas formas: a) em coco; b) em pergamimbo. No primeiro caso faz-se a colheita do café em cereja e procede-se à secagem à sombra; no segundo, colhe-se também o café em cereja, é fermentado (durante dez ou doze horas e cuidadosamente lavado); em seguida a secagem também é feita à sombra. As sementes despolpadas germinam mais rapidamente e pode-se fazer uma distribuição melhor nas covas. É preciso que as sementes sejam obtidas com a necessária antecedência (de abril em diante) para que não se corra o perigo de haver falta na ocasião da semeadura.

## LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos: "Colheita e Mercados" — Boletim do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, número correspondente a setembro-dezembro de 1948; "Brasil Acuaréio" — Órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool, número 2, deste ano, editado no Rio de Janeiro; "Riquezas de Nossa Terra" — Número 34, correspondente a janeiro-fevereiro-março de 1948, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura; "Chacaras e Quintais" — Número 5, de maio, deste ano; "A Revista dos Fazendeiros" — Número 133, de abril deste ano, editada nesta capital.

## JUSTIÇA DO TRABALHO

**RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE SABADO**

**JUNTAS DE CONCILIAÇÃO** — 3.ª — 289-49 — Clarice Gomes x Metalurgia Optima Ltda. — Procede em parte. 243-49 — Mariana Danesi x Ind. Paulista de Tecidos Ltda. — Improcede em parte. 246-49 — Ernesto Alves Marujo x Fab. Cores e Arquivos Bernardini S. A. — Improcede em parte. 171-49 — Pedro Geraldo x Vitorio Pilon & Irmão — Procede em parte. 149-49 — Americo Rechelo x Metalurgia Douglas S. A. — Procede em parte. 51-49 — Oscar Augusto Rigue x Anderson Slavay Cia. Ltda. — Arquivado. 377-49 — Rocco Papa x Fab. Caldeiras e Vapor Ciclope — Arquivado. 522-49 — Lourenço Francisco Ceila x Emisoras Unidas Radio São Paulo PRA-5 — Procede em parte.

**PAUTAS PARA 30 DE MAIO**

**TRIBUNAL REGIONAL** — José Mantovani x Eulio Nazareth. — Arlindo Cinto x José Rodrigues. — Salão Rio Ltda. x Jacira dos Santos. — Mario Benassi x Litografia Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 13 — Bibiano Felix da Silva x Drogaria Tapajós. — Cia. Docas de Santos x Manuel Alberto Fernandes Vals. — Telcelagem Junjiri x Abrão Salomão. — Laboratório Novoterapia x José Alfonsa Moreno. — Moldagem Lapa S. A. x Alfr. André. — Golfe e outros. — Julio Soares da Silva x Soc. Comercial e Construtora S. A. — Geraldo Rodrigues dos Santos x E. Santos x Junda. — 1.ª — 13 — John Stanley Nager x Pignatari S. A. — Administração Ind. Comercio. — 1



## INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S. A. "IBAR"

### COPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 8 DE ABRIL DE 1949

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 8 DE ABRIL DE 1949

As 10 horas do dia 8 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à Rua Boa Vista, 116, 7.º andar, sala 708, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 29, 30 e 31 de março próximo findo. — A hora designada, o Dr. José Ernildo de Moraes Filho, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Argenteira, 100, Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Ney Freire de Oliveira, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que foi feito, sendo, em seguida, os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 5 acionistas, representando 18.580 ações, das 40.000 de que se compõe o capital social. — Havendo número legal, o sr. Dr. José Ernildo de Moraes Filho, assumindo a presidência da assembleia deu início aos trabalhos, designando-me para secretário e mandando-me ler o anúncio de convocação do qual consta a ordem do dia estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a assembleia geral ordinária, a ser realizada na sede social às 10 horas do próximo dia 8 de Abril de 1949, à Rua Boa Vista n.º 116, 7.º andar, nesta Capital, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948; b) — procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, bem como a fixar-lhes a remuneração". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente Assembleia devia deliberar: documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 4, 5 e 6 de março último. — Tendo alinda os mesmos documentos ainda publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 29, 30 e 31 de março último. — Pedindo a palavra o sr. Paulo de Mesquita, propôs que se dispusesse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em discussão e, em seguida, em votação, essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. — Antes, porém, o sr. Presidente pediu licença para ressaltar que, conforme se verifica do balanço, houve um saldo líquido, na conta de lucros e perdas, no valor de Cr\$ 144.822,10; saldo esse que, como consta do mesmo balanço, a Diretoria propôs que permanesse na Sociedade como lucros suspensos, não se distribuindo, este ano, nenhum dividendo, e, por conseguinte, não percebendo os diretores nenhuma gratificação. — Feita essa exposição, o sr. Presidente pôs em discussão os aludidos documentos. — Ninguém pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstenção de votar apenas os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e dos novos membros e

suplentes do Conselho Fiscal, bem como sobre a fixação dos respectivos vencimentos. — Com a palavra, o sr. Armando Gagliotto, representante da S. A. Indústrias Votorantim, propôs que fossem reeleitos, por aclamação, com os mesmos vencimentos em vigor, não só os atuais diretores, como os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal; a saber: — Diretoria — Dr. José Ernildo de Moraes Filho, brasileiro, industrial, solteiro e maior, domiciliado nesta Capital, à Rua Argenteira, 100, Diretor-Presidente; sr. Nelson Franco, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua José Maria Lisboa n.º 349 — Diretor-Superintendente; e sr. Ney Freire de Oliveira, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Estrada de Santo Amaro n.º 441 — Diretor-Comercial. — Conselho Fiscal — membros: — Dr. Marcos Mello, Dr. Paulo de Mesquita e sr. George A. N. Oester, suplentes: — Dr. Heltor Pimentel Portugal, Dr. Renato Tagliapietra e sr. Domingos de Crescenço, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital; sendo que, quanto a honorários, devem continuar a prevalecer os seguintes: — Diretor-Superintendente — Cr\$ 2.000,00; Diretor-Comercial — Cr\$ 5.000,00; Conselho Fiscal — Cr\$ 100,00, a cada membro ou suplente, por parecer que subscreverem, ficando, por equitativo, sem honorários o Diretor-Presidente. — Ninguém pedindo a palavra, foi posta em votação a proposta do sr. Armando Gagliotto, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos; pelo que, o sr. Presidente proclamou reeleitos os acima indicados, esclarecendo que, de acordo com os estatutos, a nova Diretoria exercerá o seu mandato, de 1.º de Junho próximo futuro, até 31 de Maio de 1952. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se trabalhar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 8 de Abril de 1949. — (aa) José Ernildo de Moraes Filho — Presidente — Ney Freire de Oliveira — Secretário.

### JUNTA COMERCIAL

**CERTIDÃO**  
CERTIFICO que as INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S. A. — "IBAR", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 42.225 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 8 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmar de Andrade Mendes.

## CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

### COPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 12 DE ABRIL DE 1949

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 12 DE ABRIL DE 1949

A's 15 horas do dia 12 de abril de 1949, na sede desta Companhia, à Rua 15 de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 503, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias 31 de março e 1.º e 2.º do corrente mês. A hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignácio, na ausência do diretor-presidente e do diretor-superintendente, convidou os presentes a assinarem o livro de presença. Feito o que, verificou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 11.939 ações, das 12.000 ações de que se compõe o capital social. Aclamado o presidente da assembleia, o sr. Paulo Pereira Ignácio deu início aos trabalhos, convidando-me a mim, Edgar Gonçalves, para secretário e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido. — "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 15 de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 503, nesta Capital, às 15 horas do dia 12 de abril do corrente ano, e que terá por fim: a) deliberar sobre o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1948 e em assim o relatório da diretoria referente ao mesmo exercício; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) fixação dos honorários da Diretoria". Terminada essa leitura, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura dos documentos sobre os quais a presente assembleia deveria deliberar: documentos esses que estavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1949, tendo sido, outrossim, lidos documentos, publicados nos mesmos jornais, no dia 7 do corrente mês. Pedindo a palavra, o sr. Armando Gagliotto propôs que se dispusesse a leitura, por serem os mesmos documentos de inteiro conhecimento dos srs. acionistas. Posta em discussão, e em seguida em votação essa proposta, foi ela unanimemente aprovada; pelo que, o sr. presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os referidos documentos em discussão. Ninguém se pronunciando, foram os mesmos postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstenção de votar os impedidos por lei. Em seguida, o sr. Presidente submete à consideração da assembleia o segundo ponto da ordem do dia, que era a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. O sr. Raul Carvalho Bastos propôs que fossem reeleitos os seguintes membros: dr. Paulo Mesquita, dr. Renato Tagliapietra e sr. Mario de Piere; suplentes: Firmino Borges Louzada, Nelson Franco e Victor Ignácio, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, com os vencimentos de Cr\$ 100,00 a cada um, por parecer que subscreverem. Posta em discussão essa proposta, ninguém pediu a palavra. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Passando, finalmente ao último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que a Diretoria havia resolvido conceder gratificação unicamente ao diretor-tesoureiro; o que foi feito, conforme documento que exibiu e para o qual pediu a aprovação da assembleia, sendo que, quanto aos vencimentos dos diretores, submetta o assunto a quem quisesse discutir. Com a palavra o sr. Armando Gagliotto propôs que a resolução da Diretoria quanto à gratificação fosse aprovada, sendo os honorários mensais dos Diretores, no corrente exercício, assim fixados: diretor-tesoureiro Cr\$ 5.000,00; e cada um dos demais Diretores — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Posta em discussão essa proposta, ninguém pediu a palavra, e submetida à votação, foi unanimemente aprovada, abstenção de votar os diretores presentes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se trabalhar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr.

## SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 6 de Junho de 1949, às 10 horas, na sede social à Rua Abílio Soares n.º 1.201, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para a Venda de imóvel, desnecessário aos fins sociais;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1949.

a.) THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

### VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 8 de junho p. f., às nove horas, na sede social, à Rua Campos Sales n.º 550, para tomarem conhecimento do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Expresso Bandeirantes Viação S. A. e deliberarem definitivamente sobre a incorporação, à Companhia, dessa Sociedade. Estarão presentes à assembleia os peritos nomeados e os dirigentes da Expresso Bandeirantes Viação S. A.

São Paulo, 28 de maio de 1949.

Viação Cometa S. A.  
DONATO SERGIO ZANIM — Diretor-Tesoureiro.

## COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 6 de junho de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua da Consolação n.º 304, Edifício Odeon, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos sociais.

São Paulo, 23 de maio de 1949.

FRANCISCO M. SERRADOR, diretor-presidente.

## Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

EDITAL

Realizar-se-á no dia 6 de junho próximo, na sede social da Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira, à Rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 2, nesta Capital, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual, para leitura do relatório e prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

JOAO PEDRO CARDOSO — Presidente.

## Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

Realizar-se-á no dia 6 de junho próximo, na sede social desta Associação, à Rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 2, nesta Capital, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual, para leitura do relatório e prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO — Presidente.

## DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 24 de maio de 1949.

Pela Diretoria:  
NOE RIBEIRO — Vice-Presidente.

## BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 112  
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

### TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ..... 4 ½ % a. a.  
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ..... 4 % a. a.  
até Cr\$ 100.000,00 ..... 3 % a. a.  
SEM LIMITE ..... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

2 meses ..... 5 % a. a.; 90 dias ..... 4 ½ % a. a.  
6 meses ..... 4 % a. a.; 60 dias ..... 4 % a. a.  
30 dias ..... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ..... 3 ½ % a. a.; 12 meses ..... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 66  
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

### AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARAQUARÁ — ASSIS — AVALÉ — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

## METALURGICA ATLAS S. A.

COPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA A 18 DE ABRIL DE 1949

As 14 horas do dia 18 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à Rua 25 de Janeiro n.º 71, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 9, 12 e 14 do corrente mês. A hora designada, o sr. Francisco Simões da Cunha, na qualidade de diretor-industrial, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim Edgar Gonçalves, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e sendo o comparecimento de 6 acionistas, representando 5.999 ações, das 6.000 de que se compõe o capital, assim, havendo número, o sr. Francisco Simões da Cunha deu início aos trabalhos, convidando-me para secretário e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social à Rua 25 de Janeiro n.º 71, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a incorporação a esta Sociedade, da "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A.", (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodina S. A."), com sede nesta Capital, e demais atos ligados a essa operação". Em seguida, o sr. presidente me determinou que procedesse a leitura de uma exposição da Diretoria sobre a matéria e do parecer do Conselho Fiscal, e dos documentos esses que são do seguinte teor: "Exposição da Diretoria — Srs. Acionistas: Esta Diretoria, tendo recebido uma proposta da Diretoria da sua consórcio "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodina S. A."), estudou cuidadosamente a possibilidade da incorporação daquela Sociedade a esta, chegando à conclusão de que a operação é realmente vantajosa para ambas as empresas, porque ambas se completam. A unificação virá diminuir, extraordinariamente, as despesas gerais, que no momento pesam sobre ambas as empresas, abrindo-lhes, ademais, novos horizontes no campo das respectivas atividades. Anexo à presente exposição, os srs. Acionistas encontrarão um balanço da situação do patrimônio da "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A." em data de 31 de março último, acusando o saldo líquido de Cr\$ 4.059.870,30; importância que, reduzida a Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), e ressaltada, naturalmente, a opinião posterior dos peritos, se incorporará ao capital da nossa Sociedade, aumentando-o, portanto, dessa quantia. As ações, correspondentes a esse aumento, serão entregues à mencionada sociedade anônima, para serem distribuídas entre os seus acionistas. O Capital continuará a ser dividido em ações ordinárias, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Se os srs. acionistas aprovarem o projeto de incorporação da "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A.", deverão nomear os peritos para a avaliação do patrimônio líquido da mesma sociedade, em cujos direitos e obrigações a nossa sucederá. Outrossim, importando essa incorporação na reforma dos estatutos desta Sociedade, não só quanto ao capital, como quanto a administração e outros dispositivos, reserva-se esta Diretoria para apresentar a respectiva proposta, na próxima assembleia, que deverá se pronunciar definitivamente sobre o assunto. São Paulo, 8 de abril de 1949. A Diretoria, Francisco Simões da Cunha, diretor-industrial, Ernani Lignori, diretor-comercial, "Parecer do Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal procedeu a minucioso exame da operação projetada para a incorporação da "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A." à esta Sociedade. O Conselho Fiscal verificou a exatidão das informações prestadas pela Diretoria, sendo que a operação projetada afugura-se-lhe de real vantagem para esta Sociedade, a qual, realizada a incorporação, terá ampliado o seu campo de atividade e poderá trabalhar com maior rendimento. O Conselho Fiscal, e, pois, de parecer que a assembleia geral aprove a base da operação apresentada pela Diretoria. São Paulo, 12 de abril de 1949.

Em seguida, o sr. presidente submete à consideração da assembleia a presente ata; feita esta, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim, secretário, que redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 24 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmar de Andrade Mendes.

### JUNTA COMERCIAL

**CERTIDÃO**

CERTIFICO que a METALURGICA ATLAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 42.270, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio corrente, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de abril deste ano, pela qual foi proposta a incorporação a esta sociedade, da "Distribuidora de Materiais Dimesa S. A.", anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodina S. A.", sociedade com sede nesta Capital, e foram nomeados peritos para a avaliação do patrimônio líquido da mesma sociedade, os srs. Domingos de Crescenço, Nelson Ferreira da Silva e Otávio de Mesquita, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmar de Andrade Mendes.

## COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 de junho p. futuro, às 18,30 horas, na sede social, à Rua Senador Paulo Estácio, 34 — 7.º andar, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Consultivo;
- Outros assuntos de interesse social.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor-Presidente.

## CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)  
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).  
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO  
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.  
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.  
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.  
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.  
MENSAIDADE MÓDICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).  
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

## E. F. S. Serviço Rodoferroviário

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicáveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o público verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoferroviário dessa Estrada.

| MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES                                                 |      | PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS |                         |           |          |        |          |           |               |                     |                 |
|---------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------|-------------------------|-----------|----------|--------|----------|-----------|---------------|---------------------|-----------------|
| DE 1.000 QUILOS OU MAIS                                                   |      | PIRAJUI                          | SANTA CRUZ DO RIO PARDO | CHAVANTES | OURINHOS | ASSIS  | ARAQUAÇU | RANCHARIA | REGENTE FELIO | PRESIDENTE PRUDENTE | ALVARES MACHADO |
| TABELAS                                                                   | Cr\$ | Cr\$                             | Cr\$                    | Cr\$      | Cr\$     | Cr\$   | Cr\$     | Cr\$      | Cr\$          | Cr\$                | Cr\$            |
| Acessórios para autos etc.                                                | C.2  | 500,00                           | 515,00                  | 520,00    | 540,00   | 600,00 | 620,00   | 650,00    | 690,00        | 700,00              | 710,00          |
| Alumínio                                                                  | C.5  | 260,00                           | 270,00                  | 275,00    | 300,00   | 350,00 | 370,00   | 400,00    | 420,00        | 430,00              | 440,00          |
| Armadilhas                                                                | C.2  | 500,00                           | 515,00                  | 520,00    | 540,00   | 600,00 | 620,00   | 650,00    | 690,00        | 700,00              | 710,00          |
| Cerveja, Gasosa, Guaraná e Aguardente                                     | C.2  | 260,00                           | 270,00                  | 275,00    | 300,00   | 350,00 | 370,00   | 400,00    | 420,00        | 430,00              | 440,00          |
| Cigarros                                                                  | C.2  | 500,00                           | 515,00                  | 520,00    | 540,00   | 600,00 | 620,00   | 650,00    | 690,00        | 700,00              | 710,00          |
| Conservas alimentícias                                                    | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Doces                                                                     | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Drogas inflamáveis, corrosivas, explosivas, não classificadas             | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Drogas não inflamáveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Ferros e ferragens grossas                                                | C.4  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Fósforos                                                                  | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Óleos comestíveis                                                         | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Pneus para autos                                                          | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Sabão                                                                     | C.4  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Seda caustica                                                             | C.4  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Tecidos de algodão                                                        | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |
| Tecidos de lã e linho                                                     | C.2  | 500,00                           | 515,00                  | 520,00    | 540,00   | 600,00 | 620,00   | 650,00    | 690,00        | 700,00              | 710,00          |
| Tecidos de seda                                                           | C.1  | 500,00                           | 515,00                  | 520,00    | 540,00   | 600,00 | 620,00   | 650,00    | 690,00        | 700,00              | 710,00          |
| Vinho em barris                                                           | C.5  | 260,00                           | 270,00                  | 275,00    | 300,00   | 350,00 | 370,00   | 400,00    | 420,00        | 430,00              | 440,00          |
| Vinho em garrafas, acondicionados em caixas                               | C.3  | 350,00                           | 365,00                  | 370,00    | 390,00   | 450,00 | 470,00   | 500,00    | 540,00        | 550,00              | 560,00          |

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de frete e ad-valorem.  
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.5.  
3) São também beneficiados com reduções tarifárias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.  
4) Para mais informações, dirijam-se a E. F. S. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.º andar — telefone 6-7998.



## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

# Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros  
Propriedade da

**Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.**

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

## "ARAME FARPADO"

AMERICANO - 40 kgs. - fio 12,1/2 - 4 farpas - 400 mtrs. ..... Cr.\$ 280,00  
BELGA - 26 kgs. - fio 13,1/2 - 4 farpas - 300 mtrs. ..... Cr.\$ 200,00  
NACIONAL - 26 kgs. - fio 14 - 4 farpas - 400 mtrs. ..... Cr.\$ 230,00

**RAUCCI & MAZZA LTDA.**

RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 - Cx. Postal, 38 - S. PAULO



MELHORA O GOSTO DO CAFÉ E...  
...PROPORCIONA LUCROS

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços especiais. Facilite o pagamento.

Temos também Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

**Cia. LILLA de Máquinas - INDÚSTRIA e COMÉRCIO**

Fundada em 1918

RUA PIATINHA, 1037 - CAIXA POSTAL, 330 - SÃO PAULO  
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

## ARMAZEM E SALA

ALUGAM-SE RUA MARIA TEREZA, 92-96 (SALA 1.º ANDAR). (PRÓXIMO LARGO DO AROUCHE). TRATAR RUA AMAZONAS, 84. TEL. 4-2115.

## VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentarem seus ganhos.  
Ótimas comissões e adiantamentos. Mostruário variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL - São Paulo - Caixa Postal, 5253

## SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 485, 18.º e 19.º - FONE: 3-6786 - S. PAULO  
Resultado do Sorteio realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

| PLANO MERCANTIL      |        | PLANO SEGUANÇA DO LAR |       | PLANO ECONOMICO |        |
|----------------------|--------|-----------------------|-------|-----------------|--------|
| Série O-E            |        | Série Ideal e Popular |       |                 |        |
| Primeiro prêmio      | 38.331 | Milhar sorteado       | 8.331 | 1.º prêmio      | 73.331 |
| Segundo prêmio       | 05.173 | Milhar inverso        | 1.331 | 2.º prêmio      | 00.173 |
| Terceiro prêmio      | 18.400 | Centena direta        | 331   | 3.º prêmio      | 41.400 |
| Milhar do 1.º prêmio | 8.331  | Centena inversa       | 31    | 4.º prêmio      | 92.341 |
| Milhar do 2.º prêmio | 5.173  | Dezena direta         | 31    | 5.º prêmio      | 31.192 |
| Milhar do 3.º prêmio | 8.400  | Dezena inversa        | 19    |                 |        |
| Cent. do 1.º prêmio  | 331    | Unidade final         | 1     | Aprox. do 1.º   | 79.380 |
| Dezena direta        | 31     |                       |       | premio          | 79.393 |
| Dezena inversa       | 19     |                       |       | Aprox. do 2.º   | 00.173 |
|                      |        |                       |       | premio          | 00.174 |
|                      |        |                       |       | Aprox. do 3.º   | 41.399 |
|                      |        |                       |       | premio          | 41.401 |
|                      |        |                       |       | Aprox. do 4.º   | 92.340 |
|                      |        |                       |       | premio          | 92.342 |
|                      |        |                       |       | Aprox. do 5.º   | 31.191 |
|                      |        |                       |       | premio          | 31.193 |

O sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 29 de junho de 1949, última extração da Loteria Federal.

## Alacado - CONFECÇÕES - Varejo

**TEXBEL S. A.**  
Fabrica: RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7549  
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 - Tel. 3-7287.  
ESPECIALIDADES  
Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho prontos e sob medida - Roupas de esporte e de Frase.  
PREÇOS EXCEPCIONAIS

## MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

**"LANCI"**  
IRMAOS LANCI  
RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115

## MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.  
RUA BARRA FUNDA, 448  
FONE 61-1817  
SÃO PAULO

## DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos  
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS  
**INSTITUTO DE ENSINO**  
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7440

## MOBILIÁRIAS VENEZUELAS CIVILIS DAS VIAS URBANAS

**DR. MELO**  
Praga da 84 (segunda da Praça Dr. João Mendes, 200 - 2.º andar - Salas 108-110-111, Das 9 às 11 e das 3 às 5 e sexta

## MÁQUINAS D'Andréa

Fabricação especializada de máquinas para

CAFÉ-ARROZ  
MANDIOCA-MILHO  
ALGODÃO-FIBRAS  
FIACÃO DE SEDA  
MAMONA-AMENDOIM  
PAPELÃO-PASTA MEC.

Matriz: LIMEIRA (Est. São Paulo)  
Agência em São Paulo  
R. 15 de Novembro, 150-92 Tel. 2-2202

## VIAJANTES PARA DISTRIBUIÇÃO DE NOVIDADE

Fabrica de estetas, tapetes de fibras vegetal, chinêlo de palha. Desejo nomear viajantes que trabalhem no ramo para distribuição de seus produtos em todas localidades do país.  
Ofertas para YOSHI OKUBO - Sete Barras - Litoral Sul Paulista.

## NO PASSADO E NO PRESENTE...

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

## OFICINA MECANICA

RIZZOLI C. GARCIA & CIA. LTDA.  
Especialidade em máquinas para granito. Modelos e formas para ladrilho de qualquer tipo e medida e com rápida entrega.  
Rua Bresser N. 2866 - Moócos  
Escritório: Rua Bresser, 2827  
SÃO PAULO

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

### CARTEIRA DE PENHORES

### MONTE DE SOCORRO FEDERAL

### Leilão de Penhores

Devendo realizar-se no dia 14 de junho de 1949, às 11 horas e leilão de penhores vendidos, convidam-se os sr. mutuários portadores de cauteias das seções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.º 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de maio de 1949 a resgata-las ou reformá-las até às 16 horas do dia 13 de junho de 1949, nas respectivas seções.  
Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o Regulamento.  
Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, anéis e pulseiras e outros objetos: Biscoitos, máquinas fotográficas, canetas-tinteiro, radios, relógios, etc.

Leiloeiro Oficial: A. G. DE OLIVEIRA FRANÇA.

## PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 - Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralítico e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

## DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO  
Rua Wenceslau Brás, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO  
Fone: 2-3494

## AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários  
**Isaac V. FRANCO**  
Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Prestez.  
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-3039 - S. PAULO

## SALA DE JANTAR, DORMITÓRIO, MÁQUINA DE COSTURA SINGER, NOVOS

Um rapaz por motivos intimos vende uma sala de jantar de embute com 12 finas peças amadas, que custou mandada a ser de encomenda, Cr\$ 15.000,00. Da-se por Cr\$ 5.000,00. Um dormitório igual 10 peças Cr\$1.500,00. Uma máquina de costura "Singer" a gaviola Cr\$ 1.400,00. Serviço perfeito para jantar, 8 tapetes, 2 almofadas Cr\$ 1.000,00. Modernos e ultimo modelo, não foram usados. Rua Mamore, 61, bonde Santiago decor Praça Fátima Pequena, fim da Rua Rodolfo Miranda. Tratar das 14 às 18 horas, fora da hora marcada não tem ninguém na residência.

## DR. BRENNO SILVA

MEDICO  
Molestias Internas - Doenças de coração - Electrocardiografia  
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 130, 8.º andar - Salas 601 e 602 - Fone 4-4499. Consultas das 16 às 18 horas - Residência: Fone: 61-47-61.

## CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL  
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-3828.  
RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO



## CIA. LIDER CONSTRUTORA

Capital realizado 5.000.000,00  
SEDE SOCIAL: "Edifício Lider" (prédio próprio) - Rua Wenceslau Brás n. 176 - Caixa Postal, 938 - Fones: 3-3255 e 3-3627 - São Paulo.

Resultado oficial da distribuição de prêmios efetuada no dia 28 de maio de 1949:

Extração da Loteria Federal:

1.º prêmio ..... 8.331  
2.º prêmio ..... 5.173

Formação dos prêmios da Cia. "Lider"

Planos

1.º prêmio - Título n.º 38.331 ..... 40.000,00 80.000,00 100.000,00  
2.º prêmio - Título n.º 48.331 ..... 25.040,00 70.000,00 100.000,00  
3.º prêmio - Título n.º 58.331 ..... 30.000,00 60.000,00 100.000,00  
4.º prêmio - Título n.º 68.331 ..... 35.000,00 60.000,00 100.000,00  
5.º prêmio - Título n.º 78.331 ..... 20.000,00 60.000,00 100.000,00

Séries - "A" e "B" Série - "C"

1.º prêmio - Título n.º 38.331 ..... Título n.º 108.331

Vejam os resultados completos na edição do "Lider", órgão oficial da Cia.

A próxima distribuição de prêmios será efetuada no dia 29 de junho de 1949.

(a.) ANTONIO MUNHOZ BONILHA - Diretor Superintendente.

(a.) ROGERIO AGUIRRE - Diretor Gerente.

(a.) DR. FRANCISCO DA GAMA CERQUEIRA - Inspetor Federal, classe XXII do Minist. da Fazenda.

## EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de junho de 1949 pela Loteria Federal.

Resultados oficiais do sorteio de maio, realizado no dia 28-5-49 com base na Loteria Federal. Numero de Loteria: 1.º 8.331 - 2.º 5.173 - 3.º 8.000 - 4.º 8.331 - 5.º 8.183

TÍTULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

Série "B" Série "C"

1.º prêmio 78.331 com ..... 80.000,00 80.000,00  
2.º prêmio 09.173 com ..... 8.000,00 8.000,00  
3.º prêmio 41.400 com ..... 6.000,00 6.000,00  
4.º prêmio 92.341 com ..... 4.000,00 4.000,00  
5.º prêmio 31.191 com ..... 2.000,00 2.000,00

AGENTES: Procuramos em todas as cidades - Escrevam imediatamente para: 1.º 8.331 - 2.º 5.173 - 3.º 8.000 - 4.º 8.331 - 5.º 8.183

Total dos prêmios ..... 467.000,00 310.000,00

## Matriz:

Avenida Rio Branco

51 - 5.º andar

RIO DE JANEIRO



## Superintendencia:

Rua Sanador Petró, 176

- 2.º, salas 231-232

SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de maio de 1949 - Loteria Federal: 1.º prêmio 08.331 - 2.º prêmio 05.173 - 3.º prêmio 18.400 - 4.º prêmio 9.241 - 5.º prêmio 38.182.

PLANO FEDERAL N.º 8.331

Especial - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 10.000,00

Popular - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA - SÉRIE 3 - N.º 8.331

Liberal - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 50.000,00

Clássico - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.839 - SÉRIE 3 - N.º 8.331

Liberal - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 40.000,00

Clássico - Prêmio maior no valor de Cr.\$ 20.000,00

OBSERVAÇÃO: - O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de junho de 1949, de conformidade com o decreto-lei 7839 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz - Fiscal Federal - Eduardo F. Lobo - Diretor-Tesoureiro - O. Paganha - Diretor Gerente.

## TIPO EXTRA

|                                             |      |           |
|---------------------------------------------|------|-----------|
| 38.331 Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º  | Cr\$ | 80.000,00 |
| 05.173 Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º  | Cr\$ | 80.000,00 |
| 18.400 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º  | Cr\$ | 40.000,00 |
| 09.241 Milhar do 4.º prêmio e final do 5.º  | Cr\$ | 20.000,00 |
| 15.173 Milhar do 5.º prêmio e final do 6.º  | Cr\$ | 20.000,00 |
| 28.400 Milhar do 6.º prêmio e final do 7.º  | Cr\$ | 20.000,00 |
| 18.331 Milhar do 7.º prêmio e final do 8.º  | Cr\$ | 12.000,00 |
| 25.173 Milhar do 8.º prêmio e final do 9.º  | Cr\$ | 10.000,00 |
| 38.331 Milhar do 9.º prêmio e final do 10.º | Cr\$ | 10.000,00 |
| 18.400 Milhar do 10.º prêmio e final do 1.º | Cr\$ | 10.000,00 |
| 15.173 Inversão da 1.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 28.400 Inversão da 2.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 05.173 Inversão da 3.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 18.331 Inversão da 4.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 09.241 Inversão da 5.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 38.182 Inversão da 6.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 37.153 Inversão da 7.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 18.382 Inversão da 8.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |
| 09.481 Inversão da 9.ª combinação           | Cr\$ | 5.000,00  |



